

CHURCHILL E EDEN



LONDRES — Winston Churchill, líder da oposição conservadora, e Anthony Eden, vice-líder, deixam Downing Street N.º 10 depois de uma conferência com o primeiro ministro Clement Attlee sobre os últimos acontecimentos no conflito anglo-iraniano sobre o petróleo. (Foto UP-ACME).

CONTINUAM OS ESTADOS UNIDOS CONTRARIOS AO INGRESSO DA CHINA COMUNISTA NA ONU

Assegura Acheson que Washington se opõe formalmente à entrega da Formosa aos vermelhos

WASHINGTON, 5 (UP) — O secretário de Estado, sr. Dean Acheson, assegurou que o Congresso dos Estados Unidos opor-se-á "firmemente" a proporcionar aos vermelhos chineses o domínio de Formosa e o ingresso na Organização das Nações Unidas, como preço da paz na Coreia. Acheson fez essa afirmação em carta enviada à subcomissão do Senado que celebra audiências sobre a proposta nomeação do dr. Philip Jessup como delegado dos Estados Unidos na ONU. Este, no terceiro dia consecutivo de seu depoimento, repeliu categoricamente, sob juramento, as acusações do senador republicano, sr. Joseph McCarthy, de que tem "afinidade pelas causas comunistas". Jessup declarou que jamais seguiu "conscientemente um programa" comunista em nenhum assunto, nem pertenceu a qualquer organismo filocomunista. Manifestou que os ataques caluniosos contra si constituem um desejo político de "desacreditar o regime". Todavia, o senador republicano, sr. Alexandre Smith, decano republicano da Subcomissão, disse-lhe de frente: "Conheço o demagogo tempo para a divindade de sua lealdade ou integridade e sei muito bem que não é comunista".

Acheson, em sua carta, respondia à petição de Smith de que reiterasse a atitude do Departamento de Estado sobre a China, a fim de escla-

recer o assunto e dissipar confusões. Disse que Smith devia haver "interpretado mal" a conversação de 1949 com Jessup, da qual aquele deduziu que o Departamento pretendia seguir o exemplo britânico e reconhecer a China comunista.

De outra parte, o presidente da Subcomissão, sr. John Sparkman, anunciou que esse organismo pretende concluir as audiências, na próxima segunda-feira, com o depoimento de Harold Stassen, provável aspirante a candidato presidencial republicano e presidente da Universidade de Pennsylvania. Pediu-se a Stassen que comparecesse hoje, mas este solicitou adiamento, porque amanhã terá de comparecer perante a Comissão de Segurança Interna do Senado. Stassen, anteriormente, havia declarado perante a Subcomissão que o falecido senador Arthur Vandenberg lhe afirmara que na reunião da Casa Branca, em 1949, Acheson e Jessup advogaram a suspensão da ajuda à China Nacionalista, o que foi desmentido, posteriormente, por ambos.

STALIN CONFIRMA

PARIS, 6 (France Presse) Urgente — Em declaração ao "Pravda", difundida pela emissora de Moscou, Stalin confirmou as afirmações de Truman, segundo as quais a URSS acaba de realizar experiências atômicas.

Novos julgamentos de supostos espiões em Belgrado

BELGRADO, 5 (AFP) — Quatorze cidadãos iugoslavos, entre os quais dois de origem russa, acusados de espionagem, em favor dos serviços de informações soviéticas, estão sendo julgados pelo Tribunal de Justiça de Belgrado. Ressalta do interrogatório do engenheiro Branko Putnik, que se confessou culpado e que, como a maioria dos acusados, participou em 1945 e 1946, da construção sob a direção dos russos, da ponte de Pancevo, sobre o Danúbio, que os serviços de segurança soviéticos, desde 1947, recrutavam informantes na Jugoslávia. Em 1945, ou seja, no momento do rompimento de Belgrado com Moscou, esses informantes recebiam ordem de perseguir clandestinamente suas atividades de espionagem e sabotagem.

Denuncia o Egito a questão marroquina à Assembleia Geral das Nações Unidas

NOVA YORK, 5 (AFP) — O Egito apresentou a questão marroquina, perante a ONU. FEDE O EGITO INSCRIÇÃO DA DENÚNCIA

NOVA YORK, 5 (AFP) — O secretário geral das Nações Unidas recebeu um telegrama do chanceler do Egito, Salah El Dine, pedindo que fosse inscrita na agenda do dia da Assembleia Geral das Nações Unidas, a questão da violação, pela França, em

Marrocos, dos princípios da carta da ONU e de declaração dos direitos do homem.

ACUSAÇÕES EGÍPCIAS CONTRA A FRANÇA DIRIGIDAS À ONU

NOVA YORK, 5 (AFP) — E' o seguinte o texto do telegrama dirigido hoje ao secretário geral das Nações Unidas, pelo ministro de Estrangeiros egípcio, Mohamed Saleh El Dine: "Estou encarregado pelo meu governo de vos soli-

licitar a inscrição, na ordem do dia da próxima Assembleia Geral, da seguinte questão: violação pela França, no Marrocos, dos princípios da Carta das Nações Unidas e declaração dos Direitos do Homem. O conflito entre a França e o Marrocos, motivado pelas reivindicações nacionais do governo e do povo marroquinos, entrou novamente numa fase muito crítica, tendo em vista os incidentes ocorridos no começo deste ano. Meu governo, — dadas as relações que ligam o povo marroquino aos outros povos árabes, — não podia permanecer indiferente a este estado de coisas, que, não somente constitui uma violação do tratado de 1911, como também por se julgar incompatível com os princípios da Carta das Nações Unidas, contrariando igualmente disposições desta e da Declaração dos Direitos do Homem.

Gestões amistosas feitas junto ao governo francês pelos países da Liga Árabe foram inúteis, e meu governo se encontra na obrigação de apresentar a questão à Assembleia Geral das Nações Unidas, tendo em vista dar uma satisfação às justas aspirações do povo marroquino e evitar as consequências que possam advir deste estado de tensão, susceptível de comprometer a paz neste região".

DECISÃO DAS NAÇÕES ARABES

ALEXANDRIA, 5 (AFP) — O Comitê Político da Liga Árabe, que foi encarregado de examinar a questão marroquina, redigiu as considerações de decisão tomada ontem à noite de acordo com a qual a referida questão será apresentada na próxima reunião da ONU, em Paris pelo conjunto dos Estados árabes.

Esses considerandos são os seguintes: — 1.º — O tratado de 1904, em virtude do qual a França ocupou o Marrocos, tornou-se sem objeto, pois está sendo aplicado unicamente pela França; — 2.º — O povo marroquino atingiu uma maturidade política, que lhe permite gozar de independência. A ocupação do Marrocos é contra-

guerra atômica como uma espécie de conflito que se desenrolasse de continente a continente", mas, friso, graças aos progressos realizados, "a poucos gigantesco", no domínio da energia atômica, pode-se agora admitir a possibilidade de conter um agressor sem correr o risco de destruir grandes partes do mundo".

Depois de insistir na "pesada responsabilidade que recai sobre os norte-americanos na utilização de seu novo poder", o presidente da Comissão de Energia Atômica externou a opinião de que todo o programa organizado pelos "comunistas teve talvez como objetivo "anular o poder da bomba atômica como arma de guerra", para lhes permitir "dominar o mundo graças à sua vantagem numérica". Entretanto, concluiu o sr. Dean as novas armas atômicas são uma esperança de paz, enquanto mantiverem em respeito aqueles que possam cogitar de uma agressão".

Possuem os EE. UU. nova e diferente arma atômica

Com esse terrível engenho de guerra poderá ser anulada qualquer força atacante, seja qual for o seu numero

LOS ANGELES, 5 (AFP) — "Os Estados Unidos dispõem agora de uma forma nova e muito diferente de arma atômica, a qual permite ao país enfrentar uma força atacante a ela opondo tal potencia de fogo que qualquer vantagem numérica de que o inimigo dispusesse poderia ser anulada", declarou hoje o sr. Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos.

PARA PRESERVAR A PAZ

LOS ANGELES, 5 (AFP) — Foi no decorrer de uma cerimônia comemorativa da fundação da Universidade da Califórnia do Sul, que o sr. Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, anunciou que este país dispõe, presentemente, de uma nova forma de arma atômica, que poderia anular qualquer força atacante inimiga, fosse qual fosse a sua vantagem numérica.

O sr. Dean lembrou em seguida que "no passado "a maior parte dos homens considerava a

Contrario Schumacher à devolução da soberania à Alemanha em troca da sua participação na defesa da Europa Ocidental

BONN, 5 (U. P.) — (Por Robert Haeger, correspondente) — O sr. Schumacher, dirigente socialista e principal adversário político do chanceler Konrad Adenauer na Alemanha Ocidental, rejeitou categoricamente a proposta dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França de devolver à Alemanha a sua soberania, em troca da sua participação na defesa da Europa Ocidental.

Num discurso pelo rádio, Schumacher acusou os Estados Unidos de desenvolver uma política francófila na Europa e mencionou como prova as recentes decisões tomadas em Washington pelas três potências ocidentais.

Ao referir-se a tais decisões, entre as quais figurava a proposta de soberania em troca do fornecimento de tropas para a defesa da Europa Ocidental, o dirigente socialista disse que não se deve aceitar tais militares que envolvem os desejos militares dos aliados.

Schumacher teve uma entrevista com o alto comissário norte-americano McCloy, tendo este lhe explicado a política dos Estados Unidos a respeito do rearmamento e de um novo ajuste para a Alemanha Ocidental. Schumacher, que se opõe ao rápido rearmamento alemão, disse em seu discurso

que "os Estados Unidos abandonaram gradualmente todo o conceito da política europeia. Isso permitiu aos franceses impor uma política de nacionalismo anti-europeu".

Disse Schumacher que o Partido Socialista está cada vez mais forte, e que, com a unifi-

cação da Alemanha, seria o mais poderoso.

CRITICAS A POLITICA ALIADA

Schumacher criticou os aliados por tratar de reter o controle das indústrias do Ruhr, por confiscar os bens alemães no estrangeiro, por querer conservar o direito da intervenção no caso de emergência por intervir no assunto da unificação da Alemanha e por fazer caso omisso das esperanças alemãs de um tratado de segurança livremente negociado para a proteção da Alemanha Ocidental.

Ao referir-se ao difícil problema da unificação da Alemanha, Schumacher voltou a pedir uma investigação minuciosa para determinar o que significa a última proposta nesse sentido da Alemanha comunista.

Por sua vez, o chanceler Konrad Adenauer deu um passo nessa direção com um apelo às Nações Unidas para que designe uma comissão que investigue a (Conclui na 2.ª página).

O PROPRIO REI JORGE VI ASSINOU A DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO

LONDRES, 5 (AFP) — O próprio rei Jorge VI assinou a proclamação da dissolução do Parlamento.

LONDRES, 5 (AFP) — Na reunião do Conselho Privado que se realizou, na manhã de hoje, no quarto do rei Jorge VI, no palácio de Buckingham, e no decorrer da qual o próprio soberano assinou a proclamação real dissolvendo o Parlamento, assistiram três conselheiros privados: Rowitt, lord chanceler (presidente da Câmara dos Lordes), Addison, lord presidente do Conselho e Churchill, ministro do Interio.

Prevêem os americanos uma vitória conservadora na Grã Bretanha

AUSTAIR COOKE

(Especial para o "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

NOVA YORK — A decisão do sr. Attlee de realizar eleições este mês não provocou, nos Estados Unidos, o entusiasmo que costumava provocar a possibilidade de derrota do Partido Trabalhista Britânico. Os correspondentes americanos do Partido Trabalhista têm noticiado a perspectiva de descontentamento no próximo inverno e, nos últimos meses, tem se falado muito sobre a nova crise do dólar, cujos pormenores devem ser conhecidos dentro de pouco tempo.

Graças ao franco trabalho de proselitismo aqui realizado, primeiro pelo sr. Eden, e depois pelos srs. Morrison e Gaitskell, em Washington, há a convicção de que as dificuldades financeiras da Grã Bretanha não se originam tanto dos erros dos socialistas como das contradições inevitáveis na vida de uma ilha densamente povoada que tem de importar 60 por cento dos víveres que consome e é obrigada a se rearmar numa ocasião que o custo das importações essenciais atingiu níveis nunca atingidos antes.

Pouca gente considera tais dificuldades como fruto da obstinação trabalhista em nacionalizar as riquezas, mas o sr. Eden tornou evidente que o custo excessivo das importações, a necessidade do comércio com a Rússia e de equilibrar a economia com as exportações são condições que qualquer partido político britânico tem de levar em consideração.

Naturalmente, o reconhecimento de tal fato não condiz muito bem com a retórica republicana e é pouco provável que os jornais republicanos se mostrem inclinados a mantê-lo por muito tempo. Mas, a verdade é que se sabe, como salientou o "New York Daily News", "que os infelizes são esperados na próxima primavera" e que os idolatras do sr. Churchill não esperam grandes milagres do seu ídolo.

A opinião generalizada é a de que os conservadores triun-

farão no pleito. Não se manifesta, porém, um regozijo muito garrulo diante de tal perspectiva. Os jornais mostram-se muito interessados em descobrir os motivos que levaram o primeiro ministro Attlee a realizar eleições. O jornal "New York Daily News", que é violentamente antitrabalhista, manifestou a opinião de que "parece muito possível que os socialistas estejam procurando transferir para os conservadores uma situação desagradável, que não conseguirão evitar".

O comentarista diplomático dos jornais da cadeia Scripps, Howard apresenta, como a explicação mais verossímil e mais geralmente aceita, em Washington, o fato do sr. Attlee ter reconhecido que tinha de escolher entre este outono e a próxima primavera; que a popularidade do governo trabalhista está declinando rapidamente, mas provavelmente, "será ainda menor depois do inverno, com sua escassez de carvão, escassez de tudo e aumento da inflação"; que, a fim de evitar uma derrota certa na primavera, que privaria o Partido Trabalhista da posição de partido opositor de peso, durante muito tempo, o sr. Attlee preferiu uma vitória conservadora, agora, "que seria má para a nação, porém boa para o Partido Trabalhista". Acredita o comentarista que contribuiu para a decisão de Attlee a ameaça da ala de Bevan, que, em face da proximidade da eleição, será levada a se mostrar mais leal ao partido.

Por outro lado, o "New York Times", reconhecendo que a Grã Bretanha enfrenta a "situação econômica mais crítica desde a guerra", elogia o Partido Trabalhista por sua decisão "sensata e louvável, assim como politicamente habil". O prestigioso jornal novo-iorquino termina dizendo que "seja qual for o lado vencedor, a Grã Bretanha manterá a mesma política externa e continuará a ser, como sempre, uma campeã do mundo livre". — (APLA).

Sob formidável pressão das tropas da ONU os comunistas batem em retirada na Coreia

DESMORONANDO A RESISTENCIA VERMELHA OS EXERCITOS ALIADOS AVANÇAM RAPIDAMENTE PARA O NORTE

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 5 (U.P.) — Os comunistas estão batendo em retirada na Coreia Ocidental, ante a violenta pressão dos exercitos aliados.

AVANÇAM PARA O NORTE

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 5 (U.P.) — Está desmoronando a resistência comunista na frente ocidental da Coreia. Os exercitos aliados estão avançando para o norte.

ABANDONARAM A OBSTINADA RESISTENCIA

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 5 (U.P.) — Os batidos exercitos comunistas, de uma hora para outra, abandonaram a obstinada resistência que vinham oferecendo aos aliados na frente ocidental da Coreia e iniciaram uma retirada para o norte.

Os soldados comunistas estão batendo em retirada, acossados de perto pelas tropas aliadas. Cinco divisões das Nações Unidas, finalmente, conseguiram romper a linha de defesas exterior da "Linha Siegrid" comunista, ao longo de uma frente de 65 quilômetros, os comunistas abandonaram suas posições nas

colinas fortificadas que poucas horas antes haviam defendido com fanática obstinação. A 3.ª Divisão norte-americana capturou uma colina cujos defensores haviam resistido a ataques lançados pelos tanques, infantaria e lança-chamas aliados, durante sete dias. Acredita-se que os vermelhos tenham se estabelecido em novas posições mais para o norte, provavelmente, guardando as planícies abaixo de Pongyang, capital da Coreia do Norte.

ATAQUE AEREO

TOQUIO, 5 (A.F.P.) — A ponte da Via-ferrea que passa sobre o rio Taedong, em Pongyang, foi bombardeada hoje, por onze superfortalezas que lançaram mais de 130 toneladas de bombas. As super-fortalezas estavam escoltadas por "meteors". Os aviões aliados encontraram fraca artilharia antiaérea acima do seu objetivo, mas não vieram nenhum caça inimigo.

FRONTE DA COREIA, 5 (R.F.P.)

— No terceiro dia da ofensiva das forças aliadas no fronte ocidental, observa-se uma dimi-

nuição sensível da resistência inimiga, sobretudo entre oeste de Yonchon e nordeste de Chornu. Parece que as unidades aliadas tiveram, diante de si, elementos de retardamento, principalmente a oeste de Yonchon, onde tropas britânicas atingiram a maior parte dos seus objetivos, depois de ter infligido importantes perdas aos inimigos, no decorrer dos dois dias precedentes. Na extremidade direita desta frente, os aliados puderam mesmo ocupar, sem nenhum contacto com o adversário, uma colina de 477 metros de altura, que constitui, para o inimigo, um importante posto de observação e, pelo qual, encarniçados combates tinham sido travados nestes dois últimos dias. Comentando as operações, um porta-voz do 8.º Exército declarou que (Conclui na 2.ª página).

Meios para elevar o nível de vida na America Latina

Apelo do embaixador Nabuco em Washington em favor dos preços justos para os nossos produtos agrícolas

WASHINGTON, 5 (AFP) — O nível de vida na America Latina pode ser elevado de preferência através de preços justos para os seus produtos agrícolas, do que por meio de auxílios indiretos ou por outros

meios, afirmou o sr. Mauricio Nabuco, embaixador do Brasil, discursando em Maryland.

WASHINGTON, 5 (AFP) — "O nível de vida na America Latina pode ser elevado de preferência através de preços justos para os seus produtos agrícolas, do que por meio de auxílios indiretos ou por outros

meios, afirmou o sr. Mauricio Nabuco, embaixador do Brasil, discursando em Maryland. "O tema da conferência, realizada a convite da referida associação, era "O papel do café no comércio e na civilização". Depois de fazer o histórico do comércio do café e de se referir ao papel dos "cafés" na França e Grã-Bretanha, desde o fim do século XVII, no desenvolvimento da cultura e da civilização dos tempos modernos, o embaixador brasileiro afirmou que, atualmente, os Estados Unidos eram os maiores consumidores do mundo e que o Brasil vinha em segundo lugar, com um consumo de 3 milhões de sacas anualmente, o que equivale a mais de 12 libras por cabeça.

"O hábito de beber café, no Brasil, não é reservado a privilegiados, mas estende-se a todos os habitantes, ainda os mais humildes", disse o embaixador. A essa altura de sua conferência, é que o sr. Mauricio Nabuco fez referências aos preços do café e à especulação no mercado de Nova York. "Em minha opinião, uma das medidas de prevenção contra a especulação seria o estabelecimento de preços justos", afirmou. "Isto seria vantajoso tanto para os Estados Unidos como para o Brasil, tanto mais que dois terços dos lucros sobre o café ficam nos Estados Unidos, e que grande parte do terceiro terço, que vai para o Brasil, volta aos Estados Unidos sob a forma de pagamento de artigos manufaturados", acrescentou o embaixador do Brasil.

Nabuco concluiu sua oração, exprimindo a esperança de que suas palavras "produziam frutos no coração de seus amigos norte-americanos".

Parliu-se em dois o navio

MIAMI, FLORIDA, 5 (U.P.) — Parliu-se em dois e foi a pique o cargueiro "Southern Isle" de 3.325 toneladas — anunciou um porta-voz da guarda costas.

SALVO APENAS DOIS TRI-PULANTES

MIAMI, FLORIDA, 5 (U.P.) — O cargueiro "Southern Isle", de 3.325 toneladas de deslocamento, se partiu em dois e foi a pique a cerca de 650 quilômetros ao largo de Charleston. A guarda costas informou hoje que somente dois dos 24 tripulantes que se encontravam à bordo do "Southern Isle" foram dados como sobreviventes.



MULHER-SARGENTO

KAESONG — Uma mulher-sargento das forças norte-coreanas aponta calmamente um lápis que vai ser usado por um dos delegados das conversações de trégua na Coreia. Ela faz parte da Comissão de recepção da conferência. Note-se em seu quepe uma estrela, a estrela vermelha das forças armadas comunistas. (Foto UP-ACME).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

POLÍTICA NACIONAL

RIO, 5 (Asprez) — O deputado Carlos Lima Cavalcanti, que deixou a presidência da Comissão de Diplomacia da Câmara dos Deputados e a U. D. N., tendo nesse sentido dirigido cartas aos srs. Nereu Ramos e Soares Filho, falando à imprensa, disse: "Para mim é fato rigorosamente consumado. Não há nada que me faça voltar à U.D.N." Informou ainda que não ingressará noutro partido, permanecendo na Câmara como "livre atirador" até o fim de seu mandato.

O sr. Soares Filho, manifestando-se a respeito da atitude do sr. Lima Cavalcanti, declarou: "Você tomar conhecimento da carta hoje. Deve ter havido um mal entendido e tudo farei para dissipá-lo. Não vejo razão alguma para Lima Cavalcanti deixar a U.D.N. Trata-se de um elemento que honra seus quadros". Apuramos que o motivo do gesto do sr. Lima Cavalcanti, que tanto pesar tem causado nos círculos udenistas, foi a maneira pela qual a direção partidária se conduziu na escolha do representante da U.D.N. à próxima Assembleia Geral da O.N.U. A direção udenista se esqueceu de que o sr. Lima Cavalcanti era presidente da Comissão de Diplomacia e Tratados e não lhe dirigiu a menor palavra a respeito do assunto. Tudo foi feito sem seu consentimento. Seu nome apareceu nos jornais como possível representante do partido na O.N.U., mas ele não aceitaria a incumbência, porque apenas há três meses que voltou de Paris e não pretende ausentar-se do Rio.

BELEM, 5 (Asprez) — Confirma-se a renúncia em caráter irrevogável do sr. Magalhães Barata, da presidência do P. S. D. paraense. Deverá ser eleito o sr. Otávio Meira para aquele cargo. A imprensa noticia que a renúncia decorre do movimento renovador que deseja o expurgo total, estando à frente o sr. Rodolfo Chermont, o qual deixará o partido caso a reestruturação não seja completada.

Novos critérios para importação

Restrições estabelecidas pela CEXIM — Documentos que passam a ser exigidos

RIO, 5 (News Press) — A Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior, numa de suas últimas reuniões, presidida pelo diretor da CEXIM, resolveu fixar os seguintes novos critérios para importação:

a) — Rendas — conceder licenças de importação apenas dentro da verba estabelecida pelo acordo comercial firmado com a França, unicamente dos tipos que vimos licenciando normalmente: Valenciana, Rascine e Chamilly; b) — Ventiladores de 12 a 16" fixos ou oscilantes — conceder licenças para suprimento semestral, na base de 25% da média das importações realizadas pelos solicitantes, no quadriênio 1946-49 para pagamento em moedas inconvertíveis. Ventiladores de outros tipos — negar licenças; c) — Aduelas e fundos de barris de carvalho, para emprego exclusivo na indústria de bebidas — autorizar importações originárias da França, para suprimento semestral, em favor de fabricantes de conhaque, rum, uísque, dentro de suas necessidades comprovadas de recipientes para esses fins tipos de bebida.

Decidi também sejam negadas licenças para importação de: a) chapas lisas ou onduladas com composições especiais (de arbestos, feltros, asfalto anti-corrosivo, aço, betume, amianto, etc., para coberturas); b) tubos de ferro fundido; e (ardósia ou lousa natural, em lapas ou em bastões, para escrever); d) — máquinas manuais para tricô e ponto de meia. Foi ainda fixado critério para importação de máquinas de cobre e de aço e gasolina ou querosene e a

Palacio do Governo

Estiveram, ontem, no Palacio do Governo: Deputados A. C. de J. Filho, Paulo Teixeira de Camargo; os srs. João Pacheco Fernandes, presidente do Banco do Estado; ministros do Tribunal de Contas Frederico José Marques, Carlos Vergilio, João de Deus Cardoso de Melo e Genesio de Almeida Mourão, prof. J. O. Monteiro de Camargo, Diogo Bastos, presidente da Caixa Econômica Estadual; vereador Ermanno Marchetti, dom Idílio Soares, bispo de Santos, acompanhado dos srs. Lincoln Feliciano e Costa e Silva Sobrinho.

Em audiência, o governador recebeu, ontem, os deputados estaduais: Diogenes Ribeiro de Lima, Dervil Allegretti, Plácido Rocha, Lincoln Feliciano, Antonio Vieira Sobrinho, Mario Eugenio, Jaime de Almeida Pinto, Paulo Teixeira de Camargo e Leonildo Birolli.

Depesaram ontem com o governador os secretários: Mario Benl, da Fazenda; Cunha Lima, do Trabalho; Francisco Antonio Cardoso, da Saúde Pública; Lino de Matos, da Educação; sr. Muller da Silva, chefe da Assessoria Técnico-Legislativa.

Acompanhada do deputado Leonildo Birolli esteve no Palacio dos Campos Eliseos, sendo recebida pelo governador, uma comissão composta de 15 membros, representando produtores agrícolas de Uberlândia que solicitaram ao prof. Lucas Nogueira Garcez facilidades para o transporte de grande quantidade de arroz armazenada naquela cidade mineira.

PARTIDO REPUBLICANO

PARA VEREADOR, VOTAI EM

JOÃO SAMPAIO

Cedulas: Rua Quintino Bocaiuva, 176 — S/ 216

NA CAMARA FEDERAL

Rejeitado o projeto que cria o Plano do Carvão Nacional

O sr. Lima de Figueiredo, seu relator, declara que somente desvantagens poderia trazer à economia da Nação — Entrará em plenário na próxima segunda-feira o projeto que dispõe sobre o recurso para a Fundação da Casa Popular

ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

O deputado José Bonifácio pediu a vinda da redação final do projeto que dispõe sobre o Estatuto dos Funcionários Públicos, passando-se em seguida à ordem do dia, durante a qual foram aprovados vários projetos e discutida a emenda à Constituição que dispõe sobre a restauração do Território de Ponta Porã, sobre a qual falou o sr. Alomar Balseiro. A proposição continua em discussão.

Nesta parte dos trabalhos o deputado Carmelo D'Agostino apresentou projeto que dispõe sobre depósitos bancários compulsórios para pagamento de qualquer soma superior a 5 mil cruzeiros. Através da Mesa o sr. Tenório Cavalcante apresentou projeto cujo artigo 1.º está assim redigido: "Enquanto não ficar plenamente assegurado o abastecimento interno de carne verde, com reservas que mantenham as exigências do mercado, no curso de 5 anos, ficando terminantemente proibida a exportação".

Também o sr. Martey Junior apresentou projeto que eleva a prescrição em que incorre o direito de excreto do Ministério da Guerra a fim de que possam pleitear os benefícios a que se julgarem com direito, a partir de 10-7-1937.

O último orador da tarde foi o sr. Brochado da Rocha que fez longo discurso sobre a revisão do imposto territorial do Rio Grande do Sul, tendo citado dados estatísticos para salientar que a revisão em nada afetará a maioria absoluta dos proprietários rurais daquele Estado.

COMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

A Comissão de Segurança Nacional, aprovou parecer do sr. Lima Figueiredo, rejeitando o projeto que cria o Plano do Carvão Nacional. Fundamentando o seu ponto de vista contrário àquela proposição o relator declarou que somente desvantagem ela poderia trazer à economia nacional, e, concluindo citou: "Sob o aspecto da defesa nacional julgou o projeto desnecessário e contrário aos seus interesses, porque nas ferrovias que nos sistemas de tração que permitam o transporte de grandes massas em grandes velocidades. Já não se consegue com a tração a vapor. Sou pela rejeição do projeto que se me figura mal estudado, e fantástico. Absolutamente não atende a realidade brasileira".

Aprovado também foi o parecer do sr. Manoel Peixoto favorável ao projeto que altera o decreto-lei n.º 4271, de 17-4-42, referente ao recrutamento de oficiais da Reserva de Segunda Classe, visando permitir o ingresso dos diplomados em Odontologia.

Medidas referentes aos eleitores hansenianos

RIO, 5 (Asprez) — Com a aproximação do pleito municipal de São Paulo, marcado para o dia 14, o Tribunal Regional Eleitoral daquele Estado consultou o S. T. E. sobre como proceder com relação aos hansenianos inscritos como eleitores, sugerindo a regulamentação da matéria, inclusive sobre os papéis e documentos que ainda estejam sendo por eles usados.

O S. T. E. fez formar o processo, designando relator o ministro Henrique Davila. Como se trata de matéria de relevância, principalmente para as autoridades eleitorais do interior do Estado, possivelmente ainda hoje o S. T. E. debaterá o assunto estabelecendo as medidas cabíveis no caso.

Barreto Pinto...

RIO, 5 (Asprez) — O sr. Barreto Pinto foi nomeado por decreto de hoje do presidente da República para o cargo de presidente da Fundação Radio Mauá.

EXPULSAO

RIO, 5 (Asprez) — O vice-presidente da República, sr. Café Filho, recebeu hoje um memorando em que se pede a expulsão do território brasileiro, do criminoso de guerra nazista Cukus, acusado de assassinar milhares de inocentes durante a última guerra. Cukus, desde que aqui chegou, não conseguiu obter a cidadania brasileira.

Monumental hotel na avenida Ipiranga

A fim de solicitar providências oficiais para a urgente aprovação do projeto de construção de enorme bloco residencial a ser construído na avenida Ipiranga, esquina da travessa Vila Normandia, esteve em conferência com o prefeito Armando de Arruda Pereira uma comissão integrada pelos srs. Oscar Niemeyer, autor do projeto de construção; Peter Green, representante da "Intercontinental Hotels Corp.", empresa que construíra os edifícios; e Orosimbo Roxo Loureiro, conhecido banqueiro.

Durante os entendimentos, os membros da comissão levaram ao conhecimento do chefe do Executivo Municipal os pormenores da enorme construção, dentre eles a instalação de um hotel com capacidade de 500 apartamentos, piscina suspensa, "boite", cinema e um conjunto de prédios nos apartamentos.

Finda a reunião, o prefeito da capital prometeu comunicar-se com o secretário de Obras para que, com a devida urgência, levando-se em conta o vulto da obra que muito beneficiará a cidade, haja os pronunciamentos necessários dos órgãos técnicos da Municipalidade.

Do sr. Galdino do Vale foi aprovado parecer favorável ao projeto que manda investir no posto de marelal do Exército o marechal João Batista Mascarenhas de Moraes. Com referência a essa proposição foi aceita uma emenda determinando a permissão do ex-comandante da FEB no serviço ativo, enquanto viver.

COMISSÃO DE ECONOMIA

A Comissão de Economia, tendo terminado o estudo do projeto que estabelece preços mínimos para os cereais, autorizou o sr. Rondon Pacheco a relatar no plenário da Câmara, segunda-feira próxima, o que dispõe sobre o recurso para a Fundação da Casa Popular, altera a lei do selo e dá outras providências. Segundo desdolo declarou, o relator esboçado preparará a supressão integral do art. 3.º daquela proposição.

Por fim, a Comissão aprovou uma sugestão do sr. Arnaldo Cerdreira, no sentido de ser inserido em ata um voto de pesar pelo falecimento do pai do deputado Rui Palmeiras.

RADIO, CINEMA E THEATRO

A Comissão Especial de Radio, Cinema e Teatro, compareceram os srs. Henrique Pongelli, Lopo Gonçalves, Gustavo Dorio e Jaime Costa, membros da Comissão Permanente do Teatro os quais apresentaram sugestões ao projeto que cria o Conselho Nacional do Teatro.

O CASO DO MARANHÃO

Contraditorias as noticias sobre a situação

BANDOS ARMADOS ESTARIAM SE DIRIGINDO AO PALACIO DO GOVERNO — DEPÔE O GENERAL LINO MACHADO SOBRE A RETIRADA DAS TROPAS FEDERAIS

S. LUIZ, 5 (News Press) — Urgente — Irrompeu pavoroso incêndio no bairro de João Paulo, onde já se verificou há 15 dias sinistro de grandes proporções.

Bandos armados organizados nos subúrbios marcham em direção ao centro da cidade. Informa-se que estão assaltando o Palácio dos Leões. Tem-se a impressão de que nenhuma força impedirá essa marcha contra a resistência governamental. Calcula-se que é de cinco a dez mil o número de homens que se preparam furtivamente para o avanço sendo o ambiente de intensa expectativa. A polícia não está preparada de modo algum para fazer face ao ataque.

CONTRADITÓRIAS

RIO, 5 (Asprez) — Continuam contraditórias as notícias relativas à situação política no Maranhão. Alguns círculos são de opinião de que os acontecimentos adquirem um caráter mais ou menos grave, enquanto outros consideram superada a crise naquele Estado.

Ontem, a reportagem colheu impressões do senador Vitorino Freire, que nos declarou o seguinte: "Está tudo normalizado, tanto no interior como na capital. O governador Eugenio de Barros está se infiltrando nas massas e com isso vai neutralizando a obra dos seus inimigos. Já visitou diversos círculos operários, quando teve oportunidade de esclarecer a verdade dos fatos".

Por outro, diversos proceres ligados, entre eles o sr. Clodomir Cardoso, informaram a reportagem que a situação permanece tensa e que tudo poderá acontecer ainda no Maranhão.

RIO, 5 (Asprez) — Numa animada palestra de que também participaram vários jornalistas, os srs. Alencastro Guimarães e Vitorino Freire trataram ontem do caso maranhense. A certa altura, disse o sr. Alencastro Guimarães: "No meu entender, o que se devia fazer ali era colocar a força à disposição do governador, mandando empossar pelo Superior Tribunal Eleitoral, para prestigiar o e nele a própria lei". O sr. Vitorino Freire, por sua vez, declarou que as oposições coligadas, antes de pretendem que o sr. Eugenio de Barros o traisse, já haviam procurado nas apurações levá-lo a trair o governador maranhense.

FALA O SR. LINO MACHADO

RIO, 5 (Asprez) — O general Lino Machado, líder do Partido Republicano no Maranhão, falando a um matutino local sobre a decisão governamental em retirar as tropas do Exército daquele Estado, disse que essa atitude não o surpreendeu, pois "o governador de São Paulo, quando chegou bem os avanços e recuos do sr. Getúlio Vargas, sobretudo nesse ruído caso". Prosseguindo, afirmou o entrevistado: "Até ontem, s. ex. se manteve como um joguete em mãos do príncipe consorte (referindo-se a Amaral Peixoto), que, indebita, criminoso e revoltante intervenção na política do meu Estado, para si amparar o já falido reinado instituído pelo ditadorismo. Sim, homens da mesma estirpe, os presidentes do P.S.T. e do P.S.D. habituaram-se a usar processos idênticos. Engrandecendo um através da "copa e cozinha" do governo passado, e outro agarrado ao atual governo, desde a época vil, apagada e infame do Estado Novo, eles acabaram se entendendo e tripudiando, ambos, sobre a gente maranhense, que, a estas horas, luta desasombadamente pelo direito que lhe confere a própria Constituição, o direito de escolha dos seus governantes".

Depois de laxar de iniqua a decisão do T.S.E. que confirmou a diplomação do sr. Eugenio de Barros, o general Machado concluiu dizendo que o sr. Eugenio de Barros não poderá governar, pois continuará prisioneiro no Palácio dos Leões.

CLIMA DE INSEGURANÇA AINDA REINA EM S. LUIZ

S. LUIZ, 5 (Asprez) — Simultaneamente com o clima de reconciliação que parece estar nascendo entre o governador Eugenio de Barros e o povo maranhense, vêm ocorrendo ainda em São Luiz fatos que indicam uma ameaça de perturbação da ordem de uma hora para outra, o que

Trata-se dos incêndios, que continuam sendo ateados criminosamente. Um desses incêndios destruiu ontem 9 casas, e um guarda-civil que se encontrava nas imediações foi quase linchado pelos populares enraivecidos, que o atacaram a stcos e ponta-pés. Outro guarda foi igualmente espancado em outro local.

S. LUIZ, 5 (Asprez) — Inesperadamente vem novamente se agitando a situação aqui, no momento em que tudo parecia caminhar para uma solução, com a normalização da vida da cidade, após os vários entendimentos havidos entre o governador e a população que accorreu ao Palácio dos Leões, desta vez para pedir a proteção do governo, e um remédio para os seus males. E que, a fim de evitar novos incêndios em seus casebres de palha, os favelados maranhenses vêm mantendo um serviço de sentinela e vigia, para que não se aproxime quem quer que seja estranho ao lugar. Ontem aconteceu que um indivíduo penetrou em um desses redutos e, tomado como agitador incendiário foi atacado pela gente do local e morto a pauladas. Aconteceu que se tratava de um soldado da polícia estadual, ido ali talvez em visita a qualquer conhecido. Ora, parece que isto azedou os ânimos, acirrando dos policiais na suposição que se tenha tratado de um ataque direto ao policial, em suas funções. Há por isso uma certa expectativa no que possa acontecer hoje.

Depois de nova conferência ontem com o governador Eugenio de Barros, os motoristas voltaram hoje ao serviço e, como os gráficos, já estão trabalhando normalmente.

O serviço de armazenamento no porto já está também normal.

S. LUIZ, 5 (Asprez) — Logo após receber o telegrama do ministro Negro de Lima sobre a retirada das tropas federais da cidade, o governador Eugenio de Barros conferenciou longamente com o general Edgardo Pinto, comandante da 10.ª Região Militar. Segundo se presume, ficou resolvido que as forças do Exército se retirarão para os quartéis ainda hoje.

Por outro lado, o governador Eugenio de Barros recebeu no Palácio dos Leões uma comissão de grevistas da Companhia de Força e Luz, prometendo nomear um deles para diretor da empresa, a fim de que a parede tenha fim.

S. LUIZ, 5 (Asprez) — Os dirigentes das Oposições Coligadas dirigiram um apelo aos soldados da Força Pública que guardam a cidade para que não atirem sobre o povo. A Força Pública, ao que se sabe, ocupará ainda hoje a praça João Lisboa onde se realizou a reunião expectativa.

S. LUIZ, 5 (Asprez) — Assumem proporções verdadeiramente inacreditáveis a miséria reinante nos bairros pobres desta capital, onde impera a fome e a doença.

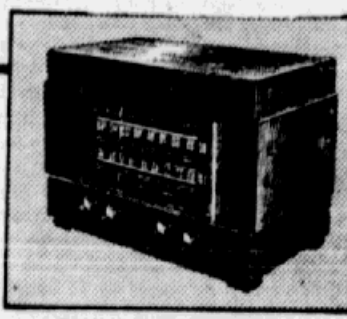


VEJA E OUÇA...

PHILCO

RÁDIO E TELEVISÃO

Visite o revendedor Philco mais próximo de sua casa!



PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

PHILCO TROPIC 3111

A emoção da estreia

FRANCISCO PATI

Os jornais de Paris de agosto último, só agora chegados a São Paulo, continham cheios de informações sobre Louis Jouvet.

O criador do "Debut Knock" não entrava jamais no palco sem uma emoção muito forte, verdadeira emoção de estreia: "Tal le trac du jour où je n'aurai plus le trac", dizia Jouvet a Marcel Achard: "Tenho a emoção do dia em que não terei mais emoção". Quer isso dizer, em outras palavras, que o grande artista tem, diariamente, na hora de entrar em cena, a mesma emoção de estreia? Não, pois a emoção de estreia é uma emoção de estreia, e não uma emoção de estreia.

E raro um artista de teatro (mediante, bailarino, pianista) entrar no palco sem fazer o sinal da cruz. As bailarinas, principalmente, perseguiam-se antes do primeiro impulso. Por mais habituadas que estejam com os números a executar, por maior que seja a confiança no próprio valor, entregam a Deus a sua vida. Quem sabe lá o que pode acontecer? As vezes um passo em falso, o imprevisto de uma cambira, um defeito no assento, comprometem uma existência inteira consagrada à arte. Eu estava entre os espectadores na noite em que um tenor italiano perdeu a voz cantando o "Lohengrin". Momentos antes quem poderia ter admitido semelhante catástrofe?

Um dia destes, no Palácio da Justiça, numa audiência de instrução e julgamento, um distinto colega viu-me sentado à mesa, como advogado. Debruçou-se ao meu ouvido e segredou-me:

— Por maior tirocinio que a gente tenha, este momento é sempre grave. Não lhe parece?

Realmente, é sempre delicado, na vida de um advogado, o momento em que ele, sentado ao lado do cliente, autor ou réu numa ação, toma a péla e deflora e a afirmação de um direito. A experiência, o tirocinio, os longos anos de profissão, o conhecimento da ciência jurídica, a habilidade no manejo das leis processuais, nada disso é motivo para tranquilidade. Nada disso é motivo para tranquilidade. Nada disso é motivo para tranquilidade.

— Por maior tirocinio que a gente tenha, este momento é sempre grave. Não lhe parece?

Realmente, é sempre delicado, na vida de um advogado, o momento em que ele, sentado ao lado do cliente, autor ou réu numa ação, toma a péla e deflora e a afirmação de um direito. A experiência, o tirocinio, os longos anos de profissão, o conhecimento da ciência jurídica, a habilidade no manejo das leis processuais, nada disso é motivo para tranquilidade. Nada disso é motivo para tranquilidade. Nada disso é motivo para tranquilidade.

NOTAS E COMENTARIOS

PATIO DO COLEGIO

Falando à imprensa, revelou o sr. Carlos A. Gomes Cardim o seu projeto de remodelação do Patio do Colegio.

Pretende esse ilustre arquiteto, no seu plano urbanístico, reconstruir a igreja dos jesuítas, erguendo, ao seu lado, um edificio destinado ao museu colonial, que seria entregue à Curia Metropolitana. Ficariam, como estão, a Secretaria da Justiça e a Caixa Econômica Estadual. O monumento da fundação da cidade passaria para o centro da praça. No local onde, presentemente, se encontra a Assistência Publica, seria colocado o Palácio Anchieta, com 80 metros de altura, moderno, destinado a duas ou mais secretarias de Estado. E, no lugar onde está o antigo palácio do governo, se ergueria outro edificio menor, com apenas 30 metros de altura.

A intenção do sr. Gomes Cardim é excelente, mas seu projeto não nos parece feliz, sobretudo quando pretende colocar, ao lado de um templo colonial, um arranha-céu modernista.

Outro ponto que merece ponderação é o seguinte: a primitiva igreja do Colegio, a que foi construída por Nobrega e Anchieta, era pequena e pobre. Pêlos tempos afora, sofreu numerosas reformas. Foi modificada. Foi ampliada. Mudou de fisionomia varias vezes. Cabe, aqui, portanto, uma pergunta: qual a igreja que vai ser reconstruída?

Resta ainda indagar se do templo demolido foram guardados objetos, imagens, adornos, paramentos, etc. os quais lembrassem, na casa nova, a velha capela de taipa.

O assunto é, sem dúvida, palpitante e sobre ele devem manifestar-se, não apenas os arquitetos, mas o eminente cardeal Moia, os bispos auxiliares, outras figuras ilustres do Clero e, bem assim, o Instituto do Clero e o Geografico de São Paulo.

A própria imprensa poderá encarregar-se de um amplo inquérito, perguntando ao povo se convém ou não reconstruir a igreja do Colegio, da qual a metrópole guardou vagas, imprecisas lembranças.

Seguiu hoje para o Rio de Janeiro o titular da pasta do Trabalho. O sr. Cunha Lima vai à capital do país a fim de tratar junto à Comissão Central de Preços de varios assuntos relacionados com o organismo de controle estadual.

CORREIO A DOMICILIO

A idéia de se instituir em São Paulo o serviço postal ambulante merece aplausos e deve ser estimulada até a sua conversão em coisa prática.

A repartição dos Correios e Telegrafos não possui carteiros em numero proporcional às exigências da cidade. Nos bairros distantes existem agências. Essas agências, entretanto, não distribuem a correspondência. São os paulistanos obrigados a ir todos os dias bater-lhes à porta, à procura dos seus jornais e das suas cartas. Funcionando, além do

DISCURSO DO GOVERNADOR

Foi a melhor possível a repercussão das palavras proferidas pelo sr. prof. Nogueira Garez, na reunião do partido sob cuja legenda foi eleito governador do Estado.

Um dos traços característicos da personalidade de s. exc. é a sinceridade. Recebido e festejado pelos chefes que dirigiram e venceram a campanha eleitoral de 1950, reafirmou suas convicções politico-partidarias, de um lado, e a sua confiança no exito da Coligação, de outro lado. Não virou as costas ao seu passado politico, aliás recentissimo, nem se desligou dos compromissos já assumidos, em benefício de São Paulo, com as forças representadas nas assembleias legislativas. Ao contrario, porém, do que se poderia imaginar, fez profissão de fé universitária, declarando que o seu titulo de professor da Escola Politecnica, obtido por concurso, dentro da tradição paterna, lhe fixa responsabilidades morais muito grandes.

Todavia, dizer, como disse o governador paulista, que nunca pensou sequer em ser candidato a candidato, não é desligar-se de compromissos com os correntes de opinião que o levaram aos Campos-Eliseos. E' confessar, quando muito, surpresa pela transformação que se operou na sua vida, passando, de uma hora para outra, de professor da Politecnica a chefe do Executivo da sua terra natal. Surpresa que é principalmente modestia, porque, sob o regime democratico, todos os homens de valor têm o direito de aspirar à posse de um mandato politico. E' um erro pensar, com observação em certos fatos aqui ocorridos, que a democracia é o regime da seleção às avessas. A democracia é revesamento. As boas escolhas sucedem às escolhas más. Uma escolha feliz — e é sem duvida o caso atual — compensa muitos anos de seleção por baixo.

O sr. professor Nogueira Garez, depois de diplomado pela Escola Politecnica, fez ali mesmo o seu tirocinio de magisterio. Sob a administração anterior coube-lhe suceder, na direção da Caia da Viação e Obras Publicas, ao seu colega sr. Celso Dias Batista. Da Secretaria da Viação, onde deu boa conta das suas responsabilidades administrativas, foi levado à Convenção do PSP, que o aclamou candidato ao governo do Estado. E', como se vê, uma trajetória pequena. Mas a democracia não é, obrigatoriamente, como na Republica de Platão, regime de homens velhos. A pequena trajetória politica do sr. professor Nogueira Garez prova, primeiro, a sua mocidade, e, segundo, a afirmação rapida do seu valor politico.

O registro de legendas partidarias, criado pela nossa legislação eleitoral, impõe aos homens uma defini-

ção politica. Eleito por uma legenda, não poderia exigir-se do sr. governador paulista senão fidelidade a essa legenda. Sob esse aspecto, poderia s. exc. ter manifestado, como manifestou, a esperança, senão o desejo, de que os seus companheiros de legenda não só se mantinham nas posições conquistadas como tratem de conquistar outras: "Reconheço e proclamo (foram as palavras do sr. governador) o quanto devo ao Partido Social Progressista e aos seus aliados. Tenho a maior satisfação em que as forças populistas não apenas detenham as posições que já ocupam, como conquistem novos e valiosos baluartes politicos". Esperar que, eleito por uma legenda, descesse o sr. governador a vitória de outra, seria aplaudir a ingratidão, que não é defeito unicamente na sociedade civil.

A fidelidade à legenda não lhe foi obstaculo, entretanto, para a reafirmação das suas esperanças no exito da Coligação Interpartidaria.

A Coligação, disse s. exc., não tem por fim cercar a expansão politica dos partidos. Ao contrario, é seu objetivo deixar livre campo aos partidos para maior desenvolvimento do seu programa e sobretudo para a conquista, dia a dia maior, de eleitores. O que se quer, em verdade, é que a democracia se torne em São Paulo o governo do maior numero: "... não poderá a Coligação prejudicar o crescimento dos partidos, quando, para cada um deles, o importante não é a destruição dos outros mas a politização e integração partidaria da grande massa eleitoral não filiada a qualquer agremiação, conforme os dados estatísticos patentiam". Se a obrigatoriedade da legenda partidaria impõe uma definição politica aos homens, tanto mais viva estará a democracia no Brasil quanto maior for o numero dos cidadãos inscritos nos partidos.

As vésperas de tão importante pleito eleitoral como o do dia 14 proximo não poderia o sr. governador de São Paulo falar senão como falou, ainda que no meio de correligionarios politicos, alguns intolerantes e intransigentes. Se por um lado lhe compete honrar a legenda sob a qual disputou o sufragio do eleitorado bandeirante, cumpre-lhe por outro lado respeitar os altos objetivos da Coligação firmada no dia 7 de abril do ano em curso. Poder-se-ia falar até em fidelidade interpartidaria. A Coligação superpõe os interesses de São Paulo ("Ideais democraticos, bem estar do povo, atividades culturais, sociais, administrativas e politicas") aos interesses individuais ou de grupos.

Não revogou, entretanto, nem o passado politico de cada um, nem as respectivas tradições e responsabilidades partidarias.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

VICE-PRESIDENCIA DA ASSEMBLEIA

PROCURA DO CANDIDATO DE CONCILIAÇÃO

Desde que o sr. Janio Quadros renunciou ao posto de vice-presidente da Assembleia, surgiu, logo após, um candidato que procurou desenvolver um trabalho pessoal no sentido de conseguir o indispensável apoio de todas as correntes politicas no Palácio 9 de Julho.

O sr. Janio Quadros renunciou ao posto de vice-presidente da Assembleia, surgiu, logo após, um candidato que procurou desenvolver um trabalho pessoal no sentido de conseguir o indispensável apoio de todas as correntes politicas no Palácio 9 de Julho.

O sr. Janio Quadros renunciou ao posto de vice-presidente da Assembleia, surgiu, logo após, um candidato que procurou desenvolver um trabalho pessoal no sentido de conseguir o indispensável apoio de todas as correntes politicas no Palácio 9 de Julho.

OSWALDO ARANHA NA CHEFIA DA DELEGACAO BRASILEIRA

RIO, 5 (News Press) — O presidente da Republica propôs ao embaixador Oswaldo Aranha chefiar a delegação brasileira que ira a Paris.

OSWALDO ARANHA NA CHEFIA DA DELEGACAO BRASILEIRA

RIO, 5 (News Press) — O embaixador Oswaldo Aranha retornou à noite, ao Rio, depois de ter passado o dia em Vargem Alegre, no Estado do Rio. Hoje, pela manhã em sua residência, palestramos ligeiramente, com o ex-presidente da O.N.U., a propósito do convite do governo, que lhe fora feito, a respeito da chefia da delegação à Conferência de Paris. O antigo chanceler negou-se delicadamente a aceitar o convite e seu pronunciamento sobre o convite, tendo em vista, e isto é natural, que a tendência em princípio de recusar qualquer convite, está superada, do vez que o sr. Oswaldo Aranha consultou varios amigos e considera que a honrosa incumbência que o governo lhe deseja atribuir está colocada dentro do interesse nacional e ainda em face das manifestações que recebeu do exterior, no sentido de que esteja presente à Conferência de Paris. Dessa maneira, nas proximas horas será conhecida, oficialmente, a sua resposta ao governo.

OSWALDO ARANHA NA CHEFIA DA DELEGACAO BRASILEIRA

RIO, 5 (Assapress) — Ao que se informa, o sr. Oswaldo Aranha aceitou o convite para presidir a delegação brasileira à próxima Assembleia Geral da O.N.U., a realizar-se em Paris.

OSWALDO ARANHA NA CHEFIA DA DELEGACAO BRASILEIRA

O sr. Oswaldo Aranha deverá iniciar as conversações com os demais membros imediatamente.

OSWALDO ARANHA NA CHEFIA DA DELEGACAO BRASILEIRA

guinte: "Reafirmamos o pensamento nos mais altos e sagrados interesses do nosso país, e iluminados pelo brevario ciclo dos fundadores do Clube Militar, a orientação nacionalista dessa entidade definida nas páginas de sua Revista e nos termos das suas conferencias. E

OSWALDO ARANHA NA CHEFIA DA DELEGACAO BRASILEIRA

repelimos, como uma traição à nossa patria e à nossa farda, toda tentativa de cercamento da livre manifestação de um nacionalismo que é nosso patrimonio, ao mesmo tempo que um direito inalienavel, um dever precípito de todos nós, como cidadãos e como soldados".

O FIM DO REINADO DE PEDRO I

ASSIS CINTRA

Imperador. Muito lhe agradeço a carta que me escreveu; mal a pude ler, porque as lagrimas eram tantas, que me impediram o ver; agora, que me acho, apesar de tudo, um pouco mais descansado, faço esta carta para lhe agradecer a sua e certificar-lhe que, enquanto vida tiver, as saudades jamais se extinguirão em meu dilacerado coração. Deixar filhos, patria e amigos, não pôde haver maior sacrificio; mas levar a honra ilibada, não pôde haver maior gloria.

"Lembre-se sempre do seu pai, ame a sua e minha patria, siga os conselhos que lhe derem aqueles que cuidarem de sua educação e conte que o mundo o ha de admirar, e que eu me hei de encher de ufania por ter um filho digno da patria".

"Eu me retirei para a Europa; assim é necessario, para que o Brasil sossegue, o que Deus permitiu, e possa para o futuro chegar a grandeza que lhe é propria de que eu sou capaz".

"Adeus, meu amado filho, receba a benção de seu pai, que se retira saudoso e sem mais esperança politica. Eleito por uma legenda, não poderia exigir-se do sr. governador paulista senão fidelidade a essa legenda. Sob esse aspecto, poderia s. exc. ter manifestado, como manifestou, a esperança, senão o desejo, de que os seus companheiros de legenda não só se mantinham nas posições conquistadas como tratem de conquistar outras: "Reconheço e proclamo (foram as palavras do sr. governador) o quanto devo ao Partido Social Progressista e aos seus aliados. Tenho a maior satisfação em que as forças populistas não apenas detenham as posições que já ocupam, como conquistem novos e valiosos baluartes politicos". Esperar que, eleito por uma legenda, descesse o sr. governador a vitória de outra, seria aplaudir a ingratidão, que não é defeito unicamente na sociedade civil.

A fidelidade à legenda não lhe foi obstaculo, entretanto, para a reafirmação das suas esperanças no exito da Coligação Interpartidaria.

A Coligação, disse s. exc., não tem por fim cercar a expansão politica dos partidos. Ao contrario, é seu objetivo deixar livre campo aos partidos para maior desenvolvimento do seu programa e sobretudo para a conquista, dia a dia maior, de eleitores. O que se quer, em verdade, é que a democracia se torne em São Paulo o governo do maior numero: "... não poderá a Coligação prejudicar o crescimento dos partidos, quando, para cada um deles, o importante não é a destruição dos outros mas a politização e integração partidaria da grande massa eleitoral não filiada a qualquer agremiação, conforme os dados estatísticos patentiam". Se a obrigatoriedade da legenda partidaria impõe uma definição politica aos homens, tanto mais viva estará a democracia no Brasil quanto maior for o numero dos cidadãos inscritos nos partidos.

As vésperas de tão importante pleito eleitoral como o do dia 14 proximo não poderia o sr. governador de São Paulo falar senão como falou, ainda que no meio de correligionarios politicos, alguns intolerantes e intransigentes. Se por um lado lhe compete honrar a legenda sob a qual disputou o sufragio do eleitorado bandeirante, cumpre-lhe por outro lado respeitar os altos objetivos da Coligação firmada no dia 7 de abril do ano em curso. Poder-se-ia falar até em fidelidade interpartidaria. A Coligação superpõe os interesses de São Paulo ("Ideais democraticos, bem estar do povo, atividades culturais, sociais, administrativas e politicas") aos interesses individuais ou de grupos.

Não revogou, entretanto, nem o passado politico de cada um, nem as respectivas tradições e responsabilidades partidarias.

RESPIGOS E RECORTES

O ENSINO SECUNDARIO

"As grandes medidas revolucionarias — acentua o 'Correio da Manhã' — estalam como fogo que cai do céu. Assim ficamos sabendo, de repente, por fogosa entrevista dada, que este pretende extirpar Sodoma e Gomorra do nosso ensino secundário, mandando queimar o que adoravam e adorar o que queriam. Pela base, os programas."

"Mais uma vez... A essas reformas de ensino certamente não se aplica o que se costuma dizer na ocasião de grandes tempestades ou calor excessivo: — Os mais velhos não mais novos já passaram por uma ou mais dessas reformas que se sucedem quase de dois em dois anos, períodos mais curtos que o prazo médio de governo de um presidente de república sul-americana."

"Neste novo período, ora iniciado pelo sr. Simões Filho, haverá realmente algumas coisas boas, dignas de registro e louvor: dar-se-á maior atenção à literatura e explicação de textos no ensino da língua francesa; não se ensinarão noções de gramática histórica, senão de dois a quatro anos de latim; haverá lição mais íntima entre o ensino da física e o da matemática. E mais outras coisas boas assim, visivelmente inspiradas pela experiência pedagógica. A outra inspiração parece obedecer ao plano de extinguir, por completo, o ensino das literaturas inglesa e castelhana. Limitando, deste modo, o uso desses dois idiomas a fins técnicos e comerciais, o ministro não favorece a aproximação espiritual entre o Brasil e as vizinhas imediações ou remotas do Continente, contrariando os objetivos do que há de melhor no pan-americano."

"Em compensação — e aí estamos plenamente de acordo — o sr. Simões Filho deseja fortalecer a base comum das civilizações neolatinas, dando grande importância ao ensino do latim e às leituras nessa língua. Recomenda ler poucos autores, mas estes com intensidade. Chega a mencionar, nominalmente, o autor de sua preferência, que será, portanto, de preferência de todas as futuras gerações do Brasil, durante o período dos próximos dois anos. A escolha é um pouco estranha: o ministro gosta imensamente de Cicero."

"Cicero foi, na verdade, o idolo dos humanistas durante certos séculos. Mas a leitura da obra de Zelnick sobre a história da fama de Cicero já permite verificar as altas e baixas na apreciação do grande orador romano. Hoje, depois das pesquisas e estudos de Carcopino, Marchesi e Donato, já não podemos considerá-lo como advogado impetuoso da acionante liberdade republicana. O Cicero de hoje é um bacharel verbose e caudioso astuto, sem firmes princípios politicos, impondo-se pela vertiginosa facilidade da palavra e a redondeza dos períodos intermináveis, nem sempre muito substanciais. Será este o melhor modelo da juventude estudiosa, neste país de oradores?"

"Hidram o ministro. De um lado, um anjo da guarda do ensino lhe surteia bons conselhos, enquanto pelo outro ouvidio o diabo do 980 do corrente ano, de autoria do Executivo, abria um crédito de 143 milhões de cruzeiros, destinado a ocorrer ao pagamento de despesas realizadas em exercicios anteriores."

URNAS

O Tribunal Regional Eleitoral procedeu, ontem, ao sacramento da primeira das urnas que servirão no pleito de 14 do corrente.

nado ao ginásio da cidade de Ibitinga.

Pelo governador do Estado foi promulgada a lei n. 1.193, dispondo sobre a transferência, para a cidade de Pirassununga, da Escola Industrial criada pelo artigo 2.º da lei n. 77, de 23 de fevereiro de 1948.

O governador do Estado promulgou as leis que declaram de utilidade publica a Associação Beneficente São João Batista, e Associação de Assistência à Infancia Desamparada, com sede nesta capital, e a Sociedade de Socorro Mutuo Progresso de Amparo, com sede na cidade de Amparo.

Solidariedade com a Revista do Clube Militar

RIO, 5 (Assapress) — Os membros do Conselho de Administração do Clube Militar dirigiram ao general Estilac Leal uma moção manifestando sua solidariedade com a Revista da entidade. Depois de outras considerações, afirma a moção o seguinte: "Reafirmamos o pensamento nos mais altos e sagrados interesses do nosso país, e iluminados pelo brevario ciclo dos fundadores do Clube Militar, a orientação nacionalista dessa entidade definida nas páginas de sua Revista e nos termos das suas conferencias. E

repelimos, como uma traição à nossa patria e à nossa farda, toda tentativa de cercamento da livre manifestação de um nacionalismo que é nosso patrimonio, ao mesmo tempo que um direito inalienavel, um dever precípito de todos nós, como cidadãos e como soldados".

— "Mantendo o meu direito constitucional de escolher livremente os membros do ministério, estou pronto a fazer tudo ao meu poder, PORÉM NADA PELO POVO".

Aos 11 horas da noite de 6 de abril, o batalhão do Imperador (ou Guarda Imperial), aquartelado em S. Cristovam, aderiu aos revoltosos. O comandante desse batalhão, major Luiz Alves de Lima, e o filho do general Francisco de Lima e Silva, chefe dos revoltosos, procurou D. Pedro e comunicou-lhe que o seu batalhão, a Guarda Imperial, abandonara o seu posto e aderira ao movimento revolucionario. Mas ele o comandante do batalhão ficava ao lado do Imperador, e às suas ordens. Este retorquiu:

— "O meu batalhão fez bem. Que se vá reunir aos seus camaradas, no campo. Não desejo que ninguém se sacrifique por minha causa. O sr. vá também com eles. Agradeço-lhe a sua lealdade".

Os três irmãos Lima e Silva

Est. Ipiranga Jafet S. A. Pro- Mat. Elétrico A.L.R. Ltda. Arqui-

Oficialmente escalados os quadros para o sensacional choque de amanhã

Jair retornará à equipe alvi-verde — O líder e invicto jogará com a mesma constituição que derrotou o Ipiranga

Preparados para o grande choque de amanhã, os "cracks" que intervirão no clássico já estão aguardando nas concentrações a hora do sensacional embate. Nenhum problema de ordem técnica preocupa os preparadores Nilton e Cambi, que poderão contar com todos os valores considerados titulares, o que dará maior possibilidade ao público de assistir a um espetáculo como há muito não assistimos.

A responsabilidade dos participantes do clássico é enorme. O Corinthians vai a campo defender sua invencibilidade, ostentada ganhantemente durante 19 encontros de campeonato. Também a liderança precisará ser defendida a todo o custo. Quanto maior a diferença entre o clube do Parque São Jorge e os seus perseguidores, melhor. Portanto, a tarefa dos alvi-negros é dupla, pois vão defender dois títulos no mesmo tempo: a invencibilidade e a liderança.

Quanto ao Palmeiras, também

não deixa de ser árdua a sua tarefa. O alvi-verde precisa mais do que o antagonista da vitória. Uma derrota a mais dificultaria as pretensões do clube das cores com relação ao título. Por esse motivo, os companheiros de Jair, cuja presença já está assegurada, vão empregar seus melhores recursos técnicos para ficar mais perto do líder e aguardar uma oportunidade para colocar-se em evidência no certame bandeirante.

OFICIALMENTE ESCALADOS

A reportagem esteve em contato com os dirigentes das duas equipes. E as escaladas não foram objeto de desmentido. As turmas formarão com seus melhores elementos, ou sejam:

CORINTHIANS — Gilmar; Murilo e Homero; Idário, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario.

PALMEIRAS — Babi; Salvador e Juarez; Flume, Villa e Dema; Liminha, Ponce de Leon, Cilas, Jair e Brandãozinho.

O COMERCIAL DISPOSTO A VENCER A PONTE PRETA NO ESTADIO JUVENTINO

DESFALCADOS DE DIVERSOS TITULARES O ALVI-RUBRO — O CONJUNTO CAMPI-NEIRO LUTARA POR UM RESULTADO ENCONTRO

O acanhado estadio da rua Javari será palco hoje do encontro Comercial vs. Ponte Preta. Embora não despertando interesse, o prelo poderá agradar ao público que comparecer ao gramado da rua Javari.

Com cinco "cracks" suspensos pelo tribunal de justiça desportiva, o Comercial está em perigo de conhecer um revés na tarde de hoje. Todavia, a disposição

dos alvi-rubros é enorme, pois os pupillos de Hortêncio querem prosseguir na marcha vitoriosa encetada nas últimas rodadas do primeiro turno.

Os campeões não foram felizes nos últimos compromissos, conhecendo diversas derrotas sucessivas. Portanto, a oportunidade para a reabilitação não deixa de

Grande vibração em torno dos jogos do Campeonato Aberto do Interior

EXCELENTE MARCAS FORAM CONSIGNADAS NO CERTAME AQUATICO ONTEM ENCERRADO — EXPECTATIVA NOS CIRCULOS INTERIORES EM RELAÇÃO AOS LANCES FINAIS DO IMPORTANTE EMPREENDIMENTO — OS RESULTADOS DE ONTEM

Através de magníficas exibições em quase todas as modalidades compreendidas no extenso programa que vem sendo cumprido na vizinha cidade de Santos, constitui os Jogos do Campeonato Aberto do Interior convincente demonstração das possibilidades da juventude do "hinterland" de nossa terra, esse imenso celeiro que tem concorrido com forças excepcionais para o fortalecimento das fileiras do esporte nacional, nas mais variadas modalidades.

Cerca de 3.000 esportistas representam nesta grande realização do esporte brasileiro nada menos de 79 municípios, não só de nosso Estado, como também das unidades circunvizinhas, sendo de se destacar a presença dos jovens atletas, que todos os anos prestam a louvável iniciativa do Departamento de Esportes.

O interesse em torno desse empreendimento foi possível avaliar por ocasião da sessão plenária do Congresso, que decidiu sobre a realização dos próximos certames, de vez que até 1952 já estavam escolhidos os locais.

Ribeirão Preto, como é sabido, será a sede dos Jogos de 1952. E para 1953 desajam realizados os Jundiaí, Campinas e São José do Rio Preto; para 1954, Piracicaba, Rio Claro, Presidente Prudente, Araraquara e Aracaju; para 1955, São Joaquim da Barra. Os sete representantes, um a um, discursaram diante dos congressistas, apresentando não só autorização dos respectivos prefeitos e, curiosamente, o compromisso de todos quanto no momento se candidatam a prefeituras, de que, uma vez eleitos, promoveriam a grande olimpíada.

Nada menos que 53 cidades desfilaram seu voto (escrutínio secreto) quando da escolha para a cidade-sede de 1953. O resultado foi este:

Votos	
35	Jundiaí

NOTAS CARIOCAS

RIO, 5 — É indiscutível que o clube de Vila Belmiro vem conquistando com habilidade a situação vexatória e ingrata criada com o caso de Heleno, que há longo tempo vem sendo mantido numa inatividade forçada. Afirma-se aqui que Heleno deverá seguir para Santos na próxima segunda-feira, passando a residir naquela cidade.

Em virtude do alto custo do "passe", o Santos F.C. entrou em entendimentos com o famoso "player" no sentido da redução de seus vencimentos de quinze mil para doze mil cruzeiros. O encerramento do caso de Heleno assinala, desse modo, o maior recorde, no terreno das questões esportivas, já registrado no futebol nacional.

A Associação Uruguaia de Futebol telegrafou à CBD propondo as datas de 5 de novembro e 12 de março do ano de 1952 para a disputa da Copa "Rio Branco", tendo Custódio Branco, presidente do conselho técnico, declarado que a entidade nacional está de acordo em princípio. Informa-se, a propósito, que não se cogita mais de propor o estádio do terceiro jogo no estádio do Maracanã, porque reconheceu a CBD que depois não poderia dispor da data para promover a "melhor de três".

Variando em avião da PRA, estão sendo esperados amanhã nesta capital os "players"

Campinas	14
Juá	4

Quando foram iniciados os debates para a escolha da cidade-sede, e n 1954, encontravam-se no recinto da reunião os delegados de 49 cidades, que concluíram pela escolha de Campinas, após a apuração da votação que apresentou o seguinte resultado:	
Votos	
1.0 — Campinas	14
2.0 — Piracicaba	8
3.0 — Presid. Prudente	7
Araraquara, S. José do Rio Preto	7
6.0 — Rio Claro	4
7.0 — Aracaju	2

Já com menor número de representantes das cidades concorrentes, foi procedida a escolha da cidade-sede para 1955, quando obteve a primeira classificação o município de Piracicaba, um dos grandes centros estudantis de nosso interior, com a verificação dos seguintes resultados:

Votos	
1.0 — Piracicaba	15
2.0 — S. Joaquim da Barra	10
3.0 — Juá	7
4.0 — Presid. Prudente	7
Araraquara	5
6.0 — Rio Claro	4
7.0 — S. José do R. Preto	3

Em conclusão, foram as seguintes as escolhas efetuadas pelo Congresso, em relação às próximas realizações dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior:

1953 — JUNDIAÍ	Campinas (suplente).
1954 — CAMPINAS	Piracicaba (suplente).
1955 — PIRACICABA	São Joaquim da Barra (suplente).

E' bem possível que se verifique com alguma antecipação, porquanto as cidades escolhidas figuram como suplente nos próximos dois anos, acrescentando, ainda, São Joaquim da Barra, que foi

Votos	
35	Jundiaí

PORTUGUESA DE DESPORTOS E IPIRANGA JOGAM HOJE A TARDE NO PACAEMBU'

OS "LUSOS" NÃO DEVERÃO ENCONTRAR DIFICULDADES PARA VENCER — MAIS UMA GRANDE "CHANCE" PARA O CLUBE DA "COLINA HISTORICA" REABILITAR-SE — COMO FORMARÃO OS DOIS CONJUNTOS — ARBITROS DO ENCONTRO

O cotejo Portuguesa de Desportos vs Ipiranga é uma tradição. Desde os auros tempos da APEA existe entre aqueles adversários rivalidade no terreno esportivo. Inegavelmente, nesta situação, o encontro não se apresenta com as mesmas características de outrora, quando os dois quadros formavam com elementos puramente amadores, que sabiam suar a camisa em prol de uma vitória espetacular. Com o decorrer dos anos foi caindo o prestígio do tradicional embate entre "lusos" e alvi-negros. Sem valores técnicos que reproduzissem os cotejos da velha guarda, perdeu muito em interesse a ba-

HOJE, NO PACAEMBU'

Hoje, novamente, teremos o choque entre Portuguesa de Desportos e Ipiranga. Antecipadamente, o gremio da Colina Histórica já aparece derrotado pelos prognósticos. Difícilmente os pupillos de Luizinho escaparão de um novo revés. E' que o conjunto do largo de São Bento está magnificamente preparado para defender a vice-liderança. O zagueiro Nena, recém-contratado, veio dar outro alento ao quadro "luso", que poderá trabalhar com a sua ofensiva, sem preocupar-se com a retaguarda, na

qual Nena e Jacob surgem como figuras soberanas.

O Ipiranga, em que pese o favoritismo do antagonista, deverá lutar bastante para recuperar-se dos últimos reveses. A reabilitação vai ser tentada mais uma vez. Quem sabe, desta feita, virarão os desejos de vitória do alvi-negro do Saconmar? Uma vitória sobre a Portuguesa de Desportos seria de grande efeito. Mas, sem dúvida alguma, a reabilitação dos companheiros de Felício, que até agora nada conseguiram de pratico no certame bandeirante.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

São os seguintes os quadros escalados para o jogo de hoje:

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Muca; Nena e Jacob; Santos, Brandãozinho e Cecy; Julio, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

IPIRANGA — Samaroni; Belmiro e Giancoli; Gonçalves, Renaldo e Henrique; Bueno, Tico, Chuma, Walter e Flavio (Paulo).

Tore Sjöberg dirigirá o embate entre a Portuguesa de Desportos e o Ipiranga.

PROVA AUTOMOBILISTICA, AMANHÃ, EM RIO CLARO

Volantes inscritos àquela competição — Autoridades escaladas pelo A. C. B.

Quinze volantes já se encontram inscritos à Prova Automobilística "Comendador Nicolau Scarpa", marcada para a tarde de amanhã, em Rio Claro. Contará o certame com o patrocínio do Clube Automobilístico Volkswagen e assistência técnica da Seção de São Paulo do Automóvel Clube do Brasil. Prevê-se o êxito à realização, principalmente porque não haverá superioridade mecânica de um sobre o outro concorrente. Todos os inscritos competirão com carro de turismo de marca "Volkswagen", o que contribuirá para que a Prova Automobilística "Comendador Nicolau Scarpa" apresente transcorrer bastante equilibrado.

E' a seguinte a relação nominal dos inscritos: Carlos Barattini, De Góis, Joaquim Antonio Bracou, Rocha Camargo, Artur Troula, D'Elas, Ari Camargo Casavira, Cristian Lyder Sagen, Valter Hahn, Erwin Walther Krause, Celestino Gutierrez, Tomás Mauro Maleilo, Oreste Signorelli, Antonio Luiz L. R. Gouvea, Edgar Rombauer e Valdir Ferreira da Silva.

A Federação Paulista de Tiro ao Alvo está cumprindo, no corrente ano, um programa prestabeleído e amplamente divulgado no Estado e no Brasil através das publicações de seu calendário, das regras de tiro e outros regulamentos, que poderão ser adaptados em todos os Estados.

Uma obra digna de ser imitada e que mereceu apoio irrestrito das associações filiadas, dos esportistas, da imprensa, da Força Pública e admiração de quantos acompanham o desenvolvimento do esporte de Guilherme Tell entre nós.

O maior, o mais completo e o mais perfeito certame de tiro dos até hoje realizados no país, está por ser encerrado esta semana, fruto de orientação sã de homens realizadores, idealistas e, sobretudo, patriotas, chefiados pelo ten.-cel. Rubens Teixeira Branco. Resultados compensadores vêm sendo assinados nas mais variadas armas, novos recordes estão sendo estabelecidos, mesmo nas provas, cujos índices anteriores já eram dos mais elevados, o que nos faz acreditar no mais amplo sucesso do Campeonato Brasileiro, a ser realizado em Porto Alegre na primeira quinzena de novembro do corrente ano.

Amanhã, pela manhã, o sr. Silvio Cassavira, comerciante na cidade de Rio Claro, oferecerá aos competidores e respectivas famílias um grande churrasco, do

AUTORIDADES ESCALADAS

Para a prova automobilística "Comendador Nicolau Scarpa", a Seção de São Paulo do Automóvel Clube do Brasil designou as seguintes autoridades: árbitros de honra — sr. Nicolau Scarpa e sr. Francisco Scarpa e sr. Eugênio Meneses Conde; diretor da corrida — Eduardo Santalucia; assistentes — Wilson Grossman e Aroldo Chiorini; comissários — Costa Neto, Oto Linhares, Claudionor dos Santos, Vicente Moura, Edmundo Carvalho, Virgílio Gehre; cronometragem, a cargo da Casa Onegue, desta capital.

QUATRO ELIMINATORIAS

O torneio será disputado inicialmente em quatro eliminatórias, de 14.000 metros cada uma. Os vencedores dessas séries disputarão a final, em 20 voltas, perfazendo o total de 28.000 metros. Aos vencedores das eliminatórias e da final o Clube Automobilístico Volkswagen ofertará ricas taças e medalhas.

Das mais movimentadas foi a última reunião do Tribunal de Justiça Desportiva, tal o número de casos que se encontravam em pauta, aguardando o julgamento por parte do "colendo".

Depois de acalorados debates foram punidos diversos elementos, inclusive o "crack" Alberto, acusado de ter cuspid no rosto do árbitro Goesta Ackborn, durante a confusão estabelecida em campo e sua expulsão do gramado no embate Corinthians-Ipiranga. Alberto está suspenso preventivamente, devendo aguardar o julgamento na próxima reunião.

Além disso foram julgados cinco autores do Comercial, acusado de tentarem agredir um "bandeirinha" em Santos, Miguel, Belfari, Bino, Clovis e Paulista, os indicados, foram suspensos por uma partida de campeonato, não podendo integrar o quadro do alvi-rubro que enfrentará hoje a Ponte Preta.

Domingos da Guia também estava no "index", citado em relação a um representante. O "mestre" sofreu a punição monetária de mil cruzeiros.

A relação geral dos infratores que foram julgados é a seguinte: C. A. IPIRANGA — Alberto Angelo Campos — 8 dias de suspensão preventivamente por um jogo e multado em 200 cruzeiros.

COMERCIAL F. C. — Valdomiro Pereira da Silva (Paulista), Belfare Giovannielli, Clóvis Nori e Setembrino Costa Alves (Bino), suspensos por uma partida e multados em 200 cruzeiros cada um, e Miguel Trelesse, suspenso por uma partida e multado em 500 cruzeiros.

S. E. PALMEIRAS — Juvenal Amarijo, multado em 500 cruzeiros, Valdemar Nardi suspenso por um jogo e Salvador Cardelli e Ademair Lucacsek (Dema), advertidos.

S. PAULO F. C. — Dural Correia Nunes e Lauro Clarindo da Silva, advertidos.

RADIUM P. C. — Olegário Mariano de Souza, multado em 1.000 cruzeiros e Valter Rodri-

PRESENÇA DOS FATOS ESPORTIVOS

IPIRANGA E JUVENTUS DISPUTAM NIQUELHO — A Portuguesa de Desportos conseguiu o avanço Boto, do Guarani, por empréstimo. Diante da nova aquisição, os "lusos" passaram a contar com dois reservas para o posto de Niquinho, já que Niquinho não está sendo aproveitado. Diante da situação, os dirigentes do clube do largo São Bento colocaram à venda o atestado liberatório de Niquinho. Segundo conseguimos apurar, Ipiranga e Juventus estão disputando o concurso desse "crack", judo levando a crer que o gremio da rua Javari levará vantagem, pois, antes de mais nada, Niquinho é um fervoroso adepto do clube "avinhado".

O ATLETICO MINEIRO EM MOCOCA — O Radium despediu-se do primeiro turno auspiciosamente. O clube de Mococa teve presença no certame da cidade, realizando magnífica campanha. Não tendo mais qualquer compromisso oficial, a diretoria do Radium resolveu convidar o quadro do Atlético Mineiro para uma partida amistosa. As negociações foram coroadas de êxito, tendo o embate sido marcado para amanhã em Mococa. Portanto, um ótimo amistoso para compensar a falta de um jogo de campeonato na "terra da manteiga".

"CRACKS" MINEIROS COM DESTINO AO CANINDE' — Leonidas desenvolveu grande atividade em Belo Horizonte, onde foi com a incumbência de descobrir valores para reforçar o São Paulo. E o trabalho do ex-técnico deve ter surtido efeito, pois, vem ali uma grande leva de "cracks" montanhenses que se submeterão a experiências na equipe do tricolor. Na relação fornecida à imprensa figuram os nomes de Duque, zagueiro; Anzilo, meio; Papagaio, ponteiro e Edson, centro-médio. Todos os jogadores deverão ficar concentrados no Canindé durante uma semana, período que ficarão à disposição do "mais querido".

DIDO DEFENDERÁ O LINENSE ATE' O FINAL DA TEMPORADA — O atacante Dido colocou-se em evidência com a sua atitude de hostilidade ao técnico Leonidas. Por esse motivo, foi afastado do quadro, tendo o seu "passe" à venda. Diversos clubes demonstraram interesse em contar com o concurso do ponteiro que brilhou na Europa na defesa do São Paulo. Todavia, enquanto perduravam as dúvidas, o Linense procurou entrar em contato com os dirigentes do gremio do Canindé, conseguindo seu intento, pois o tricolor não colocou obstáculos às pretensões do clube da Noroeste.

Defenderá o título de campeão paulista, Severino Moreira e a equipe da A. D. Floresta, constituída em 1950 por Alan, João e Milton Sobocinski. Devido às dificuldades na montagem dos alvos, que está se processando, o sorteio será feito no local, às 8.30 horas, havendo a probabilidade de serem constituídas duas turmas.

São conhecidos os seguintes recordes da prova: Paulista — 446, de Severino Moreira; Brasileiro — 318, de Harveí Dias Vilela (com arma argentina); Mundial — 530, de O. Elio (Finlândia). Cumprem-se lembrar que o carioca Vilela é um dos maiores atiradores do mundo em fuzil e que ainda no último certame mundial, classificado-se em terceiro lugar. O atual campeão brasileiro é Armando Braga, pela Federação Paulista.

Autoridades: Árbitro — sr. Rubens T. Branco; Juri — cap. Milton C. de Carvalho, Carlos Cyrilo e Luiz Artigas Martins, os quais serão auxiliados por outros amadores que não estiverem competindo.

A PROVA DESTA TARDE — Hoje à tarde, no "stand" do Clube de Regatas Tietê, teremos a prova de tiro rápido de defesa para qualquer tipo de arma curta, desde que não seja especial para o tiro de alta precisão. O movimento de sacar o revólver do coldre e executar a série de 5 tiros, enquanto surge uma silhueta a 20 metros de distância, deve ser feito no espaço de tempo, inicialmente de 10 segundos e, depois, em 8 segundos, mediante cronometragem elétrica. Os atiradores revezear-se-ão na seguinte ordem: Floresta, Força, Tietê, Clube Campineiro de Tiro e Esgrima.

Geraldo Dente Neves, o atual campeão paulista e recordista com 250 pontos, defenderá o seu título, enquanto o C. R. Tietê procurará manter a sua invencibilidade, por intermédio da sua equipe campeã, composta em 1950 de Geraldo D. Neves, Pedro Simão e Domingos Fuglia. Não consta que haja recordes brasileiros desta modalidade de tiro. Foram convidados para a direção: Olavo Bruhns, dr. Italo Sciascia, e Mario M. Soubhia, servindo de árbitro João Sobocinski pela F.P.T.A.

NO CONCURSO DE AMANHÃ — No "stand" da Força Pública, no Barro Branco, a partir das 9 horas, estarão empenhados em uma das mais sugestivas competições, os participantes da prova de fuzil de guerra, nas três posições fundamentais, acontecimento que encerra o certame máximo estadual, e que por certo constituirá um dos pontos altos desta vitoriosa realização.

O Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol escalou os seguintes apitadores para os jogos de amanhã:

No Pacaembu — S. E. Palmeiras — S. C. Corinthians Paulista — Gunnar Björck. Em Piracicaba — E. C. XV de Novembro — S. Paulo F. C. — Erik Andersson. Em Campinas — Guarani F. C. x Santos P. C. — Sten Ahlmer. Em Santos — A. A. Portuguesa x C. A. Juventus — Gosta Ackeborn. Em Comendador Souza — Nacional A. C. x Jabaguara A. C. — Gosta Lindberg.

NA PISCINA DO PACAEMBU' O CERTAME AQUATICO COLEGIAL

Com o "Concurso de Primavera", prosseguirá hoje a temporada da natação colegial — Dezenove provas constituem o programa

Sob os auspícios da Liga Aquática Colegial, teremos na tarde de hoje, a partir das 13.30 horas, na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, as provas do "Concurso de Primavera, uma realização que promete lances sobremodos expressivos, em face das excelentes condições de preparo da maioria dos participantes.

O programa, um dos mais extensos destes últimos tempos, congrega no seu todo provas para todas as especialidades, compreendendo, ainda, as diversas categorias, não só da classe masculina, como da feminina.

Os revezamentos mistos, pelas suas características deverão proporcionar exibições convincentes, apresentando ao reciladores da nobilitante especialidade lances dos mais empolgantes, de vez que a maioria dos concorrentes ostentam excelente forma técnica.

O programa organizado para o certame desta tarde está assim distribuído:

1.ª prova — 100 metros — Nado livre — Qualquer classe — Masculino. Recordista: Paulo Cautunda, 1'02"4.

2.ª prova — 50 metros — Nado de peito — Juvenil — Masculino. Recordista: H. Springklee, 36".

3.ª prova — 50 metros — Nado de peito — Infantis — Feminino. Recordista: G. Karres, 44"8.

4.ª prova — 50 metros — Nado de costas — Juvenis — Masculino. Recordista: A. Licht Filho, 37"5.

5.ª prova — 100 metros — Nado livre — Qualquer classe — Feminino. Recordista: — Eleonora Schmidt, 1'12"7.

6.ª prova — 50 metros — Nado de peito — Infantis — Masculino. Recordista: E. S. Flaquer, 38"6.

7.ª prova — 50 metros — Nado de costas — Juvenil — Feminino. Recordista: Inge Weigel, 42"6.

8.ª prova — 100 metros — Nado de peito — Qualquer classe — Masculino. Recordista: A. Guimarães, 1'19"3.

9.ª prova — 50 metros — Nado livre — Infantis — Feminino. Recordista: B. Weigel, 39"3.

10.ª prova — 50 metros — Nado de costas — Qualquer classe — Feminino. Recordista: Lilian Schmidt, 41"5.

11.ª prova — 50 metros — Nado livre — Infantis — Masculino. Recordista: Roberto Flaquer, 30"6.

12.ª prova — 50 metros — Nado livre — Juvenis — Feminino. Recordista: T. Sato, 39".

13.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Qualquer classe — Masculino. Recordista: Silvano Cini, 1'14".

14.ª prova — 50 metros — Nado livre — Infantis — Feminino. Recordista: G. Karres, 44"8.

(Conclui na 9.ª página).

Meio quadro do Comercial suspenso pelo T. J. D.

Alberto, do Ipiranga, foi suspenso preventivamente — Domingos da Guia também sofreu punição — Relação dos atletas julgados na última reunião do "colendo"

Das mais movimentadas foi a última reunião do Tribunal de Justiça Desportiva, tal o número de casos que se encontravam em pauta, aguardando o julgamento por parte do "colendo".

Depois de acalorados debates foram punidos diversos elementos, inclusive o "crack" Alberto, acusado de ter cuspid no rosto do árbitro Goesta Ackborn, durante a confusão estabelecida em campo e sua expulsão do gramado no embate Corinthians-Ipiranga. Alberto está suspenso preventivamente, devendo aguardar o julgamento na próxima reunião.

Além disso foram julgados cinco autores do Comercial, acusado de tentarem agredir um "bandeirinha" em Santos, Miguel, Belfari, Bino, Clovis e Paulista, os indicados, foram suspensos por uma partida de campeonato, não podendo integrar o quadro do alvi-rubro que enfrentará hoje a Ponte Preta.

Domingos da Guia também estava no "index", citado em relação a um representante. O "mestre" sofreu a punição monetária de mil cruzeiros.

A relação geral dos infratores que foram julgados é a seguinte: C. A. IPIRANGA — Alberto Angelo Campos — 8 dias de suspensão preventivamente por um jogo e multado em 200 cruzeiros.

COMERCIAL F. C. — Valdomiro Pereira da Silva (Paulista), Belfare Giovannielli, Clóvis Nori e Setembrino Costa Alves (Bino), suspensos por uma partida e multados em 200 cruzeiros cada um, e Miguel Trelesse, suspenso por uma partida e multado em 500 cruzeiros.

S. E. PALMEIRAS — Juvenal Amarijo, multado em 500 cruzeiros, Valdemar Nardi suspenso por um jogo e Salvador Cardelli e Ademair Lucacsek (Dema), advertidos.

S. PAULO F. C. — Dural Correia Nunes e Lauro Clarindo da Silva, advertidos.

RADIUM P. C. — Olegário Mariano de Souza, multado em 1.000 cruzeiros e Valter Rodri-

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões de trabalho

Rua da Liberdade, 21 — 3.º andar — São 311/312

NUMEROSOS PROMISSORES NO FESTIVAL DE HOJE

Um "handicap" misto com poucos concorrentes, mas com o sabor de "classico" — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

O Jockey Club de São Paulo voltará a fazer realizar carreiras, hoje, à tarde, em Cidade Jardim, estando o programa, de sete números, em condições de agradar a quantos acorram ao nosso hipódromo para assistir ao seu desenrolar.

A prova de maior importância, já que do conjunto não fazem parte clássicos ou grandes prémios, é o "handicap" misto, em 1.400 metros e com as inscrições dos credenciados: Luar, Pregão, Campeador, Almodovar e Doceamargo. Não muitos, como se vê, mas todos bons corredores e todos senhores do seu maior poderio locomotor, na pista de areia, onde se dará a prova.

A própria "catedral" não se animou a destacar este ou aquele, preferindo considerar como mais difícil, mas não impossível, a vitória de Campeador. Os demais concorrentes estão na cogitação dos "entendidos" em condições de igualdade, tudo parecendo que teremos uma luta de grandes proporções.

INFORMES
A seguir, encontraremos os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1 Brindele, A. Cataldi . . . 56
2 Araly, L. B. Gonçalves . . . 52
3 Jerupari, S. B. Ribeiro . . . 58
4 Nagi, P. Vaz . . . 54
5 Bugio, J. Santos . . . 54

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.

1 Gilboé, P. Vaz . . . 56
2 Apatí, F. Sobreiro . . . 54
3 Kafelin, O. Santos . . . 56
4 Fundamento, González . . . 56
5 Cuba, E. Vieira . . . 54

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15 horas.

1 Cadeado, C. Bini . . . 58
2 Majdub, F. Sobreiro . . . 56
3 More or Less, L. Osorio . . . 58
4 R. de Maio, J. P. Sousa . . . 56
5 Ponche Claro, A. Aleixo . . . 58

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.

1 Luar, L. González . . . 54
2 Pregão, C. Bini . . . 55
3 Campeador, R. Pacheco . . . 53
4 Almodovar, P. Vaz . . . 58
5 Doceamargo, D. Garcia . . . 54

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.

1 Margrave, R. Pacheco . . . 54
2 Artuella, O. Fernandes . . . 48
3 Dialogo, R. Zamudio . . . 54
4 Cambi, F. Sobreiro . . . 58
5 Jubilo, P. Vaz . . . 52

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas.

1 Laffite, L. González . . . 54
2 Medoc, O. Rosa . . . 52
3 Bitter, C. Bini . . . 52
4 Correu muito, tudo mesmo o Margrave, na uma semana, quan-

do escolheu de perto o Durango Kid. Forma agora entre os mais prováveis ganhadores. A dupla deve ser procurada entre Jubilo e Medoc, ambos em grande forma e muito comodamente situados na turma. Dialogo tem evidenciado progressos e não deve agora ficar de todo desprezado. Bitter anda bem. A turma lhe excede, em parte, em valor, mas se ele apanhar uma carreira feliz, pode até mesmo figurar no marcador. Não nos agrada o Cambi, que não andou nem mesmo na mão do González. A Artuella está fora de sua turma e Laffite também subiu muito de turma.

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16,40 horas.

1 Confetti, R. Zamudio . . . 52
2 Mandrake, A. Cataldi . . . 54
3 Barbato, J. Nascimento . . . 54
4 Win. Post, O. Santos . . . 58
5 Lacio, P. Vaz . . . 52
6 Al Arussa, F. Sobreiro . . . 54

7 Crasueira, R. Olguin . . . 50
8 Cancianero, J. P. Sousa . . . 58
9 Japim, A. Lucca . . . 58
10 Cimaron, S. P. Ribeiro . . . 54
11 Jonjora, L. Osorio . . . 56
12 Liverpool, L. González . . . 56

Confetti vai agora defender o nosso voto. Agradou-nos muito seu ultimo comportamento, quando escolheu Laffite. Winning Post, que anda bem e é ligeiro, e Liverpool, que tem recebido direções desastrosas, são os maiores

nomes, a nosso ver, com relação à dupla. Crasueira ganhou bem, mas não subiu, mas ainda aqui constitui adversaria de res-

ta. Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

O "Betting Duplo" desta corrida tem um saldo de Cr\$ 185.560,90.

OS PREMIADOS
High Dream, o campeão dentro os potros, é um castanho escuro, nascido em 29 de agosto de 49, na Fazenda São João e Graça, do sr. Domingos Assunção Filho, e descendente de Lenham ou Galeote em Tecla, por Barranquero e Topica, por Diadoclos.

Ogre, o vice-campeão, é um potro fardado, nascido em 5 de setembro de 49, no Haras "São José", do sr. Candido G. de Pau-

lo. O publico aceitou com elogios o resultado da exposição.

OS PREMIADOS
High Dream, o campeão dentro os potros, é um castanho escuro, nascido em 29 de agosto de 49, na Fazenda São João e Graça, do sr. Domingos Assunção Filho, e descendente de Lenham ou Galeote em Tecla, por Barranquero e Topica, por Diadoclos.

Ogre, o vice-campeão, é um potro fardado, nascido em 5 de setembro de 49, no Haras "São José", do sr. Candido G. de Pau-

lo. O publico aceitou com elogios o resultado da exposição.

OS PREMIADOS
High Dream, o campeão dentro os potros, é um castanho escuro, nascido em 29 de agosto de 49, na Fazenda São João e Graça, do sr. Domingos Assunção Filho, e descendente de Lenham ou Galeote em Tecla, por Barranquero e Topica, por Diadoclos.

Ogre, o vice-campeão, é um potro fardado, nascido em 5 de setembro de 49, no Haras "São José", do sr. Candido G. de Pau-

lo. O publico aceitou com elogios o resultado da exposição.

OS PREMIADOS
High Dream, o campeão dentro os potros, é um castanho escuro, nascido em 29 de agosto de 49, na Fazenda São João e Graça, do sr. Domingos Assunção Filho, e descendente de Lenham ou Galeote em Tecla, por Barranquero e Topica, por Diadoclos.

Ogre, o vice-campeão, é um potro fardado, nascido em 5 de setembro de 49, no Haras "São José", do sr. Candido G. de Pau-

lo. O publico aceitou com elogios o resultado da exposição.

OS PREMIADOS
High Dream, o campeão dentro os potros, é um castanho escuro, nascido em 29 de agosto de 49, na Fazenda São João e Graça, do sr. Domingos Assunção Filho, e descendente de Lenham ou Galeote em Tecla, por Barranquero e Topica, por Diadoclos.

Ogre, o vice-campeão, é um potro fardado, nascido em 5 de setembro de 49, no Haras "São José", do sr. Candido G. de Pau-

lo. O publico aceitou com elogios o resultado da exposição.

OS PREMIADOS
High Dream, o campeão dentro os potros, é um castanho escuro, nascido em 29 de agosto de 49, na Fazenda São João e Graça, do sr. Domingos Assunção Filho, e descendente de Lenham ou Galeote em Tecla, por Barranquero e Topica, por Diadoclos.

Ogre, o vice-campeão, é um potro fardado, nascido em 5 de setembro de 49, no Haras "São José", do sr. Candido G. de Pau-

lo. O publico aceitou com elogios o resultado da exposição.

OS PREMIADOS
High Dream, o campeão dentro os potros, é um castanho escuro, nascido em 29 de agosto de 49, na Fazenda São João e Graça, do sr. Domingos Assunção Filho, e descendente de Lenham ou Galeote em Tecla, por Barranquero e Topica, por Diadoclos.

Ogre, o vice-campeão, é um potro fardado, nascido em 5 de setembro de 49, no Haras "São José", do sr. Candido G. de Pau-

lo. O publico aceitou com elogios o resultado da exposição.

OS PREMIADOS
High Dream, o campeão dentro os potros, é um castanho escuro, nascido em 29 de agosto de 49, na Fazenda São João e Graça, do sr. Domingos Assunção Filho, e descendente de Lenham ou Galeote em Tecla, por Barranquero e Topica, por Diadoclos.

Ogre, o vice-campeão, é um potro fardado, nascido em 5 de setembro de 49, no Haras "São José", do sr. Candido G. de Pau-

lo. O publico aceitou com elogios o resultado da exposição.

OS PREMIADOS
High Dream, o campeão dentro os potros, é um castanho escuro, nascido em 29 de agosto de 49, na Fazenda São João e Graça, do sr. Domingos Assunção Filho, e descendente de Lenham ou Galeote em Tecla, por Barranquero e Topica, por Diadoclos.

Ogre, o vice-campeão, é um potro fardado, nascido em 5 de setembro de 49, no Haras "São José", do sr. Candido G. de Pau-

lo. O publico aceitou com elogios o resultado da exposição.

OS PREMIADOS
High Dream, o campeão dentro os potros, é um castanho escuro, nascido em 29 de agosto de 49, na Fazenda São João e Graça, do sr. Domingos Assunção Filho, e descendente de Lenham ou Galeote em Tecla, por Barranquero e Topica, por Diadoclos.

Ogre, o vice-campeão, é um potro fardado, nascido em 5 de setembro de 49, no Haras "São José", do sr. Candido G. de Pau-

lo. O publico aceitou com elogios o resultado da exposição.

OS PREMIADOS
High Dream, o campeão dentro os potros, é um castanho escuro, nascido em 29 de agosto de 49, na Fazenda São João e Graça, do sr. Domingos Assunção Filho, e descendente de Lenham ou Galeote em Tecla, por Barranquero e Topica, por Diadoclos.

Ogre, o vice-campeão, é um potro fardado, nascido em 5 de setembro de 49, no Haras "São José", do sr. Candido G. de Pau-

lo. O publico aceitou com elogios o resultado da exposição.

OS PREMIADOS
High Dream, o campeão dentro os potros, é um castanho escuro, nascido em 29 de agosto de 49, na Fazenda São João e Graça, do sr. Domingos Assunção Filho, e descendente de Lenham ou Galeote em Tecla, por Barranquero e Topica, por Diadoclos.

Ogre, o vice-campeão, é um potro fardado, nascido em 5 de setembro de 49, no Haras "São José", do sr. Candido G. de Pau-

lo. O publico aceitou com elogios o resultado da exposição.

OS PREMIADOS
High Dream, o campeão dentro os potros, é um castanho escuro, nascido em 29 de agosto de 49, na Fazenda São João e Graça, do sr. Domingos Assunção Filho, e descendente de Lenham ou Galeote em Tecla, por Barranquero e Topica, por Diadoclos.

Ogre, o vice-campeão, é um potro fardado, nascido em 5 de setembro de 49, no Haras "São José", do sr. Candido G. de Pau-

lo. O publico aceitou com elogios o resultado da exposição.

OS PREMIADOS
High Dream, o campeão dentro os potros, é um castanho escuro, nascido em 29 de agosto de 49, na Fazenda São João e Graça, do sr. Domingos Assunção Filho, e descendente de Lenham ou Galeote em Tecla, por Barranquero e Topica, por Diadoclos.

Ogre, o vice-campeão, é um potro fardado, nascido em 5 de setembro de 49, no Haras "São José", do sr. Candido G. de Pau-

lo. O publico aceitou com elogios o resultado da exposição.

OS PREMIADOS
High Dream, o campeão dentro os potros, é um castanho escuro, nascido em 29 de agosto de 49, na Fazenda São João e Graça, do sr. Domingos Assunção Filho, e descendente de Lenham ou Galeote em Tecla, por Barranquero e Topica, por Diadoclos.

Ogre, o vice-campeão, é um potro fardado, nascido em 5 de setembro de 49, no Haras "São José", do sr. Candido G. de Pau-

lo. O publico aceitou com elogios o resultado da exposição.

OS PREMIADOS
High Dream, o campeão dentro os potros, é um castanho escuro, nascido em 29 de agosto de 49, na Fazenda São João e Graça, do sr. Domingos Assunção Filho, e descendente de Lenham ou Galeote em Tecla, por Barranquero e Topica, por Diadoclos.

Ogre, o vice-campeão, é um potro fardado, nascido em 5 de setembro de 49, no Haras "São José", do sr. Candido G. de Pau-

lo. O publico aceitou com elogios o resultado da exposição.

OS PREMIADOS
High Dream, o campeão dentro os potros, é um castanho escuro, nascido em 29 de agosto de 49, na Fazenda São João e Graça, do sr. Domingos Assunção Filho, e descendente de Lenham ou Galeote em Tecla, por Barranquero e Topica, por Diadoclos.

Ogre, o vice-campeão, é um potro fardado, nascido em 5 de setembro de 49, no Haras "São José", do sr. Candido G. de Pau-

lo. O publico aceitou com elogios o resultado da exposição.

OS PREMIADOS
High Dream, o campeão dentro os potros, é um castanho escuro, nascido em 29 de agosto de 49, na Fazenda São João e Graça, do sr. Domingos Assunção Filho, e descendente de Lenham ou Galeote em Tecla, por Barranquero e Topica, por Diadoclos.

Ogre, o vice-campeão, é um potro fardado, nascido em 5 de setembro de 49, no Haras "São José", do sr. Candido G. de Pau-

lo. O publico aceitou com elogios o resultado da exposição.

OS PREMIADOS
High Dream, o campeão dentro os potros, é um castanho escuro, nascido em 29 de agosto de 49, na Fazenda São João e Graça, do sr. Domingos Assunção Filho, e descendente de Lenham ou Galeote em Tecla, por Barranquero e Topica, por Diadoclos.

Ogre, o vice-campeão, é um potro fardado, nascido em 5 de setembro de 49, no Haras "São José", do sr. Candido G. de Pau-

lo. O publico aceitou com elogios o resultado da exposição.

OS PREMIADOS
High Dream, o campeão dentro os potros, é um castanho escuro, nascido em 29 de agosto de 49, na Fazenda São João e Graça, do sr. Domingos Assunção Filho, e descendente de Lenham ou Galeote em Tecla, por Barranquero e Topica, por Diadoclos.

Ogre, o vice-campeão, é um potro fardado, nascido em 5 de setembro de 49, no Haras "São José", do sr. Candido G. de Pau-

lo. O publico aceitou com elogios o resultado da exposição.

OS PREMIADOS
High Dream, o campeão dentro os potros, é um castanho escuro, nascido em 29 de agosto de 49, na Fazenda São João e Graça, do sr. Domingos Assunção Filho, e descendente de Lenham ou Galeote em Tecla, por Barranquero e Topica, por Diadoclos.

Ogre, o vice-campeão, é um potro fardado, nascido em 5 de setembro de 49, no Haras "São José", do sr. Candido G. de Pau-

lo. O publico aceitou com elogios o resultado da exposição.

lo. Cimaron é outro concorrente credenciado. Anda bem e está contido alguns placês. Não agradam os demais, inclusive Jonjora, que voltou a fracassar feiramente, ha uma semana.

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17,20 horas.

1 Colon, L. González . . . 58
2 Amaurá, L. Osorio . . . 56
3 Gold Girl, M. Signoretta . . . 54
4 Tricolor, R. Pacheco . . . 56
5 Riolo, W. Maxala . . . 56
6 Rondel, R. Zamudio . . . 54
7 Timoneiro, F. Sobreiro . . . 52
8 Caracol, C. Bini . . . 54
9 Lordship, D. Garcia . . . 58
10 Bohemia, O. Fernandes . . . 54
11 Junior, T. O. Silva . . . 56
12 O ultimo numero tem em Colon, atuando ultimamente com grande regularidade e destaque, a sua maior carta. Não deve perder, em previsão normal. Lordship, em grande forma e bem no tiro, é adversario certo e de recursos. Gold Girl, que anda muito bem, vale como a diferença daquele duo. Amaurá é falso e não inspira confiança. Tricolor não corre grande coisa e Rondel retorna em boa turma, mas em estado que ainda deixa algo a desejar. Junior melhorou alguma coisa. Não agradam os demais concorrentes.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

O "Betting Duplo" desta corrida tem um saldo de Cr\$ 185.560,90.

OS PREMIADOS
High Dream, o campeão dentro os potros, é um castanho escuro, nascido em 29 de agosto de 49, na Fazenda São João e Graça, do sr. Domingos Assunção Filho, e descendente de Lenham ou Galeote em Tecla, por Barranquero e Topica, por Diadoclos.

Ogre, o vice-campeão, é um potro fardado, nascido em 5 de setembro de 49, no Haras "São José", do sr. Candido G. de Pau-

lo. O publico aceitou com elogios o resultado da exposição.

OS PREMIADOS
High Dream, o campeão dentro os potros, é um castanho escuro, nascido em 29 de agosto de 49, na Fazenda São João e Graça, do sr. Domingos Assunção Filho, e descendente de Lenham ou Galeote em Tecla, por Barranquero e Topica, por Diadoclos.

Ogre, o vice-campeão, é um potro fardado, nascido em 5 de setembro de 49, no Haras "São José", do sr. Candido G. de Pau-

lo. O publico aceitou com elogios o resultado da exposição.

OS PREMIADOS
High Dream, o campeão dentro os potros, é um castanho escuro, nascido em 29 de agosto de 49, na Fazenda São João e Graça, do sr. Domingos Assunção Filho, e descendente de Lenham ou Galeote em Tecla, por Barranquero e Topica, por Diadoclos.

Ogre, o vice-campeão, é um potro fardado, nascido em 5 de setembro de 49, no Haras "São José", do sr. Candido G. de Pau-

lo. O publico aceitou com elogios o resultado da exposição.

OS PREMIADOS
High Dream, o campeão dentro os potros, é um castanho escuro, nascido em 29 de agosto de 49, na Fazenda São João e Graça, do sr. Domingos Assunção Filho, e descendente de Lenham ou Galeote em Tecla, por Barranquero e Topica, por Diadoclos.

Ogre, o vice-campeão, é um potro fardado, nascido em 5 de setembro de 49, no Haras "São José", do sr. Candido G. de Pau-

lo. O publico aceitou com elogios o resultado da exposição.

OS PREMIADOS
High Dream, o campeão dentro os potros, é um castanho escuro, nascido em 29 de agosto de 49, na Fazenda São João e Graça, do sr. Domingos Assunção Filho, e descendente de Lenham ou Galeote em Tecla, por Barranquero e Topica, por Diadoclos.

Ogre, o vice-campeão, é um potro fardado, nascido em 5 de setembro de 49, no Haras "São José", do sr. Candido G. de Pau-

lo. O publico aceitou com elogios o resultado da exposição.

OS PREMIADOS
High Dream, o campeão dentro os potros, é um castanho escuro, nascido em 29 de agosto de 49, na Fazenda São João e Graça, do sr. Domingos Assunção Filho, e descendente de Lenham ou Galeote em Tecla, por Barranquero e Topica, por Diadoclos.

Ogre, o vice-campeão, é um potro fardado, nascido em 5 de setembro de 49, no Haras "São José", do sr. Candido G. de Pau-

lo. O publico aceitou com elogios o resultado da exposição.

OS PREMIADOS
High Dream, o campeão dentro os potros, é um castanho escuro, nascido em 29 de agosto de 49, na Fazenda São João e Graça, do sr. Domingos Assunção Filho, e descendente de Lenham ou Galeote em Tecla, por Barranquero e Topica, por Diadoclos.

Ogre, o vice-campeão, é um potro fardado, nascido em 5 de setembro de 49, no Haras "São José", do sr. Candido G. de Pau-

lo. O publico aceitou com elogios o resultado da exposição.

OS PREMIADOS
High Dream, o campeão dentro os potros, é um castanho escuro, nascido em 29 de agosto de 49, na Fazenda São João e Graça, do sr. Domingos Assunção Filho, e descendente de Lenham ou Galeote em Tecla, por Barranquero e Topica, por Diadoclos.

Ogre, o vice-campeão, é um potro fardado, nascido em 5 de setembro de 49, no Haras "São José", do sr. Candido G. de Pau-

lo. O publico aceitou com elogios o resultado da exposição.

OS PREMIADOS
High Dream, o campeão dentro os potros, é um castanho escuro, nascido em 29 de agosto de 49, na Fazenda São João e Graça, do sr. Domingos Assunção Filho, e descendente de Lenham ou Galeote em Tecla, por Barranquero e Topica, por Diadoclos.

Ogre, o vice-campeão, é um potro fardado, nascido em 5 de setembro de 49, no Haras "São José", do sr. Candido G. de Pau-

lo. O publico aceitou com elogios o resultado da exposição.

OS PREMIADOS
High Dream, o campeão dentro os potros, é um castanho escuro, nascido em 29 de agosto de 49, na Fazenda São João e Graça, do sr. Domingos Assunção Filho, e descendente de Lenham ou Galeote em Tecla, por Barranquero e Topica, por Diadoclos.

Ogre, o vice-campeão, é um potro fardado, nascido em 5 de setembro de 49, no Haras "São José", do sr. Candido G. de Pau-

lo. O publico aceitou com elogios o resultado da exposição.

OS PREMIADOS
High Dream, o campeão dentro os potros, é um castanho escuro, nascido em 29 de agosto de 49, na Fazenda São João e Graça, do sr. Domingos Assunção Filho, e descendente de Lenham ou Galeote em Tecla, por Barranquero e Topica, por Diadoclos.

Ogre, o vice-campeão, é um potro fardado, nascido em 5 de setembro de 49, no Haras "São José", do sr. Candido G. de Pau-

lo. O publico aceitou com elogios o resultado da exposição.

OS PREMIADOS
High Dream, o campeão dentro os potros, é um castanho escuro, nascido em 29 de agosto de 49, na Fazenda São João e Graça, do sr. Domingos Assunção Filho, e descendente de Lenham ou Galeote em Tecla, por Barranquero e Topica, por Diadoclos.

Ogre, o vice-campeão, é um potro fardado, nascido em 5 de setembro de 49, no Haras "São José", do sr. Candido G. de Pau-

lo. O publico aceitou com elogios o resultado da exposição.

OS PREMIADOS
High Dream, o campeão dentro os potros, é um castanho escuro, nascido em 29 de agosto de 49, na Fazenda São João e Graça, do sr. Domingos Assunção Filho, e descendente de Lenham ou Galeote em Tecla, por Barranquero e Topica, por Diadoclos.

Ogre, o vice-campeão, é um potro fardado, nascido em 5 de setembro de 49, no Haras "São José", do sr. Candido G. de Pau-

lo. O publico aceitou com elogios o resultado da exposição.

OS PREMIADOS
High Dream, o campeão dentro os potros, é um castanho escuro, nascido em 29 de agosto de 49, na Fazenda São João e Graça, do sr. Domingos Assunção Filho, e descendente de Lenham ou Galeote em Tecla, por Barranquero e Topica, por Diadoclos.

Ogre, o vice-campeão, é um potro fardado, nascido em 5 de setembro de 49, no Haras "São José", do sr. Candido G. de Pau-

lo. O publico aceitou com elogios o resultado da exposição.

OS PREMIADOS
High Dream, o campeão dentro os potros, é um castanho escuro, nascido em 29 de agosto de 49, na Fazenda São João e Graça, do sr. Domingos Assunção Filho, e descendente de Lenham ou Galeote em Tecla, por Barranquero e Topica, por Diadoclos.

Ogre, o vice-campeão, é um potro fardado, nascido em 5 de setembro de 49, no Haras "São José", do sr. Candido G. de Pau-

lo. O publico aceitou com elogios o resultado da exposição.

OS

Banco do Commercio e Industria de São Paulo S/A.

FUNDADO EM 1889	
SEDE: SÃO PAULO — ESTADO DE SÃO PAULO	
CAPITAL	Cr\$ 150.000.000,00
FUNDO DE RESERVA	Cr\$ 102.887.244,76
FUNDO DE RESERVA LEGAL	Cr\$ 30.000.000,00
LUCROS EM SUSPENSO	Cr\$ 14.254.469,80
BALANÇETE EM 29 DE SETEMBRO DE 1951	

FILIAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO						Filiais em outros Estados	
Americana	Botucatu	Garça	Piracicaba	São Carlos	Taquaritinga	Apucarana	Porto Alegre
Amparo	Bragança Paulista	Jaboticabal	Presidente Prudente	S. João da Boa Vista	Taubaté	Blumenau	Recife

Paraguara	Caramã	Lins	Ribeirão Preto	S. José do Rio Preto	Tupã	Curitiba	Rio de Janeiro
Rauri	Campinas	Marília	Rio Claro	São Manoel	Valinhos	Londrina	
Bedoure	Catanduva	Olimpia	Salto	Sorocaba	Valparaíso	Paranaguá	Salvador
Blirigui	Franca	Ourinhos	Santos	Taubaté	Votuporanga	Poços de Caldas	Vitoria

ATIVO		PASSIVO	
A - DISPONIVEL		F - NÃO EXIGIVEL	
CAIXA			

ATIVO		PASSIVO	
A - DISPONIVEL		F - NÃO EXIGIVEL	
CAIXA			

ATIVO		PASSIVO	
A - DISPONIVEL		F - NÃO EXIGIVEL	
CAIXA		Capital	150.000.000,00
Em moeda corrente	99.265.505,10	Aumento de capital	150.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	67.760.005,70		
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do		Fundo de Reserva Legal	30.000.000,00
Crédito	18.696.485,60	Fundo de Reserva	102.887.244,70
Em outras espécies	17.579.261,70	Fundo de Benefício	
	203.301.348,10		

ATIVO		PASSIVO	
A - DISPONIVEL		F - NÃO EXIGIVEL	
CAIXA		Capital	150.000.000,00
Em moeda corrente	99.265.505,10	Aumento de capital	150.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	67.760.005,70		
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	18.696.485,60	Fundo de Reserva Legal	30.000.000,00
Em outras espécies	17.579.261,70	Fundo de Reserva	102.887.244,70
	203.301.348,10	Fundo de Provisão	
		Outras reservas	282.587.244,70
B - REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional			
Empréstimos em C/Corrente	160.252.375,50		
Empréstimos Hipotecários	241.449,50		
Títulos Descontados	1.359.420.361,80		
Letras a receber de C/Pro-			

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONIVEL		F — NÃO EXIGIVEL	
CAIXA		Capital	150.000.000,00
Em moeda corrente	99.265.505,10	Aumento de capital	150.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	67.760.005,70		
Em dep. a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	18.696.485,60	Fundo de Reserva Legal	30.000.000,00
Em outras espécies	17.579.261,70	Fundo de Reserva	102.887.244,70
	203.301.348,10	Fundo de Provisão	
		Outras reservas	282.587.244,70
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional			
Empréstimos em C/Corrente	160.252.375,50		
Empréstimos Hipotecários	241.449,50		
Títulos Descontados	1.359.420.361,80		
Letras a receber de C/Propría	153.569,30		
Agências no País	503.418.198,50		
Correspondentes no País	28.298.364,90		
Agências no Exterior	63.346.724,30		
Correspondentes no Exterior			
Outros valores em moeda estrangeira			

A — ATIVO		PASSIVO
A — DISPONIVEL		F — NÃO EXIGIVEL
C A I X A		Capital 150.000.000,00
Em moeda corrente	99.265.505,10	Aumento de capital 150.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	67.760.005,70	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	18.696.485,60	Fundo de Reserva Legal 30.000.000,00
Em outras espécies	17.579.261,70	Fundo de Reserva 102.887.244,70
	203.301.348 '0	Fundo de Provisão —
		Outras reservas — 282.587.244,70
B — REALIZAVEL		
Letras do Tesouro Nacional	—	
Empréstimos em C/Corrente 160.252.375,50		
Empréstimos Hipotecários 241.449,50		
Títulos Descontados 1.359.420.361,80		
Letras a receber de C/ Propria 153.569,30		
Agências no País 503.418.198,50		
Correspondentes no País 28.298.364,90		
Agências no Exterior —		
Correspondentes no Exterior 63.346.724,30		
Outros valores em moeda estrangeira —		
Capital a realizar —		
Outros créditos 44.835.911,00	2.159.986.954,80	
Imoveis —		
Títulos e valores mobiliarios:	331.132,80	
Apólices e Obrigações Fe-		

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONIVEL		F — NÃO EXIGIVEL	
CAIXA		Capital	150.000.000,00
Em moeda corrente	99.265.595,10	Aumento de capital	150.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	67.760.005,70		
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	18.696.485,60	Fundo de Reserva Legal	30.000.000,00
Em outras espécies	17.579.261,70	Fundo de Reserva	102.887.244,70
	203.301.348 '0	Fundo de Provisão	—
		Outras reservas	282.587.244,70
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional	—		
Empréstimos em C/Corrente	160.252.375,50		
Empréstimos Hipotecários	241.449,50		
Títulos Descontados	1.359.420.361,80		
Letras a receber de C/Pro- pria	153.569,30		
Agências no País	503.418.198,50		
Correspondentes no País	28.298.364,90		
Agências no Exterior	—		
Correspondentes no Exterior	63.346.724,30		
Outros valores em moeda estrangeira	—		
Capital a realizar	—		
Outros créditos	44.835.911,00		
	2.159.986.954,80		
Imoveis	331.132,80		
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Pe-			
derais no valor nomi-			
nal de Cr\$			
19.188.000,00 deposita-			
das no Banco do Bra-			
sil S/A. à ordem da			
Superintendencia da			

	A TIVO	PASSIVO
A — DISPONIVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	99.265.595,10	
Em depósito no Banco do Brasil	67.760.005,70	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	18.696.485,60	
Em outras espécies	17.579.261,70	203.301.348 '0
B — REALIZAVEL		
Letras do Tesouro Nacional	—	
Empréstimos em C/Corrente	160.252.375,50	
Empréstimos Hipotecários	241.449,50	
Títulos Descontados	1.359.420.361,80	
Letras a receber de C/ Propria	153.569,30	
Agências no País	503.418.198,50	
Correspondentes no País	28.298.364,90	
Agências no Exterior	—	
Correspondentes no Exterior	63.346.724,30	
Outros valores em moeda estrangeira	—	
Capital a realizar	—	
Outros créditos	44.835.911,00	2.159.986.954,80
Imoveis	331.132,80	
Títulos e valores mobiliarios:		
Apolices e Obrigações Federais no valor nominal de Cr\$	19.188.000,00	
depostadas no Banco do Brasil S/A. à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito	13.660.976,70	
Apolices, Obrigações Federais, inclusive deposito de Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 9.502	1.861.201,30	
F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	150.000.000,00	
Aumento de capital	—	150.000.000,00
Fundo de Reserva Legal	30.000.000,00	
Fundo de Reserva	102.887.244,70	
Fundo de Provisão	—	
Outras reservas	—	282.587.244,70
G — EXIGIVEL		
DEPOSITOS		
a vista e a curto prazo:		
de Poderes Publicos	13.534.971,30	
de Autarquias	16.007,40	
em C/C Sem Limite	667.718.258,50	
em C/C Limitadas	216.361.619,80	
em C/C Populares	76.837.069,60	
em C/C Sem Juros	49.139.921,30	
em C/C de Aviso	35.494.784,10	
Outros depositos	13.444.178,30	1.072.546.809,80
a prazo:		
de Poderes Publicos	5.272.779,20	
de Autarquias	—	
de diversos:		
a prazo fixo	206.063.250,00	
de aviso prévio	60.209.772,70	
Outros depositos	—	
Letras a Premio	—	271.551.801,90
		1.344.098.611,70
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	166.552.424,70	

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONIVEL		F — NÃO EXIGIVEL	
CAIXA		Capital	150.000.000,00
Em moeda corrente	99.265.505,10	Aumento de capital	—
Em depósito no Banco do Brasil	67.760.005,70	Fundo de Reserva Legal	30.000.000,00
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	18.696.485,60	Fundo de Reserva	102.887.244,70
Em outras espécies	17.579.261,70	Fundo de Provisão	—
	203.301.348,00	Outras reservas	—
B — REALIZAVEL			282.587.244,70
Letras do Tesouro Nacional	—	G — EXIGIVEL	
Empréstimos em C/Corrente	160.252.375,50	DEPOSITOS	
Empréstimos Hipotecários	241.449,50	à vista e a curto prazo:	
Títulos Descontados	1.359.420.361,80	de Poderes Públicos	13.534.971,90
Letras a receber de C/ Propria	153.569,30	de Autarquias	16.007,40
Agências no País	503.418.198,50	em C/C Sem Limite	667.718.258,50
Correspondentes no País	28.298.364,90	em C/C Limitadas	216.361.619,80
Agências no Exterior	—	em C/C Populares	76.837.069,60
Correspondentes no Exterior	63.346.724,30	em C/C Sem Juros	49.139.921,50
Outros valores em moeda estrangeira	—	em C/C de Aviso	35.494.784,10
Capital a realizar	—	Outros depositos	1.072.546.809,80
Outros créditos	44.835.911,00		—
	2.159.986.954,80	a prazo:	
	331.132,80	de Poderes Públicos	5.272.779,20
Imoveis		de Autarquias	—
Títulos e valores mobiliarios:		de diversos	—
Apolices e Obrigações Federais no valor nominal de Cr\$	—	a prazo fixo	206.069.250,00
19.188.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A. à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito	13.660.976,70	de aviso prévio	60.209.772,70
Apolices, Obrigações Federais, inclusive deposito de Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 9.502	1.861.201,30	Outros depositos	—
Apolices Estaduais	178.220,30	Letras a Premio	—
Apolices Municipais	—		271.551.801,90
Ações e Debentures	37.598.419,80		1.344.098.611,70
	53.298.818,10	OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Outros valores	24.035.548,90	Obrigações diversas	166.552.424,70
	2.237.652.354,60	Letras a Pagar	—
		Letras Hipotecarias	—
		Agências no País	498.982.166,00
		Correspondentes no País	66.617.022,60
		Agências no Exterior	—
		Correspondentes no Exte-	—

A - ATIVO		PASSIVO			
A -- DISPONIVEL					
CAIXA					
Em moeda corrente .. .	99.265.505,16				
Em depósito no Banco do Brasil .. .	67.760.005,70				
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito .. .	18.696.485,60				
Em outras espécies .. .	17.579.261,70				
		203.301.348,50			
B -- REALIZAVEL					
Letras do Tesouro Nacional					
Empréstimos em C/Corrente	160.252.375,50				
Empréstimos Hipotecários .. .	241.449,50				
Títulos Descontados .. .	1.359.420.361,80				
Letras a receber de C/ Propria .. .	153.569,30				
Agências no País .. .	503.418.198,50				
Correspondentes no País .. .	28.296.364,90				
Agências no Exterior .. .	—				
Correspondentes no Exterior	63.346.734,30				
Outros valores em moeda estrangeira .. .	—				
Capital a realizar .. .	—				
Outros créditos .. .	44.835.911,00	2.159.966.954,80			
Inovels .. .	331.132,80				
Títulos e valores mobiliários:					
Apolices e Obrigações Federais no valor nominal de Cr\$.. .	19.188.000,00				
depostadas no Banco do Brasil S/A, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito .. .	13.660.976,70				
Apolices, Obrigações Federais, inclusive depósito de Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 9.502 .. .	1.861.201,30				
Apolices Estaduais .. .	178.220,30				
Apolices Municipais .. .	—				
Ações e Debentures .. .	37.598.419,80	53.298.818,10			
Outros valores .. .	24.035.548,90	2.237.652.354,60			
- IMOBILIZADO					
Edifícios de uso do Banco	66.599.266,90				
Móveis e Utensílios .. .	4.834.473,50				
Material de expediente .. .	2.926.712,00				
Instalações .. .	1.293.617,20				
		75.654.069,60			
F -- NÃO EXIGIVEL					
Capital .. .	150.000.000,00				
Aumento de capital .. .	—	150.000.000,00			
Fundo de Reserva Legal .. .	—	30.000.000,00			
Fundo de Reserva .. .	—	102.887.244,70			
Fundo de Provisão .. .	—	—			
Outras reservas .. .	—	—	282.887.244,70		
G -- EXIGIVEL					
DEPOSITOS					
à vista e a curto prazo:					
de Poderes Públicos .. .	13.334.971,30				
de Autarquias .. .	16.007,40				
em C/C Sem Limite .. .	667.718.258,50				
em C/C Limitadas .. .	216.361.619,80				
em C/C Populares .. .	76.837.069,60				
em C/C sem Juros .. .	49.139.821,30				
em C/C de Aviso .. .	35.494.784,10				
Outros depósitos .. .	13.444.178,30	1.072.546.809,80			
a prazo:					
de Poderes Públicos .. .	5.272.779,20				
de Autarquias .. .	—				
de diversos: .. .	—				
a prazo fixo .. .	206.069.250,00				
de aviso prévio .. .	60.209.772,70				
Outros depósitos .. .	—				
Letras a Prazo .. .	—	271.551.801,90			
		1.344.098.611,70			
OUTRAS RESPONSABILIDADES					
Obrigações diversas .. .	166.552.424,70				
Letras a Pagar .. .	—				
Letras Hipotecárias .. .	—				
Agências no País .. .	488.982.186,00				
Correspondentes no País .. .	66.617.022,60				
Agências no Exterior .. .	—				
Correspondentes no Exterior .. .	13.230.240,19				
Ordens de pagamento e outros créditos .. .	97.980.814,80				
Dividendos a pagar .. .	1.101.243,20	836.463.014,40	2.180.562.526,10		

[illegible]

ATIVO				PASSIVO			
A — DISPONIVEL				F — NÃO EXIGIVEL			
CAIXA				Capital			
Em moeda corrente	99.265.505,10			Aumento de capital	150.000.000,00		
Em depósito no Banco do Brasil	67.760.005,70					150.000.000,00	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	18.696.485,60			Fundo de Reserva Legal		30.000.000,00	
Em outras espécies	17.579.261,70	203.301.348,0		Fundo de Reserva		102.887.244,70	
				Fundo de Provisão			
				Outras reservas			282.887.244,70
B — REALIZAVEL				G — EXIGIVEL			
Letras do Tesouro Nacional				DEPOSITOS			
Empréstimos em C. Corrente	160.252.375,50			à vista e a curto prazo:			
Empréstimos Hipotecários	241.449,50			de Poderes Públicos	13.534.971,50		
Títulos Descontados	1.359.420.361,80			de Autarquias	16.007,40		
Letras a receber de C/ Propria	153.569,30			em C/C Sem Limite	667.718.258,50		
Agências no País	503.418.198,50			em C/C Limitadas	216.361.619,80		
Correspondentes no País	28.296.364,90			em C/C Populares	76.837.068,60		
Agências no Exterior				em C/C Sem Juros	49.139.521,30		
Correspondentes no Exterior	63.346.724,30			em C/C de Aviso	35.494.784,10		
Outros valores em moeda estrangeira				Outros depósitos	13.444.178,30	1.072.546.809,00	
Capital a realizar							
Outros créditos	44.835.911,00	2.159.986.954,80		a prazo:			
				de Poderes Públicos	5.272.779,20		
Imoveis	331.132,80			de Autarquias			
Títulos e valores mobiliários:				de diversos			
Apólices e Obrigações Federais no valor nominal de Cr\$				a prazo fixo	206.063.250,00		
19.188.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	13.660.976,70			de aviso prévio	60.209.772,70		
Apólices, Obrigações Federais, inclusive depósito de Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 9.502	1.861.201,30			Outros depósitos			
Apólices Estaduais	178.220,30			Letras a Premio		271.551.801,90	
Apólices Municipais							1.344.098.611,70
Ações e Debentures	37.598.419,80	53.298.818,10		OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Outros valores		24.035.549,90	2.237.652.454,60	Obrigações diversas	166.552.424,70		
				Letras a Pagar			
- IMOBILIZADO				Letras Hipotecárias			
Edifícios de uso do Banco	66.599.266,90			Agências no País	488.982.166,00		
Móveis e Utensílios	4.834.473,50			Correspondentes no País	66.617.022,60		
Material de expediente	2.926.712,00			Agências no Exterior			
Instalações	1.293.617,20			Correspondentes no Exterior	15.230.240,10		
				Ordens de pagamento e outros créditos	97.880.814,80		
				Dividendos a pagar	1.101.243,20	836.463.914,40	2.180.562.526,10
- RESULTADOS PENDENTES				H — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	2.957.315,50			Contas de resultados			72.561.655,60
Impostos	3.628.061,30						
Despesas Gerais e outras contas	12.818.177,30			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
				Depositantes de valores em gar. e em custódia	1.297.146.966,40		
- CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Depositantes de títulos em cobrança:			
Valores em garantia	739.941.666,20			do País	405.684.850,70		
Valores em custódia	557.205.390,20			do Exterior	66.262.221,40	471.947.072,10	
Títulos a receber de C/Aleia	471.947.072,10						
Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40		Outras contas (Contas de Ordem)		360.870.424,90	2.129.964.463,40

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONIVEL		F — NÃO EXIGIVEL	
CAIXA		Capital	150.000.000,00
Em moeda corrente	99.265.595,10	Aumento de capital	—
Em depósito no Banco do Brasil	67.760.005,70	Fundo de Reserva Legal	30.000.000,00
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	18.696.485,60	Fundo de Reserva	102.887.244,70
Em outras espécies	17.579.261,70	Fundo de Provisão	—
	203.301.348,00	Outras reservas	282.587.244,70
B — REALIZAVEL		G — EXIGIVEL	
Letras do Tesouro Nacional	—	DEPOSITOS	
Empréstimos em C/Corrente	160.252.375,50	a vista e a curto prazo:	
Empréstimos Hipotecários	241.449,50	de Poderes Públicos	13.534.971,90
Títulos Descontados	1.359.420.361,80	de Autarquias	16.007,40
Letras a receber de C/Pro- pria	153.569,30	em C/C Sem Limite	667.718.258,50
Agências no País	503.418.198,50	em C/C Limitadas	216.361.619,80
Correspondentes no País	28.298.364,90	em C/C Populares	76.837.069,60
Agências no Exterior	63.346.724,30	em C/C Sem Juros	49.139.821,30
Correspondentes no Exterior	—	em C/C de Aviso	35.494.784,10
Outros valores em moeda estrangeira	—	Outros depositos	1.072.546.809,80
Capital a realizar	—	a prazo:	
Outros créditos	44.835.911,00	de Poderes Públicos	5.272.779,20
	2.159.986.954,80	de Autarquias	—
		de diversos	—
Imoveis	331.132,80	a prazo fixo	206.063.250,00
Títulos e valores mobiliarios:		de aviso prévio	60.209.772,70
Apolices e Obrigações Federais no valor nominal de Cr\$	—	Outros depositos	—
19.188.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A. à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito	13.660.976,70	Letras a Premio	271.551.801,90
Apolices, Obrigações Federais, inclusive deposito de Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 9.502	1.861.201,30		1.344.098.611,70
Apolices Estaduais	178.220,30	OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Apolices Municipais	—	Obrigações diversas	166.552.424,70
Ações e Debentures	37.598.419,80	Letras a Pagar	—
	53.298.818,10	Letras Hipotecarias	—
Outros valores	24.035.548,90	Agências no País	498.982.166,00
	2.237.652.354,60	Correspondentes no País	66.617.022,60
		Agências no Exterior	—
C — IMOBILIZADO		Correspondentes no Exterior	—
Edifícios de uso do Banco	66.599.266,90	rrior	15.230.240,10
Móveis e Utensílios	4.834.473,50	Ordens de pagamento e outros créditos	97.980.814,80
Material de expediente	2.926.712,00	Dividendos a pagar	1.101.243,20
Instalações	1.293.617,20		836.463.914,40
	75.654.069,60		2.180.562.526,10
D — RESULTADOS PENDENTES		H — RESULTADOS PENDENTES	
Juros e descontos	2.957.315,50	Contas de resultados	72.561.655,60
Impostos	3.628.061,30		
Despesas Gerais e outras contas	12.818.177,30		
	19.403.554,10	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Depositantes de valores em gar. e em custodia	1.297.146.966,40
Valores em garantia	739.941.666,20	Depositantes de títulos em cobrança:	
Valores em custodia	557.205.300,20	do País	405.684.850,70
Títulos a receber de C/Aleia	471.947.072,10	do Exterior	69.262.221,40
Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90		471.947.072,10
	2.129.964.463,40	Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90
	Cr\$ 4.665.975.889,80		2.129.964.463,40
			Cr\$ 4.665.975.889,80

S. E. ou O.
São Paulo, 5 de Outubro de 1951

ATIVO				PASSIVO			
A — DISPONIVEL				F — NÃO EXIGIVEL			
CAIXA				Capital			
Em moeda corrente	99.265.505,10			Aumento de capital	150.000.000,00		
Em depósito no Banco do Brasil	67.760.005,70					150.000.000,00	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	18.696.485,60			Fundo de Reserva Legal		30.000.000,00	
Em outras espécies	17.579.261,70	203.301.348,0		Fundo de Reserva		102.887.244,70	
				Fundo de Provisão			
				Outras reservas			282.887.244,70
B — REALIZAVEL				G — EXIGIVEL			
Letras do Tesouro Nacional				DEPOSITOS			
Empréstimos em C/Corrente	160.252.353,60			à vista e a curto prazo:			
Empréstimos Hipotecários	241.449,50			de Poderes Públicos	13.534.971,90		
Títulos Descontados	1.359.420.361,80			de Autarquias	16.007,40		
Letras a receber de C/Pro- pria	153.569,30			em C/C Sem Limite	667.718.258,50		
Agências no País	503.418.198,50			em C/C Limitadas	216.361.619,80		
Correspondentes no País	28.298.364,90			em C/C Populares	76.837.068,60		
Agências no Exterior				em C/C Sem Juros	49.139.921,50		
Correspondentes no Exterior	63.346.734,30			em C/C de Aviso	35.494.784,10		
Outros valores em moeda estrangeira				Outros depósitos	13.444.178,30	1.072.546.809,80	
Capital a realizar							
Outros créditos	44.855.911,00	2.159.986.954,80		a prazo:			
				de Poderes Públicos	5.272.779,20		
Imoveis	331.132,80			de Autarquias			
Títulos e valores mobiliários:				de diversos:			
Apólices e Obrigações Federais no valor nominal de Cr\$				a prazo fixo	206.069.250,00		
19.188.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	13.660.976,70			de aviso prévio	60.209.772,70		
Apólices, Obrigações Federais, inclusive depósito de Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 9.502	1.861.201,30			Outros depósitos			
Apólices Estaduais	178.220,30			Letras a Prazo		271.551.801,90	
Apólices Municipais							1.344.098.611,70
Ações e Debêntures	37.598.419,80	53.298.818,10		OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Outros valores		24.035.548,90	2.237.652.354,60	Obrigações diversas	166.552.424,70		
				Letras a Pagar			
- IMOBILIZADO				Letras Hipotecárias			
Edifícios de uso do Banco	66.599.266,90			Agências no País	488.982.169,00		
Móveis e Utensílios	4.834.473,50			Correspondentes no País	66.617.022,60		
Material de expediente	2.926.712,00			Agências no Exterior			
Instalações	1.293.617,20	75.654.069,60		Correspondentes no Exterior	15.230.240,10		
				Ordens de pagamento e outros créditos	97.980.814,80		
- RESULTADOS PENDENTES				Dividendos a pagar	1.101.243,20	836.463.914,40	2.180.562.526,10
Juros e descontos	2.957.315,50						
Impostos	3.628.061,30			H — RESULTADOS PENDENTES			
Despesas Gerais e outras contas	12.818.177,30	19.403.554,10		Contas de resultados			72.561.655,60
				I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Depositantes de valores em gar. e em custódia	1.297.146.966,40		
Valores em garantia	739.941.666,20			Depositantes de títulos em cobrança:			
Valores em custódia	557.205.390,20			do País	405.684.850,70		
Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10			do Exterior	68.262.221,40	471.947.072,10	
Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40		Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40	
							Cr\$ 4.665.975.889,80
	Cr\$ 4.665.975.						

ATIVO				PASSIVO			
A—DISPONIVEL				F—NÃO EXIGIVEL			
CAIXA				Capital			
Em moeda corrente	99.265.505,10			Aumento de capital	150.000.000,00		
Em depósito no Banco do Brasil	67.760.005,70					150.000.000,00	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	18.696.485,60			Fundo de Reserva Legal		30.000.000,00	
Em outras espécies	17.579.261,70	203.301.348,0		Fundo de Reserva		102.887.244,70	
				Fundo de Provisão			
				Outras reservas			262.887.244,70
B—REALIZAVEL				G—EXIGIVEL			
Letras do Tesouro Nacional				DEPOSITOS			
Empréstimos em C/Corrente	160.252.375,50			à vista e a curto prazo:			
Empréstimos Hipotecários	241.449,50			de Poderes Públicos	13.534.971,50		
Títulos Descontados	1.359.420.361,80			de Autarquias	16.007,40		
Letras a receber de C/Propria	153.569,30			em C/C Sem Limite	667.718.258,50		
Agências no País	503.418.198,50			em C/C Limitadas	216.361.619,80		
Correspondentes no País	28.298.364,90			em C/C Populares	76.837.068,60		
Agências no Exterior				em C/C Sem Juros	49.139.921,30		
Correspondentes no Exterior	63.346.724,30			em C/C de Aviso	35.494.784,10		
Outros valores em moeda estrangeira				Outros depósitos	13.444.178,30	1.072.546.809,80	
Capital a realizar							
Outros créditos	44.855.911,00	2.159.986.954,80		a prazo:			
				de Poderes Públicos	5.272.779,20		
Imoveis		331.132,80		de Autarquias			
Títulos e valores mobiliários:				de diversos:			
Apólices e Obrigações Federais no valor nominal de Cr\$				a prazo fixo	206.069.250,00		
19.188.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	13.660.976,70			de aviso prévio	60.209.772,70		
Apólices, Obrigações Federais, inclusive depósito de Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 9.502	1.861.201,30			Outros depósitos			
Apólices Estaduais	178.220,30			Letras a Premio		271.551.801,90	
Apólices Municipais							1.344.098.611,70
Ações e Debentures	37.598.419,80	53.298.818,10		OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Outros valores		24.035.548,90	2.237.652.354,60	Obrigações diversas	166.552.424,70		
				Letras a Pagar			
-IMOBILIZADO				Letras Hipotecárias			
Edifícios de uso do Banco	66.599.266,90			Agências no País	488.982.166,00		
Móveis e Utensílios	4.834.473,50			Correspondentes no País	66.617.022,60		
Material de expediente	2.926.712,90			Agências no Exterior			
Instalações	1.293.617,20	75.654.069,60		Correspondentes no Exterior	15.230.240,10		
				Ordens de pagamento e outros créditos	97.980.814,80		
-RESULTADOS PENDENTES				Dividendos a pagar	1.101.243,20	836.463.914,40	2.180.562.526,10
Juros e descontos	2.957.315,50						
Impostos	3.628.061,30			H—RESULTADOS PENDENTES			
Despesas Gerais e outras contas	12.818.177,30			Contas de resultados			72.561.655,60
		19.403.554,10		I—CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Depositantes de valores em gar. e em custódia	1.297.146.966,40		
Valores em garantia	739.941.666,20			Depositantes de títulos em cobrança:			
Valores em custódia	537.205.390,20			do País	405.684.850,70		
Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10			do Exterior	68.262.221,40	471.947.072,10	
Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40		Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40	
							Cr\$ 4

ATIVO				PASSIVO			
A — DISPONIVEL				F — NÃO EXIGIVEL			
CAIXA				Capital			
Em moeda corrente	99.265.595,10			Aumento de capital	150.000.000,00		
Em depósito no Banco do Brasil	67.760.005,70					150.000.000,00	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	18.696.485,60			Fundo de Reserva Legal		30.000.000,00	
Em outras espécies	17.579.261,70	203.301.348,00		Fundo de Reserva		102.887.244,70	
				Fundo de Provisão			
				Outras reservas			282.587.244,70
B — REALIZAVEL				G — EXIGIVEL			
Letras do Tesouro Nacional				DEPOSITOS			
Empréstimos em C/Corrente	160.252.375,50			à vista e a curto prazo:			
Empréstimos Hipotecários	241.449,50			de Poderes Públicos	13.534.971,90		
Títulos Descontados	1.359.420.361,80			de Autarquias	16.007,40		
Letras a receber de C/Pro- pria	153.569,30			em C/C Sem Limite	667.718.258,50		
Agências no País	503.418.198,50			em C/C Limitadas	216.361.619,80		
Correspondentes no País	28.298.364,90			em C/C Populares	76.837.069,60		
Agências no Exterior	63.346.724,30			em C/C Sem Juros	49.139.921,30		
Correspondentes no Exterior				em C/C de Aviso	35.494.784,10		
Outros valores em moeda estrangeira				Outros depósitos	13.444.178,30	1.072.546.809,80	
Capital a realizar							
Outros créditos	44.835.911,00	2.159.986.954,80		a prazo:			
				de Poderes Públicos	5.272.779,20		
Imovels		331.132,80		de Autarquias			
Títulos e valores mobiliários:				de diversos			
Apólices e Obrigações Fe- derais no valor nomi- nal de Cr\$				a prazo fixo	206.069.250,00		
19.188.000,00 deposita- das no Banco do Bra- sil S/A. à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito	13.660.976,70			de aviso prévio	60.209.772,70		
Apólices, Obrigações Fe- derais, inclusive depósito de Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, De- creto-Lei 9.502	1.861.201,30			Outros depósitos		271.551.801,90	
Apólices Estaduais	178.220,30			Letras a Premio			1.344.098.611,70
Apólices Municipais							
Ações e Debentures	37.598.419,80	53.208.818,10		OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Outros valores		24.035.548,90	2.237.652.354,60	Obrigações diversas	166.552.424,70		
				Letras a Pagar			
IMOBILIZADO				Letras Hipotecárias			
Edifícios de uso do Banco	66.599.266,90			Agências no País	498.982.166,00		
Móveis e Utensílios	4.834.473,50			Correspondentes no País	66.617.022,60		
Material de expediente	2.926.712,00			Agências no Exterior			
Instalações	1.293.617,20	75.654.069,60		Correspondentes no Exte- rior	15.230.240,10		
				Ordens de pagamento e outros créditos	97.980.814,80		
				Dividendos a pagar	1.101.243,20	836.463.914,40	2.180.562.526,10
RESULTADOS PENDENTES							
Juros e descontos	2.957.315,50			H — RESULTADOS PENDENTES			
Impostos	3.628.061,30			Contas de resultados			72.561.655,60
Despesas Gerais e outras contas	12.818.177,30	19.403.554,10		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
				Depositantes de valores em gar. e em custo- dia	1.297.146.966,40		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Depositantes de títulos em cobrança:			
Valores em garantia	739.941.666,20			do País	405.684.850,70		
Valores em custódia	557.205.300,20			do Exterior	69.262.221,40	471.947.072,10	
Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10	2.129.964.463,40		Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40	
Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90						Cr\$ 4.665.975.889,80
		Cr\$ 4.665.975.889,80					

ATIVO				PASSIVO																																																																																																																																																																																																																																																																																								
A—DISPONIVEL				F—NÃO EXIGIVEL																																																																																																																																																																																																																																																																																								
CAIXA				Capital																																																																																																																																																																																																																																																																																								
Em moeda corrente	99.265.505,10			Aumento de capital	150.000.000,00																																																																																																																																																																																																																																																																																							
Em depósito no Banco do Brasil	67.760.005,70					150.000.000,00																																																																																																																																																																																																																																																																																						
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	18.696.485,60			Fundo de Reserva Legal		30.000.000,00																																																																																																																																																																																																																																																																																						
Em outras espécies	17.579.261,70	203.301.348,0		Fundo de Reserva		102.887.244,70																																																																																																																																																																																																																																																																																						
				Fundo de Provisão																																																																																																																																																																																																																																																																																								
				Outras reservas			262.587.244,70																																																																																																																																																																																																																																																																																					
B—REALIZAVEL				G—EXIGIVEL																																																																																																																																																																																																																																																																																								
Letras do Tesouro Nacional				DEPOSITOS																																																																																																																																																																																																																																																																																								
Empréstimos em C/Corrente	160.252.375,50			à vista e a curto prazo:																																																																																																																																																																																																																																																																																								
Títulos Descontados	1.359.430.361,80			de Autarquias	16.097,40			Letras a receber de C/Propria	153.569,30			em C/C Sem Limite	667.718.258,50			Agências no País	503.418.198,50			em C/C Limitadas	216.361.619,80			Correspondentes no País	28.298.364,90			em C/C Populares	76.837.068,60			Agências no Exterior				em C/C Sem Juros	49.139.921,30			Correspondentes no Exterior	63.346.734,30			em C/C de Aviso	35.494.784,10			Outros valores em moeda estrangeira				Outros depósitos	13.444.178,30	1.072.546.800,80		Capital a realizar								Outros créditos	44.855.911,00	2.159.986.954,80		a prazo:								de Poderes Públicos	5.272.779,20			Imoveis		331.132,80		de Autarquias				Títulos e valores mobiliários:				de diversos:				Apólices e Obrigações Federais no valor nominal de Cr\$				a prazo fixo	206.069.250,00			19.188.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	13.660.976,70			de aviso prévio	60.209.772,70			Apólices, Obrigações Federais, inclusive depósito de Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 9.502	1.861.201,30			Outros depósitos				Apólices Estaduais	178.220,30			Letras a Premio		271.551.801,90		Apólices Municipais								Ações e Debêntures	37.598.419,80	53.298.818,10				1.344.098.611,70		Outros valores		24.035.548,90	2.237.652.354,60	OUTRAS RESPONSABILIDADES								Obrigações diversas	166.552.424,70			—IMOBILIZADO				Letras a Pagar				Edifícios de uso do Banco	66.599.266,90			Letras Hipotecárias				Móveis e Utensílios	4.834.473,50			Agências no País	488.982.166,00			Material de expediente	2.926.712,60			Correspondentes no País	66.617.022,60			Instalações	1.293.617,20	75.564.069,60		Agências no Exterior								Correspondentes no Exterior	15.230.240,10			—RESULTADOS PENDENTES				Ordens de pagamento e outros créditos	97.980.814,80			Juros e descontos	2.957.315,50			Dividendos a pagar	1.101.243,20	836.463.914,40	2.180.562.526,10	Impostos	3.628.061,30							Despesas Gerais e outras contas	12.818.177,30	19.403.554,10		H—RESULTADOS PENDENTES								Contas de resultados			72.561.655,60	—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				I—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Valores em garantia	739.941.666,20			Depositantes de valores em gar. e em custódia	1.297.146.966,40			Valores em custódia	557.205.300,20			Depositantes de títulos em cobrança:				Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10			do País	405.684.850,70			Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40		do Exterior</
Letras a receber de C/Propria	153.569,30			em C/C Sem Limite	667.718.258,50			Agências no País	503.418.198,50			em C/C Limitadas	216.361.619,80			Correspondentes no País	28.298.364,90			em C/C Populares	76.837.068,60			Agências no Exterior				em C/C Sem Juros	49.139.921,30			Correspondentes no Exterior	63.346.734,30			em C/C de Aviso	35.494.784,10			Outros valores em moeda estrangeira				Outros depósitos	13.444.178,30	1.072.546.800,80		Capital a realizar								Outros créditos	44.855.911,00	2.159.986.954,80		a prazo:								de Poderes Públicos	5.272.779,20			Imoveis		331.132,80		de Autarquias				Títulos e valores mobiliários:				de diversos:				Apólices e Obrigações Federais no valor nominal de Cr\$				a prazo fixo	206.069.250,00			19.188.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	13.660.976,70			de aviso prévio	60.209.772,70			Apólices, Obrigações Federais, inclusive depósito de Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 9.502	1.861.201,30			Outros depósitos				Apólices Estaduais	178.220,30			Letras a Premio		271.551.801,90		Apólices Municipais								Ações e Debêntures	37.598.419,80	53.298.818,10				1.344.098.611,70		Outros valores		24.035.548,90	2.237.652.354,60	OUTRAS RESPONSABILIDADES								Obrigações diversas	166.552.424,70			—IMOBILIZADO				Letras a Pagar				Edifícios de uso do Banco	66.599.266,90			Letras Hipotecárias				Móveis e Utensílios	4.834.473,50			Agências no País	488.982.166,00			Material de expediente	2.926.712,60			Correspondentes no País	66.617.022,60			Instalações	1.293.617,20	75.564.069,60		Agências no Exterior								Correspondentes no Exterior	15.230.240,10			—RESULTADOS PENDENTES				Ordens de pagamento e outros créditos	97.980.814,80			Juros e descontos	2.957.315,50			Dividendos a pagar	1.101.243,20	836.463.914,40	2.180.562.526,10	Impostos	3.628.061,30							Despesas Gerais e outras contas	12.818.177,30	19.403.554,10		H—RESULTADOS PENDENTES								Contas de resultados			72.561.655,60	—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				I—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Valores em garantia	739.941.666,20			Depositantes de valores em gar. e em custódia	1.297.146.966,40			Valores em custódia	557.205.300,20			Depositantes de títulos em cobrança:				Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10			do País	405.684.850,70			Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40		do Exterior</								
Agências no País	503.418.198,50			em C/C Limitadas	216.361.619,80			Correspondentes no País	28.298.364,90			em C/C Populares	76.837.068,60			Agências no Exterior				em C/C Sem Juros	49.139.921,30			Correspondentes no Exterior	63.346.734,30			em C/C de Aviso	35.494.784,10			Outros valores em moeda estrangeira				Outros depósitos	13.444.178,30	1.072.546.800,80		Capital a realizar								Outros créditos	44.855.911,00	2.159.986.954,80		a prazo:								de Poderes Públicos	5.272.779,20			Imoveis		331.132,80		de Autarquias				Títulos e valores mobiliários:				de diversos:				Apólices e Obrigações Federais no valor nominal de Cr\$				a prazo fixo	206.069.250,00			19.188.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	13.660.976,70			de aviso prévio	60.209.772,70			Apólices, Obrigações Federais, inclusive depósito de Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 9.502	1.861.201,30			Outros depósitos				Apólices Estaduais	178.220,30			Letras a Premio		271.551.801,90		Apólices Municipais								Ações e Debêntures	37.598.419,80	53.298.818,10				1.344.098.611,70		Outros valores		24.035.548,90	2.237.652.354,60	OUTRAS RESPONSABILIDADES								Obrigações diversas	166.552.424,70			—IMOBILIZADO				Letras a Pagar				Edifícios de uso do Banco	66.599.266,90			Letras Hipotecárias				Móveis e Utensílios	4.834.473,50			Agências no País	488.982.166,00			Material de expediente	2.926.712,60			Correspondentes no País	66.617.022,60			Instalações	1.293.617,20	75.564.069,60		Agências no Exterior								Correspondentes no Exterior	15.230.240,10			—RESULTADOS PENDENTES				Ordens de pagamento e outros créditos	97.980.814,80			Juros e descontos	2.957.315,50			Dividendos a pagar	1.101.243,20	836.463.914,40	2.180.562.526,10	Impostos	3.628.061,30							Despesas Gerais e outras contas	12.818.177,30	19.403.554,10		H—RESULTADOS PENDENTES								Contas de resultados			72.561.655,60	—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				I—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Valores em garantia	739.941.666,20			Depositantes de valores em gar. e em custódia	1.297.146.966,40			Valores em custódia	557.205.300,20			Depositantes de títulos em cobrança:				Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10			do País	405.684.850,70			Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40		do Exterior</																
Correspondentes no País	28.298.364,90			em C/C Populares	76.837.068,60			Agências no Exterior				em C/C Sem Juros	49.139.921,30			Correspondentes no Exterior	63.346.734,30			em C/C de Aviso	35.494.784,10			Outros valores em moeda estrangeira				Outros depósitos	13.444.178,30	1.072.546.800,80		Capital a realizar								Outros créditos	44.855.911,00	2.159.986.954,80		a prazo:								de Poderes Públicos	5.272.779,20			Imoveis		331.132,80		de Autarquias				Títulos e valores mobiliários:				de diversos:				Apólices e Obrigações Federais no valor nominal de Cr\$				a prazo fixo	206.069.250,00			19.188.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	13.660.976,70			de aviso prévio	60.209.772,70			Apólices, Obrigações Federais, inclusive depósito de Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 9.502	1.861.201,30			Outros depósitos				Apólices Estaduais	178.220,30			Letras a Premio		271.551.801,90		Apólices Municipais								Ações e Debêntures	37.598.419,80	53.298.818,10				1.344.098.611,70		Outros valores		24.035.548,90	2.237.652.354,60	OUTRAS RESPONSABILIDADES								Obrigações diversas	166.552.424,70			—IMOBILIZADO				Letras a Pagar				Edifícios de uso do Banco	66.599.266,90			Letras Hipotecárias				Móveis e Utensílios	4.834.473,50			Agências no País	488.982.166,00			Material de expediente	2.926.712,60			Correspondentes no País	66.617.022,60			Instalações	1.293.617,20	75.564.069,60		Agências no Exterior								Correspondentes no Exterior	15.230.240,10			—RESULTADOS PENDENTES				Ordens de pagamento e outros créditos	97.980.814,80			Juros e descontos	2.957.315,50			Dividendos a pagar	1.101.243,20	836.463.914,40	2.180.562.526,10	Impostos	3.628.061,30							Despesas Gerais e outras contas	12.818.177,30	19.403.554,10		H—RESULTADOS PENDENTES								Contas de resultados			72.561.655,60	—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				I—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Valores em garantia	739.941.666,20			Depositantes de valores em gar. e em custódia	1.297.146.966,40			Valores em custódia	557.205.300,20			Depositantes de títulos em cobrança:				Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10			do País	405.684.850,70			Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40		do Exterior</																								
Agências no Exterior				em C/C Sem Juros	49.139.921,30			Correspondentes no Exterior	63.346.734,30			em C/C de Aviso	35.494.784,10			Outros valores em moeda estrangeira				Outros depósitos	13.444.178,30	1.072.546.800,80		Capital a realizar								Outros créditos	44.855.911,00	2.159.986.954,80		a prazo:								de Poderes Públicos	5.272.779,20			Imoveis		331.132,80		de Autarquias				Títulos e valores mobiliários:				de diversos:				Apólices e Obrigações Federais no valor nominal de Cr\$				a prazo fixo	206.069.250,00			19.188.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	13.660.976,70			de aviso prévio	60.209.772,70			Apólices, Obrigações Federais, inclusive depósito de Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 9.502	1.861.201,30			Outros depósitos				Apólices Estaduais	178.220,30			Letras a Premio		271.551.801,90		Apólices Municipais								Ações e Debêntures	37.598.419,80	53.298.818,10				1.344.098.611,70		Outros valores		24.035.548,90	2.237.652.354,60	OUTRAS RESPONSABILIDADES								Obrigações diversas	166.552.424,70			—IMOBILIZADO				Letras a Pagar				Edifícios de uso do Banco	66.599.266,90			Letras Hipotecárias				Móveis e Utensílios	4.834.473,50			Agências no País	488.982.166,00			Material de expediente	2.926.712,60			Correspondentes no País	66.617.022,60			Instalações	1.293.617,20	75.564.069,60		Agências no Exterior								Correspondentes no Exterior	15.230.240,10			—RESULTADOS PENDENTES				Ordens de pagamento e outros créditos	97.980.814,80			Juros e descontos	2.957.315,50			Dividendos a pagar	1.101.243,20	836.463.914,40	2.180.562.526,10	Impostos	3.628.061,30							Despesas Gerais e outras contas	12.818.177,30	19.403.554,10		H—RESULTADOS PENDENTES								Contas de resultados			72.561.655,60	—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				I—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Valores em garantia	739.941.666,20			Depositantes de valores em gar. e em custódia	1.297.146.966,40			Valores em custódia	557.205.300,20			Depositantes de títulos em cobrança:				Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10			do País	405.684.850,70			Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40		do Exterior</																																
Correspondentes no Exterior	63.346.734,30			em C/C de Aviso	35.494.784,10			Outros valores em moeda estrangeira				Outros depósitos	13.444.178,30	1.072.546.800,80		Capital a realizar								Outros créditos	44.855.911,00	2.159.986.954,80		a prazo:								de Poderes Públicos	5.272.779,20			Imoveis		331.132,80		de Autarquias				Títulos e valores mobiliários:				de diversos:				Apólices e Obrigações Federais no valor nominal de Cr\$				a prazo fixo	206.069.250,00			19.188.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	13.660.976,70			de aviso prévio	60.209.772,70			Apólices, Obrigações Federais, inclusive depósito de Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 9.502	1.861.201,30			Outros depósitos				Apólices Estaduais	178.220,30			Letras a Premio		271.551.801,90		Apólices Municipais								Ações e Debêntures	37.598.419,80	53.298.818,10				1.344.098.611,70		Outros valores		24.035.548,90	2.237.652.354,60	OUTRAS RESPONSABILIDADES								Obrigações diversas	166.552.424,70			—IMOBILIZADO				Letras a Pagar				Edifícios de uso do Banco	66.599.266,90			Letras Hipotecárias				Móveis e Utensílios	4.834.473,50			Agências no País	488.982.166,00			Material de expediente	2.926.712,60			Correspondentes no País	66.617.022,60			Instalações	1.293.617,20	75.564.069,60		Agências no Exterior								Correspondentes no Exterior	15.230.240,10			—RESULTADOS PENDENTES				Ordens de pagamento e outros créditos	97.980.814,80			Juros e descontos	2.957.315,50			Dividendos a pagar	1.101.243,20	836.463.914,40	2.180.562.526,10	Impostos	3.628.061,30							Despesas Gerais e outras contas	12.818.177,30	19.403.554,10		H—RESULTADOS PENDENTES								Contas de resultados			72.561.655,60	—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				I—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Valores em garantia	739.941.666,20			Depositantes de valores em gar. e em custódia	1.297.146.966,40			Valores em custódia	557.205.300,20			Depositantes de títulos em cobrança:				Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10			do País	405.684.850,70			Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40		do Exterior</																																								
Outros valores em moeda estrangeira				Outros depósitos	13.444.178,30	1.072.546.800,80		Capital a realizar								Outros créditos	44.855.911,00	2.159.986.954,80		a prazo:								de Poderes Públicos	5.272.779,20			Imoveis		331.132,80		de Autarquias				Títulos e valores mobiliários:				de diversos:				Apólices e Obrigações Federais no valor nominal de Cr\$				a prazo fixo	206.069.250,00			19.188.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	13.660.976,70			de aviso prévio	60.209.772,70			Apólices, Obrigações Federais, inclusive depósito de Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 9.502	1.861.201,30			Outros depósitos				Apólices Estaduais	178.220,30			Letras a Premio		271.551.801,90		Apólices Municipais								Ações e Debêntures	37.598.419,80	53.298.818,10				1.344.098.611,70		Outros valores		24.035.548,90	2.237.652.354,60	OUTRAS RESPONSABILIDADES								Obrigações diversas	166.552.424,70			—IMOBILIZADO				Letras a Pagar				Edifícios de uso do Banco	66.599.266,90			Letras Hipotecárias				Móveis e Utensílios	4.834.473,50			Agências no País	488.982.166,00			Material de expediente	2.926.712,60			Correspondentes no País	66.617.022,60			Instalações	1.293.617,20	75.564.069,60		Agências no Exterior								Correspondentes no Exterior	15.230.240,10			—RESULTADOS PENDENTES				Ordens de pagamento e outros créditos	97.980.814,80			Juros e descontos	2.957.315,50			Dividendos a pagar	1.101.243,20	836.463.914,40	2.180.562.526,10	Impostos	3.628.061,30							Despesas Gerais e outras contas	12.818.177,30	19.403.554,10		H—RESULTADOS PENDENTES								Contas de resultados			72.561.655,60	—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				I—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Valores em garantia	739.941.666,20			Depositantes de valores em gar. e em custódia	1.297.146.966,40			Valores em custódia	557.205.300,20			Depositantes de títulos em cobrança:				Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10			do País	405.684.850,70			Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40		do Exterior</																																																
Capital a realizar								Outros créditos	44.855.911,00	2.159.986.954,80		a prazo:								de Poderes Públicos	5.272.779,20			Imoveis		331.132,80		de Autarquias				Títulos e valores mobiliários:				de diversos:				Apólices e Obrigações Federais no valor nominal de Cr\$				a prazo fixo	206.069.250,00			19.188.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	13.660.976,70			de aviso prévio	60.209.772,70			Apólices, Obrigações Federais, inclusive depósito de Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 9.502	1.861.201,30			Outros depósitos				Apólices Estaduais	178.220,30			Letras a Premio		271.551.801,90		Apólices Municipais								Ações e Debêntures	37.598.419,80	53.298.818,10				1.344.098.611,70		Outros valores		24.035.548,90	2.237.652.354,60	OUTRAS RESPONSABILIDADES								Obrigações diversas	166.552.424,70			—IMOBILIZADO				Letras a Pagar				Edifícios de uso do Banco	66.599.266,90			Letras Hipotecárias				Móveis e Utensílios	4.834.473,50			Agências no País	488.982.166,00			Material de expediente	2.926.712,60			Correspondentes no País	66.617.022,60			Instalações	1.293.617,20	75.564.069,60		Agências no Exterior								Correspondentes no Exterior	15.230.240,10			—RESULTADOS PENDENTES				Ordens de pagamento e outros créditos	97.980.814,80			Juros e descontos	2.957.315,50			Dividendos a pagar	1.101.243,20	836.463.914,40	2.180.562.526,10	Impostos	3.628.061,30							Despesas Gerais e outras contas	12.818.177,30	19.403.554,10		H—RESULTADOS PENDENTES								Contas de resultados			72.561.655,60	—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				I—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Valores em garantia	739.941.666,20			Depositantes de valores em gar. e em custódia	1.297.146.966,40			Valores em custódia	557.205.300,20			Depositantes de títulos em cobrança:				Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10			do País	405.684.850,70			Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40		do Exterior</																																																								
Outros créditos	44.855.911,00	2.159.986.954,80		a prazo:								de Poderes Públicos	5.272.779,20			Imoveis		331.132,80		de Autarquias				Títulos e valores mobiliários:				de diversos:				Apólices e Obrigações Federais no valor nominal de Cr\$				a prazo fixo	206.069.250,00			19.188.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	13.660.976,70			de aviso prévio	60.209.772,70			Apólices, Obrigações Federais, inclusive depósito de Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 9.502	1.861.201,30			Outros depósitos				Apólices Estaduais	178.220,30			Letras a Premio		271.551.801,90		Apólices Municipais								Ações e Debêntures	37.598.419,80	53.298.818,10				1.344.098.611,70		Outros valores		24.035.548,90	2.237.652.354,60	OUTRAS RESPONSABILIDADES								Obrigações diversas	166.552.424,70			—IMOBILIZADO				Letras a Pagar				Edifícios de uso do Banco	66.599.266,90			Letras Hipotecárias				Móveis e Utensílios	4.834.473,50			Agências no País	488.982.166,00			Material de expediente	2.926.712,60			Correspondentes no País	66.617.022,60			Instalações	1.293.617,20	75.564.069,60		Agências no Exterior								Correspondentes no Exterior	15.230.240,10			—RESULTADOS PENDENTES				Ordens de pagamento e outros créditos	97.980.814,80			Juros e descontos	2.957.315,50			Dividendos a pagar	1.101.243,20	836.463.914,40	2.180.562.526,10	Impostos	3.628.061,30							Despesas Gerais e outras contas	12.818.177,30	19.403.554,10		H—RESULTADOS PENDENTES								Contas de resultados			72.561.655,60	—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				I—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Valores em garantia	739.941.666,20			Depositantes de valores em gar. e em custódia	1.297.146.966,40			Valores em custódia	557.205.300,20			Depositantes de títulos em cobrança:				Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10			do País	405.684.850,70			Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40		do Exterior</																																																																
				de Poderes Públicos	5.272.779,20			Imoveis		331.132,80		de Autarquias				Títulos e valores mobiliários:				de diversos:				Apólices e Obrigações Federais no valor nominal de Cr\$				a prazo fixo	206.069.250,00			19.188.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	13.660.976,70			de aviso prévio	60.209.772,70			Apólices, Obrigações Federais, inclusive depósito de Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 9.502	1.861.201,30			Outros depósitos				Apólices Estaduais	178.220,30			Letras a Premio		271.551.801,90		Apólices Municipais								Ações e Debêntures	37.598.419,80	53.298.818,10				1.344.098.611,70		Outros valores		24.035.548,90	2.237.652.354,60	OUTRAS RESPONSABILIDADES								Obrigações diversas	166.552.424,70			—IMOBILIZADO				Letras a Pagar				Edifícios de uso do Banco	66.599.266,90			Letras Hipotecárias				Móveis e Utensílios	4.834.473,50			Agências no País	488.982.166,00			Material de expediente	2.926.712,60			Correspondentes no País	66.617.022,60			Instalações	1.293.617,20	75.564.069,60		Agências no Exterior								Correspondentes no Exterior	15.230.240,10			—RESULTADOS PENDENTES				Ordens de pagamento e outros créditos	97.980.814,80			Juros e descontos	2.957.315,50			Dividendos a pagar	1.101.243,20	836.463.914,40	2.180.562.526,10	Impostos	3.628.061,30							Despesas Gerais e outras contas	12.818.177,30	19.403.554,10		H—RESULTADOS PENDENTES								Contas de resultados			72.561.655,60	—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				I—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Valores em garantia	739.941.666,20			Depositantes de valores em gar. e em custódia	1.297.146.966,40			Valores em custódia	557.205.300,20			Depositantes de títulos em cobrança:				Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10			do País	405.684.850,70			Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40		do Exterior</																																																																								
Imoveis		331.132,80		de Autarquias				Títulos e valores mobiliários:				de diversos:				Apólices e Obrigações Federais no valor nominal de Cr\$				a prazo fixo	206.069.250,00			19.188.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	13.660.976,70			de aviso prévio	60.209.772,70			Apólices, Obrigações Federais, inclusive depósito de Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 9.502	1.861.201,30			Outros depósitos				Apólices Estaduais	178.220,30			Letras a Premio		271.551.801,90		Apólices Municipais								Ações e Debêntures	37.598.419,80	53.298.818,10				1.344.098.611,70		Outros valores		24.035.548,90	2.237.652.354,60	OUTRAS RESPONSABILIDADES								Obrigações diversas	166.552.424,70			—IMOBILIZADO				Letras a Pagar				Edifícios de uso do Banco	66.599.266,90			Letras Hipotecárias				Móveis e Utensílios	4.834.473,50			Agências no País	488.982.166,00			Material de expediente	2.926.712,60			Correspondentes no País	66.617.022,60			Instalações	1.293.617,20	75.564.069,60		Agências no Exterior								Correspondentes no Exterior	15.230.240,10			—RESULTADOS PENDENTES				Ordens de pagamento e outros créditos	97.980.814,80			Juros e descontos	2.957.315,50			Dividendos a pagar	1.101.243,20	836.463.914,40	2.180.562.526,10	Impostos	3.628.061,30							Despesas Gerais e outras contas	12.818.177,30	19.403.554,10		H—RESULTADOS PENDENTES								Contas de resultados			72.561.655,60	—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				I—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Valores em garantia	739.941.666,20			Depositantes de valores em gar. e em custódia	1.297.146.966,40			Valores em custódia	557.205.300,20			Depositantes de títulos em cobrança:				Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10			do País	405.684.850,70			Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40		do Exterior</																																																																																
Títulos e valores mobiliários:				de diversos:				Apólices e Obrigações Federais no valor nominal de Cr\$				a prazo fixo	206.069.250,00			19.188.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	13.660.976,70			de aviso prévio	60.209.772,70			Apólices, Obrigações Federais, inclusive depósito de Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 9.502	1.861.201,30			Outros depósitos				Apólices Estaduais	178.220,30			Letras a Premio		271.551.801,90		Apólices Municipais								Ações e Debêntures	37.598.419,80	53.298.818,10				1.344.098.611,70		Outros valores		24.035.548,90	2.237.652.354,60	OUTRAS RESPONSABILIDADES								Obrigações diversas	166.552.424,70			—IMOBILIZADO				Letras a Pagar				Edifícios de uso do Banco	66.599.266,90			Letras Hipotecárias				Móveis e Utensílios	4.834.473,50			Agências no País	488.982.166,00			Material de expediente	2.926.712,60			Correspondentes no País	66.617.022,60			Instalações	1.293.617,20	75.564.069,60		Agências no Exterior								Correspondentes no Exterior	15.230.240,10			—RESULTADOS PENDENTES				Ordens de pagamento e outros créditos	97.980.814,80			Juros e descontos	2.957.315,50			Dividendos a pagar	1.101.243,20	836.463.914,40	2.180.562.526,10	Impostos	3.628.061,30							Despesas Gerais e outras contas	12.818.177,30	19.403.554,10		H—RESULTADOS PENDENTES								Contas de resultados			72.561.655,60	—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				I—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Valores em garantia	739.941.666,20			Depositantes de valores em gar. e em custódia	1.297.146.966,40			Valores em custódia	557.205.300,20			Depositantes de títulos em cobrança:				Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10			do País	405.684.850,70			Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40		do Exterior</																																																																																								
Apólices e Obrigações Federais no valor nominal de Cr\$				a prazo fixo	206.069.250,00			19.188.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	13.660.976,70			de aviso prévio	60.209.772,70			Apólices, Obrigações Federais, inclusive depósito de Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 9.502	1.861.201,30			Outros depósitos				Apólices Estaduais	178.220,30			Letras a Premio		271.551.801,90		Apólices Municipais								Ações e Debêntures	37.598.419,80	53.298.818,10				1.344.098.611,70		Outros valores		24.035.548,90	2.237.652.354,60	OUTRAS RESPONSABILIDADES								Obrigações diversas	166.552.424,70			—IMOBILIZADO				Letras a Pagar				Edifícios de uso do Banco	66.599.266,90			Letras Hipotecárias				Móveis e Utensílios	4.834.473,50			Agências no País	488.982.166,00			Material de expediente	2.926.712,60			Correspondentes no País	66.617.022,60			Instalações	1.293.617,20	75.564.069,60		Agências no Exterior								Correspondentes no Exterior	15.230.240,10			—RESULTADOS PENDENTES				Ordens de pagamento e outros créditos	97.980.814,80			Juros e descontos	2.957.315,50			Dividendos a pagar	1.101.243,20	836.463.914,40	2.180.562.526,10	Impostos	3.628.061,30							Despesas Gerais e outras contas	12.818.177,30	19.403.554,10		H—RESULTADOS PENDENTES								Contas de resultados			72.561.655,60	—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				I—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Valores em garantia	739.941.666,20			Depositantes de valores em gar. e em custódia	1.297.146.966,40			Valores em custódia	557.205.300,20			Depositantes de títulos em cobrança:				Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10			do País	405.684.850,70			Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40		do Exterior</																																																																																																
19.188.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	13.660.976,70			de aviso prévio	60.209.772,70			Apólices, Obrigações Federais, inclusive depósito de Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 9.502	1.861.201,30			Outros depósitos				Apólices Estaduais	178.220,30			Letras a Premio		271.551.801,90		Apólices Municipais								Ações e Debêntures	37.598.419,80	53.298.818,10				1.344.098.611,70		Outros valores		24.035.548,90	2.237.652.354,60	OUTRAS RESPONSABILIDADES								Obrigações diversas	166.552.424,70			—IMOBILIZADO				Letras a Pagar				Edifícios de uso do Banco	66.599.266,90			Letras Hipotecárias				Móveis e Utensílios	4.834.473,50			Agências no País	488.982.166,00			Material de expediente	2.926.712,60			Correspondentes no País	66.617.022,60			Instalações	1.293.617,20	75.564.069,60		Agências no Exterior								Correspondentes no Exterior	15.230.240,10			—RESULTADOS PENDENTES				Ordens de pagamento e outros créditos	97.980.814,80			Juros e descontos	2.957.315,50			Dividendos a pagar	1.101.243,20	836.463.914,40	2.180.562.526,10	Impostos	3.628.061,30							Despesas Gerais e outras contas	12.818.177,30	19.403.554,10		H—RESULTADOS PENDENTES								Contas de resultados			72.561.655,60	—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				I—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Valores em garantia	739.941.666,20			Depositantes de valores em gar. e em custódia	1.297.146.966,40			Valores em custódia	557.205.300,20			Depositantes de títulos em cobrança:				Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10			do País	405.684.850,70			Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40		do Exterior</																																																																																																								
Apólices, Obrigações Federais, inclusive depósito de Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 9.502	1.861.201,30			Outros depósitos				Apólices Estaduais	178.220,30			Letras a Premio		271.551.801,90		Apólices Municipais								Ações e Debêntures	37.598.419,80	53.298.818,10				1.344.098.611,70		Outros valores		24.035.548,90	2.237.652.354,60	OUTRAS RESPONSABILIDADES								Obrigações diversas	166.552.424,70			—IMOBILIZADO				Letras a Pagar				Edifícios de uso do Banco	66.599.266,90			Letras Hipotecárias				Móveis e Utensílios	4.834.473,50			Agências no País	488.982.166,00			Material de expediente	2.926.712,60			Correspondentes no País	66.617.022,60			Instalações	1.293.617,20	75.564.069,60		Agências no Exterior								Correspondentes no Exterior	15.230.240,10			—RESULTADOS PENDENTES				Ordens de pagamento e outros créditos	97.980.814,80			Juros e descontos	2.957.315,50			Dividendos a pagar	1.101.243,20	836.463.914,40	2.180.562.526,10	Impostos	3.628.061,30							Despesas Gerais e outras contas	12.818.177,30	19.403.554,10		H—RESULTADOS PENDENTES								Contas de resultados			72.561.655,60	—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				I—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Valores em garantia	739.941.666,20			Depositantes de valores em gar. e em custódia	1.297.146.966,40			Valores em custódia	557.205.300,20			Depositantes de títulos em cobrança:				Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10			do País	405.684.850,70			Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40		do Exterior</																																																																																																																
Apólices Estaduais	178.220,30			Letras a Premio		271.551.801,90		Apólices Municipais								Ações e Debêntures	37.598.419,80	53.298.818,10				1.344.098.611,70		Outros valores		24.035.548,90	2.237.652.354,60	OUTRAS RESPONSABILIDADES								Obrigações diversas	166.552.424,70			—IMOBILIZADO				Letras a Pagar				Edifícios de uso do Banco	66.599.266,90			Letras Hipotecárias				Móveis e Utensílios	4.834.473,50			Agências no País	488.982.166,00			Material de expediente	2.926.712,60			Correspondentes no País	66.617.022,60			Instalações	1.293.617,20	75.564.069,60		Agências no Exterior								Correspondentes no Exterior	15.230.240,10			—RESULTADOS PENDENTES				Ordens de pagamento e outros créditos	97.980.814,80			Juros e descontos	2.957.315,50			Dividendos a pagar	1.101.243,20	836.463.914,40	2.180.562.526,10	Impostos	3.628.061,30							Despesas Gerais e outras contas	12.818.177,30	19.403.554,10		H—RESULTADOS PENDENTES								Contas de resultados			72.561.655,60	—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				I—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Valores em garantia	739.941.666,20			Depositantes de valores em gar. e em custódia	1.297.146.966,40			Valores em custódia	557.205.300,20			Depositantes de títulos em cobrança:				Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10			do País	405.684.850,70			Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40		do Exterior</																																																																																																																								
Apólices Municipais								Ações e Debêntures	37.598.419,80	53.298.818,10				1.344.098.611,70		Outros valores		24.035.548,90	2.237.652.354,60	OUTRAS RESPONSABILIDADES								Obrigações diversas	166.552.424,70			—IMOBILIZADO				Letras a Pagar				Edifícios de uso do Banco	66.599.266,90			Letras Hipotecárias				Móveis e Utensílios	4.834.473,50			Agências no País	488.982.166,00			Material de expediente	2.926.712,60			Correspondentes no País	66.617.022,60			Instalações	1.293.617,20	75.564.069,60		Agências no Exterior								Correspondentes no Exterior	15.230.240,10			—RESULTADOS PENDENTES				Ordens de pagamento e outros créditos	97.980.814,80			Juros e descontos	2.957.315,50			Dividendos a pagar	1.101.243,20	836.463.914,40	2.180.562.526,10	Impostos	3.628.061,30							Despesas Gerais e outras contas	12.818.177,30	19.403.554,10		H—RESULTADOS PENDENTES								Contas de resultados			72.561.655,60	—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				I—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Valores em garantia	739.941.666,20			Depositantes de valores em gar. e em custódia	1.297.146.966,40			Valores em custódia	557.205.300,20			Depositantes de títulos em cobrança:				Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10			do País	405.684.850,70			Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40		do Exterior</																																																																																																																																
Ações e Debêntures	37.598.419,80	53.298.818,10				1.344.098.611,70		Outros valores		24.035.548,90	2.237.652.354,60	OUTRAS RESPONSABILIDADES								Obrigações diversas	166.552.424,70			—IMOBILIZADO				Letras a Pagar				Edifícios de uso do Banco	66.599.266,90			Letras Hipotecárias				Móveis e Utensílios	4.834.473,50			Agências no País	488.982.166,00			Material de expediente	2.926.712,60			Correspondentes no País	66.617.022,60			Instalações	1.293.617,20	75.564.069,60		Agências no Exterior								Correspondentes no Exterior	15.230.240,10			—RESULTADOS PENDENTES				Ordens de pagamento e outros créditos	97.980.814,80			Juros e descontos	2.957.315,50			Dividendos a pagar	1.101.243,20	836.463.914,40	2.180.562.526,10	Impostos	3.628.061,30							Despesas Gerais e outras contas	12.818.177,30	19.403.554,10		H—RESULTADOS PENDENTES								Contas de resultados			72.561.655,60	—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				I—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Valores em garantia	739.941.666,20			Depositantes de valores em gar. e em custódia	1.297.146.966,40			Valores em custódia	557.205.300,20			Depositantes de títulos em cobrança:				Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10			do País	405.684.850,70			Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40		do Exterior</																																																																																																																																								
Outros valores		24.035.548,90	2.237.652.354,60	OUTRAS RESPONSABILIDADES								Obrigações diversas	166.552.424,70			—IMOBILIZADO				Letras a Pagar				Edifícios de uso do Banco	66.599.266,90			Letras Hipotecárias				Móveis e Utensílios	4.834.473,50			Agências no País	488.982.166,00			Material de expediente	2.926.712,60			Correspondentes no País	66.617.022,60			Instalações	1.293.617,20	75.564.069,60		Agências no Exterior								Correspondentes no Exterior	15.230.240,10			—RESULTADOS PENDENTES				Ordens de pagamento e outros créditos	97.980.814,80			Juros e descontos	2.957.315,50			Dividendos a pagar	1.101.243,20	836.463.914,40	2.180.562.526,10	Impostos	3.628.061,30							Despesas Gerais e outras contas	12.818.177,30	19.403.554,10		H—RESULTADOS PENDENTES								Contas de resultados			72.561.655,60	—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				I—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Valores em garantia	739.941.666,20			Depositantes de valores em gar. e em custódia	1.297.146.966,40			Valores em custódia	557.205.300,20			Depositantes de títulos em cobrança:				Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10			do País	405.684.850,70			Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40		do Exterior</																																																																																																																																																
				Obrigações diversas	166.552.424,70			—IMOBILIZADO				Letras a Pagar				Edifícios de uso do Banco	66.599.266,90			Letras Hipotecárias				Móveis e Utensílios	4.834.473,50			Agências no País	488.982.166,00			Material de expediente	2.926.712,60			Correspondentes no País	66.617.022,60			Instalações	1.293.617,20	75.564.069,60		Agências no Exterior								Correspondentes no Exterior	15.230.240,10			—RESULTADOS PENDENTES				Ordens de pagamento e outros créditos	97.980.814,80			Juros e descontos	2.957.315,50			Dividendos a pagar	1.101.243,20	836.463.914,40	2.180.562.526,10	Impostos	3.628.061,30							Despesas Gerais e outras contas	12.818.177,30	19.403.554,10		H—RESULTADOS PENDENTES								Contas de resultados			72.561.655,60	—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				I—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Valores em garantia	739.941.666,20			Depositantes de valores em gar. e em custódia	1.297.146.966,40			Valores em custódia	557.205.300,20			Depositantes de títulos em cobrança:				Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10			do País	405.684.850,70			Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40		do Exterior</																																																																																																																																																								
—IMOBILIZADO				Letras a Pagar				Edifícios de uso do Banco	66.599.266,90			Letras Hipotecárias				Móveis e Utensílios	4.834.473,50			Agências no País	488.982.166,00			Material de expediente	2.926.712,60			Correspondentes no País	66.617.022,60			Instalações	1.293.617,20	75.564.069,60		Agências no Exterior								Correspondentes no Exterior	15.230.240,10			—RESULTADOS PENDENTES				Ordens de pagamento e outros créditos	97.980.814,80			Juros e descontos	2.957.315,50			Dividendos a pagar	1.101.243,20	836.463.914,40	2.180.562.526,10	Impostos	3.628.061,30							Despesas Gerais e outras contas	12.818.177,30	19.403.554,10		H—RESULTADOS PENDENTES								Contas de resultados			72.561.655,60	—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				I—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Valores em garantia	739.941.666,20			Depositantes de valores em gar. e em custódia	1.297.146.966,40			Valores em custódia	557.205.300,20			Depositantes de títulos em cobrança:				Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10			do País	405.684.850,70			Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40		do Exterior</																																																																																																																																																																
Edifícios de uso do Banco	66.599.266,90			Letras Hipotecárias				Móveis e Utensílios	4.834.473,50			Agências no País	488.982.166,00			Material de expediente	2.926.712,60			Correspondentes no País	66.617.022,60			Instalações	1.293.617,20	75.564.069,60		Agências no Exterior								Correspondentes no Exterior	15.230.240,10			—RESULTADOS PENDENTES				Ordens de pagamento e outros créditos	97.980.814,80			Juros e descontos	2.957.315,50			Dividendos a pagar	1.101.243,20	836.463.914,40	2.180.562.526,10	Impostos	3.628.061,30							Despesas Gerais e outras contas	12.818.177,30	19.403.554,10		H—RESULTADOS PENDENTES								Contas de resultados			72.561.655,60	—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				I—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Valores em garantia	739.941.666,20			Depositantes de valores em gar. e em custódia	1.297.146.966,40			Valores em custódia	557.205.300,20			Depositantes de títulos em cobrança:				Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10			do País	405.684.850,70			Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40		do Exterior</																																																																																																																																																																								
Móveis e Utensílios	4.834.473,50			Agências no País	488.982.166,00			Material de expediente	2.926.712,60			Correspondentes no País	66.617.022,60			Instalações	1.293.617,20	75.564.069,60		Agências no Exterior								Correspondentes no Exterior	15.230.240,10			—RESULTADOS PENDENTES				Ordens de pagamento e outros créditos	97.980.814,80			Juros e descontos	2.957.315,50			Dividendos a pagar	1.101.243,20	836.463.914,40	2.180.562.526,10	Impostos	3.628.061,30							Despesas Gerais e outras contas	12.818.177,30	19.403.554,10		H—RESULTADOS PENDENTES								Contas de resultados			72.561.655,60	—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				I—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Valores em garantia	739.941.666,20			Depositantes de valores em gar. e em custódia	1.297.146.966,40			Valores em custódia	557.205.300,20			Depositantes de títulos em cobrança:				Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10			do País	405.684.850,70			Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40		do Exterior</																																																																																																																																																																																
Material de expediente	2.926.712,60			Correspondentes no País	66.617.022,60			Instalações	1.293.617,20	75.564.069,60		Agências no Exterior								Correspondentes no Exterior	15.230.240,10			—RESULTADOS PENDENTES				Ordens de pagamento e outros créditos	97.980.814,80			Juros e descontos	2.957.315,50			Dividendos a pagar	1.101.243,20	836.463.914,40	2.180.562.526,10	Impostos	3.628.061,30							Despesas Gerais e outras contas	12.818.177,30	19.403.554,10		H—RESULTADOS PENDENTES								Contas de resultados			72.561.655,60	—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				I—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Valores em garantia	739.941.666,20			Depositantes de valores em gar. e em custódia	1.297.146.966,40			Valores em custódia	557.205.300,20			Depositantes de títulos em cobrança:				Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10			do País	405.684.850,70			Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40		do Exterior</																																																																																																																																																																																								
Instalações	1.293.617,20	75.564.069,60		Agências no Exterior								Correspondentes no Exterior	15.230.240,10			—RESULTADOS PENDENTES				Ordens de pagamento e outros créditos	97.980.814,80			Juros e descontos	2.957.315,50			Dividendos a pagar	1.101.243,20	836.463.914,40	2.180.562.526,10	Impostos	3.628.061,30							Despesas Gerais e outras contas	12.818.177,30	19.403.554,10		H—RESULTADOS PENDENTES								Contas de resultados			72.561.655,60	—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				I—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Valores em garantia	739.941.666,20			Depositantes de valores em gar. e em custódia	1.297.146.966,40			Valores em custódia	557.205.300,20			Depositantes de títulos em cobrança:				Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10			do País	405.684.850,70			Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40		do Exterior</																																																																																																																																																																																																
				Correspondentes no Exterior	15.230.240,10			—RESULTADOS PENDENTES				Ordens de pagamento e outros créditos	97.980.814,80			Juros e descontos	2.957.315,50			Dividendos a pagar	1.101.243,20	836.463.914,40	2.180.562.526,10	Impostos	3.628.061,30							Despesas Gerais e outras contas	12.818.177,30	19.403.554,10		H—RESULTADOS PENDENTES								Contas de resultados			72.561.655,60	—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				I—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Valores em garantia	739.941.666,20			Depositantes de valores em gar. e em custódia	1.297.146.966,40			Valores em custódia	557.205.300,20			Depositantes de títulos em cobrança:				Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10			do País	405.684.850,70			Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40		do Exterior</																																																																																																																																																																																																								
—RESULTADOS PENDENTES				Ordens de pagamento e outros créditos	97.980.814,80			Juros e descontos	2.957.315,50			Dividendos a pagar	1.101.243,20	836.463.914,40	2.180.562.526,10	Impostos	3.628.061,30							Despesas Gerais e outras contas	12.818.177,30	19.403.554,10		H—RESULTADOS PENDENTES								Contas de resultados			72.561.655,60	—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				I—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Valores em garantia	739.941.666,20			Depositantes de valores em gar. e em custódia	1.297.146.966,40			Valores em custódia	557.205.300,20			Depositantes de títulos em cobrança:				Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10			do País	405.684.850,70			Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40		do Exterior</																																																																																																																																																																																																																
Juros e descontos	2.957.315,50			Dividendos a pagar	1.101.243,20	836.463.914,40	2.180.562.526,10	Impostos	3.628.061,30							Despesas Gerais e outras contas	12.818.177,30	19.403.554,10		H—RESULTADOS PENDENTES								Contas de resultados			72.561.655,60	—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				I—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Valores em garantia	739.941.666,20			Depositantes de valores em gar. e em custódia	1.297.146.966,40			Valores em custódia	557.205.300,20			Depositantes de títulos em cobrança:				Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10			do País	405.684.850,70			Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40		do Exterior</																																																																																																																																																																																																																								
Impostos	3.628.061,30							Despesas Gerais e outras contas	12.818.177,30	19.403.554,10		H—RESULTADOS PENDENTES								Contas de resultados			72.561.655,60	—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				I—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Valores em garantia	739.941.666,20			Depositantes de valores em gar. e em custódia	1.297.146.966,40			Valores em custódia	557.205.300,20			Depositantes de títulos em cobrança:				Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10			do País	405.684.850,70			Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40		do Exterior</																																																																																																																																																																																																																																
Despesas Gerais e outras contas	12.818.177,30	19.403.554,10		H—RESULTADOS PENDENTES								Contas de resultados			72.561.655,60	—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				I—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Valores em garantia	739.941.666,20			Depositantes de valores em gar. e em custódia	1.297.146.966,40			Valores em custódia	557.205.300,20			Depositantes de títulos em cobrança:				Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10			do País	405.684.850,70			Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40		do Exterior</																																																																																																																																																																																																																																								
				Contas de resultados			72.561.655,60	—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				I—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Valores em garantia	739.941.666,20			Depositantes de valores em gar. e em custódia	1.297.146.966,40			Valores em custódia	557.205.300,20			Depositantes de títulos em cobrança:				Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10			do País	405.684.850,70			Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40		do Exterior</																																																																																																																																																																																																																																																
—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				I—CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Valores em garantia	739.941.666,20			Depositantes de valores em gar. e em custódia	1.297.146.966,40			Valores em custódia	557.205.300,20			Depositantes de títulos em cobrança:				Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10			do País	405.684.850,70			Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40		do Exterior</																																																																																																																																																																																																																																																								
Valores em garantia	739.941.666,20			Depositantes de valores em gar. e em custódia	1.297.146.966,40			Valores em custódia	557.205.300,20			Depositantes de títulos em cobrança:				Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10			do País	405.684.850,70			Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40		do Exterior</																																																																																																																																																																																																																																																																
Valores em custódia	557.205.300,20			Depositantes de títulos em cobrança:				Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10			do País	405.684.850,70			Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40		do Exterior</																																																																																																																																																																																																																																																																								
Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10			do País	405.684.850,70			Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40		do Exterior</																																																																																																																																																																																																																																																																																
Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40		do Exterior</																																																																																																																																																																																																																																																																																								

A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
CAIXA		Capital	
Em moeda corrente	99.265.505,10	Capital	150.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	67.760.005,70	Aumento de capital	150.000.000,00
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	18.696.485,60	Fundo de Reserva Legal	30.000.000,00
Em outras espécies	17.579.261,70	Fundo de Reserva	102.887.244,70
	203.301.348,00	Fundo de Provisão	—
		Outras reservas	282.587.244,70
B — REALIZÁVEL		G — EXIGÍVEL	
Letras do Tesouro Nacional	—	DEPÓSITOS	
Empréstimos em C/Corrente	160.252.375,50	à vista e a curto prazo:	
Empréstimos Hipotecários	241.449,50	de Poderes Públicos	13.534.971,90
Títulos Descontados	1.359.420.361,80	de Autarquias	16.007,40
Letras a receber de C/Propria	153.569,30	em C/C Sem Limite	667.718.258,50
Agências no País	503.418.198,50	em C/C Limitadas	216.361.619,80
Correspondentes no País	28.298.364,90	em C/C Populares	76.837.069,60
Agências no Exterior	63.346.724,30	em C/C Sem Juros	49.139.921,30
Correspondentes no Exterior	—	em C/C de Aviso	35.494.784,10
Outros valores em moeda estrangeira	—	Outros depósitos	1.072.546.809,80
Capital a realizar	—		
Outros créditos	44.835.911,00	a prazo:	
	2.159.986.954,80	de Poderes Públicos	5.272.779,20
		de Autarquias	—
		de diversos:	—
		a prazo fixo	206.069.250,00
		de aviso prévio	60.209.772,70
		Outros depósitos	—
		Letras a Pagar	271.551.801,90
			1.344.098.611,70
Imóveis	331.132,80	OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Títulos e valores mobiliários:		Obrigações diversas	166.552.424,70
Apolices e Obrigações Federais no valor nominal de Cr\$	—	Letras a Pagar	—
19.188.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	13.660.976,70	Letras Hipotecárias	—
Apolices, Obrigações Federais, inclusive depósito de Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 9.502	1.861.201,30	Agências no País	498.982.166,00
Apolices Estaduais	178.220,30	Correspondentes no País	66.617.022,60
Apolices Municipais	—	Agências no Exterior	—
Ações e Debêntures	37.598.419,80	Correspondentes no Exterior	—
	53.298.818,10	Ordens de pagamento e outros créditos	15.230.240,10
Outros valores	24.035.548,90	Dividendos a pagar	97.980.814,80
	2.237.652.354,60		1.101.243,20
			836.463.914,40
			2.180.562.526,10
C — IMOBILIZADO		H — RESULTADOS PENDENTES	
Edifícios de uso do Banco	66.599.266,90	Contas de resultados	72.561.655,60
Móveis e Utensílios	4.834.473,50		
Material de expediente	2.926.712,00		
Instalações	1.293.617,20		
	75.654.069,60		
D — RESULTADOS PENDENTES		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Juros e descontos	2.957.315,50	Depositantes de valores em gar. e em custódia	1.297.146.966,40
Impostos	3.628.061,30	Depositantes de títulos em cobrança:	—
Despesas Gerais e outras contas	12.818.177,30	do País	405.684.850,70
	19.403.554,10	do Exterior	68.262.221,40
		Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90
			2.129.964.463,40
			Cr\$ 4.665.975.889,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia	739.941.666,20		
Valores em custódia	557.205.390,20		
Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10		
Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90		
	2.129.964.463,40		
	Cr\$ 4.665.975.889,80		

ATIVO				PASSIVO			
A - DISPONIVEL				F - NÃO EXIGIVEL			
CAIXA				Capital			
Em moeda corrente	99.265.595,16			Aumento de capital	150.000.000,00		
Em depósito em C. Corrente	67.760.005,70					150.000.000,00	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	18.696.485,60			Fundo de Reserva Legal	30.000.000,00		
Em outras espécies	17.579.261,70	203.301.348,70		Fundo de Reserva	102.887.244,70		
				Fundo de Provisão			
				Outras reservas		282.587.244,70	
B - REALIZAVEL				G - EXIGIVEL			
Letras do Tesouro Nacional				DEPOSITOS			
Empréstimos em C. Corrente	160.252.375,50			a vista e a curto prazo:			
Empréstimos Hipotecários	241.449,60			de Poderes Públicos	13.534.971,50		
Títulos Descontados	1.359.420.361,80			de Autarquias	16.097,40		
Letras a receber de C. Propria	153.569,30			em C/C Sem Limite	667.718.258,50		
Agências no País	503.418.198,50			em C/C Limitadas	216.361.619,80		
Correspondentes no País	28.296.364,90			em C/C Populares	76.837.068,60		
Agências no Exterior				em C/C Sem Juros	49.139.921,50		
Correspondentes no Exterior	63.346.724,30			em C/C de Aviso	35.494.784,10		
Outros valores em moeda estrangeira				Outros depósitos	13.444.178,30	1.072.546.809,80	
Capital a realizar							
Outros créditos	44.855.911,00	2.159.986.954,80		a prazo:			
Imoveis		331.132,80		de Poderes Públicos	5.272.779,20		
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS:				de Autarquias			
Apólices e Obrigações Federais no valor nominal de Cr\$				de diversos:			
19.188.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	13.660.976,70			a prazo fixo	206.069.250,00		
Apólices, Obrigações Federais, inclusive depósito de Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 9.502	1.861.201,30			de aviso prévio	60.209.772,70		
Apólices Estaduais	178.220,30			Outros depósitos			
Apólices Municipais				Letras a Premio		271.551.801,90	
Ações e Debentures	37.598.419,80	53.298.818,10				1.344.098.611,70	
Outros valores		24.035.548,90	2.237.652.354,60	OUTRAS RESPONSABILIDADES			
				Obrigações diversas	166.552.424,70		
- IMOBILIZADO				Letras a Pagar			
Edifícios de uso do Banco	66.599.266,90			Letras Hipotecárias			
Móveis e Utensílios	4.834.473,50			Agências no País	488.982.166,00		
Material de expediente	2.926.712,00			Correspondentes no País	66.617.022,60		
Instalações	1.293.617,20	75.654.069,60		Agências no Exterior			
				Correspondentes no Exterior	15.230.240,10		
- RESULTADOS PENDENTES				Ordens de pagamento e outros créditos	97.980.814,80		
Juros e descontos	2.957.315,50			Dividendos a pagar	1.101.243,20	836.463.014,40	2.180.562.526,10
Impostos	3.628.061,30						
Despesas Gerais e outras contas	12.818.177,30	19.403.554,10		H - RESULTADOS PENDENTES			
				Contas de resultados		72.561.655,60	
- CONTAS DE COMPENSAÇÃO				I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia	739.941.666,20			Depositantes de valores em gar. e em custódia	1.297.146.966,40		
Valores em custódia	557.205.300,20			Depositantes de títulos em cobrança:			
Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10			do País	405.684.850,70		
Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40		do Exterior	66.262.221,40	471.947.072,10	
				Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40	
							Cr

ATIVO				PASSIVO			
A—DISPONIVEL				F—NÃO EXIGIVEL			
CAIXA				Capital			
Em moeda corrente	99.265.505,10			Aumento de capital	150.000.000,00		
Em depósito no Banco do Brasil	67.760.005,70					150.000.000,00	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	18.696.485,60			Fundo de Reserva Legal		30.000.000,00	
Em outras espécies	17.579.261,70	203.301.348,70		Fundo de Reserva		102.887.244,70	
				Fundo de Provisão			
				Outras reservas			282.587.244,70
B—REALIZAVEL				G—EXIGIVEL			
Letras do Tesouro Nacional				DEPOSITOS			
Empréstimos em C/Corrente	160.252.375,50			à vista e a curto prazo:			
Empréstimos Hipotecários	241.449,60			de Poderes Públicos	13.334.971,90		
Títulos Descontados	1.359.420.361,80			de Autarquias	16.007,40		
Letras a receber de C/Pro- pria	153.569,30			em C/C Sem Limite	667.718.258,50		
Agências no País	503.418.198,50			em C/C Limitadas	216.361.619,80		
Correspondentes no País	28.296.364,90			em C/C Populares	76.837.068,60		
Agências no Exterior				em C/C Sem Juros	49.139.921,50		
Correspondentes no Exterior	63.346.734,30			em C/C de Aviso	35.494.784,10		
Outros valores em moeda estrangeira				Outros depósitos	13.444.178,30	1.072.546.809,80	
Capital a realizar							
Outros créditos	44.855.911,00	2.159.986.954,80		a prazo:			
Imoveis		331.132,80		de Poderes Públicos	5.272.779,20		
Títulos e valores mobiliários:				de Autarquias			
Apolices e Obrigações Fe- derais no valor nomi- nal de Cr\$				de diversos:			
19.188.000,00 deposti- das no Banco do Bra- sil S/A à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	13.660.976,70			a prazo fixo	206.069.250,00		
Apolices, Obrigações Fe- derais, inclusive depósi- to de Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, De- creto-Lei 9.502	1.861.201,30			de aviso prévio	60.209.772,70		
Apolices Estaduais	178.220,30			Outros depósitos			
Apolices Municipais				Letras a Premio		271.551.801,90	
Ações e Debentures	37.598.419,80	53.298.818,10					1.344.098.611,70
Outros valores		24.035.548,90	2.237.652.354,60	OUTRAS RESPONSABILIDADES			
				Obrigações diversas	166.552.424,70		
				Letras a Pagar			
				Letras Hipotecárias			
				Agências no País	488.982.165,00		
				Correspondentes no País	66.617.022,60		
				Agências no Exterior			
				Correspondentes no Exte- rior	15.230.240,19		
				Ordens de pagamento e outros créditos	97.980.814,80		
				Dividendos a pagar	1.101.243,20	836.463.014,40	2.180.562.526,10
IMOBILIZADO				H—RESULTADOS PENDENTES			
Edifícios de uso do Banco	66.599.266,90			Contas de resultados		72.561.655,60	
Móveis e Utensílios	4.834.473,50						
Material de expediente	2.926.712,00			I—CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Instalações	1.293.617,20		75.654.069,80	Depositantes de valores em gar. e em custo- dia	1.297.146.966,40		
				Depositantes de títulos em cobrança:			
				do País	405.684.850,70		
				do Exterior	69.262.221,40	471.947.072,10	
				Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40	
							Cr\$ 4.665.975.889,80

	A TIVO	PASSIVO
A — DISPONIVEL		
C A I X A		
Em moeda corrente	99.265.505,10	
Em depósito no Banco do Brasil	67.760.005,70	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	18.696.485,60	
Em outras espécies	17.579.261,70	203.301.348,00
B — REALIZAVEL		
Letras do Tesouro Nacional		
Emprestimos em C/Corrente	160.252.375,50	
Emprestimos Hipotecarios	241.449,50	
Titulos Descontados	1.359.420.361,80	
Letras a receber de C/Propria	153.569,30	
Agencias no Pais	503.418.198,50	
Correspondentes no Pais	28.298.364,90	
Agencias no Exterior		
Correspondentes no Exterior	63.346.724,30	
Outros valores em moeda estrangeira		
Capital a realizar		
Outros creditos	44.835.911,00	2.159.966.954,80
Imoveis		
Titulos e valores mobiliarios:		
Apolicas e Obrigações Federais no valor nominal de Cr\$		
19.188.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A. à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito	13.660.976,70	
Apolicas, Obrigações Federais, inclusive deposito de Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 9.502	1.861.201,30	
Apolicas Estaduais	178.220,30	
Apolicas Municipais		
Ações e Debentures	37.598.419,80	53.298.818,10
Outros valores		24.035.548,90
		2.237.652.354,60
- IMOBILIZADO		
Edificios de uso do Banco	66.599.266,90	
Movels e Utensilios	4.834.473,50	
Material de expediente	2.926.712,00	
Instalações	1.293.617,20	75.654.069,60
- RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	2.957.315,50	
Impostos	3.628.061,30	
Despesas Gerais e outras contas	12.818.177,30	19.403.554,10
- CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	739.941.666,20	
Valores em custodia	557.205.300,20	
Titulos a receber de C/Aleia	471.947.072,10	
Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40
	Cr\$ 4.665.975.889,80	
F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	150.000.000,00	
Aumento de capital		150.000.000,00
Fundo de Reserva Legal		30.000.000,00
Fundo de Reserva		102.887.244,70
Fundo de Provisão		
Outras reservas		282.587.244,70
G — EXIGIVEL		
DEPOSITOS		
a vista e a curto prazo:		
de Poderes Publicos	13.534.971,90	
de Autarquias	16.097,40	
em C/C Sem Limite	667.718.258,50	
em C/C Limitadas	216.361.619,80	
em C/C Populares	76.837.069,60	
em C/C Sem Juros	49.139.921,30	
em C/C de Aviso	35.494.784,10	
Outros depositos	13.444.178,30	1.072.546.809,80
a prazo:		
de Poderes Publicos	5.272.779,20	
de Autarquias		
de diversos:		
a prazo fixo	206.069.250,00	
de aviso prévio	60.209.772,70	
Outros depositos		
Letras a Premio		271.551.801,90
		1.344.098.611,70
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	166.552.424,70	
Letras a Pagar		
Letras Hipotecarias		
Agencias no Pais	498.962.166,00	
Correspondentes no Pais	66.617.022,60	
Agencias no Exterior		
Correspondentes no Exterior	15.230.240,10	
Ordens de pagamento e outros creditos	97.980.814,80	
Dividendos a pagar	1.101.243,20	836.463.914,40
		2.180.562.526,10
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		72.561.655,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em gar. e em custodia		1.297.146.966,40
Depositantes de titulos em cobrança:		
do Pais	405.684.850,70	
do Exterior	69.262.221,40	471.947.072,10
Outras contas (Contas de Ordem)		360.870.424,90
		2.129.964.463,40
		Cr\$ 4.665.975.889,80

S. E. ou O.
São Paulo, 5 de Outubro de 1951.

(a) NUMA DE OLIVEIRA — Diretor-Presidente
(a) LEONIDAS GARCIA ROSA — Diretor-Vice-Presidente
(aa) T. QUARTIM BARBOSA-ROBERTO F. AMARAL — Diretores-Gerentes

(a) EDUARDO DE AZEVEDO FEIC Gerente
(a) ANGELO ORESTES BARBUY Contador
C.R.C. Sp. n. 2.744

o padre Miguel Pedroso, pário á turma,
pós a entrega dos diplomas parênimo, fez uso da pala-em nome das colegas, a di-anda Adelia Nascimento. En-ando as festividades foi ser-as diplomandas e convida-mo almoço. Abrihanhou as-vidades o conjunto do Jazz-nestra da Saudade Ita-sú.
ASCIMENTO — Nasceu no-24 de setembro findo, na ma-idade de Campinas, o meni-Arnaldo, primogenito do dr.

Adriano Randi, medico nesta ci-dade da sra. Vanda Randi.
ANIVERSARIOS — Transco-reu, ontem, o aniversario natalicio dos srs. Raul Moura Campos e Carmo Hipolitio.
FUTEBOL — Jogando domín-go ultimo em Rio das Pedras, frente ao Riopedrense F. C., a A. A. Saltense colheu um signifi-cativo empate de 0 a 0.
Domingo proximo, no estadio "Alcides Ferrari", será realizado o Derby desta cidade quando se enfrentarão a A. A. Saltense e Guarani Saltense A. C.

CIA. DE AUTOMOVEIS SONNERVIG
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
Ficam convidados os srs. acionistas da CIA. DE AUTOMOVEIS SONNERVIG para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no dia 2º de outubro de 1951, ás 12 horas, na sede social á Avenida Ipiranga, 323, a fim de deliberarem sobre:
a) — reforma estatutária;
b) — outros assuntos de interesse social que forem suscitados.
São Paulo, 1.º de outubro de 1951.
CARL VAGN ORBERG —
Diretor-Superintendente.

PRODUTOS QUIMICOS INTER-CHEMIE, S. A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
Sáo convidados os senhores acionistas desta sociedade, para se reunirern em assembleia geral extraordinaria, a realizar-se no dia 15 de outubro de 1951, ás 14 horas, em sua séde social, nesta capital, á rua Afonso Celso, nº 671, sala 33 — Vila Mariana — a fim de tomarem conhecimento e deliberarem a seguinte ordem do dia:
a) — Alteração dos Estatutos;
b) — Outros assuntos de interesses sociais.
S. Paulo, 2 de outubro de 1951
A DIRETORIA.

COMERCIO E INDUSTRIA ATLANTA S/A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
Ficam convocados os senhores acionistas da Comercio e Industria

[illegible][illegible]

ATIVO		PASSIVO	
A - DISPONIVEL		F - NÃO EXIGIVEL	
CAIXA		Capital	
Em moeda corrente	99.265.595,10	Aumento de capital	150.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	67.760.005,70		150.000.000,00
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	18.696.485,60	Fundo de Reserva Legal	30.000.000,00
Em outras espécies	17.579.261,70	Fundo de Reserva	102.887.244,70
	203.301.348,10	Fundo de Provisão	
		Outras reservas	262.587.244,70
B - REALIZAVEL		G - EXIGIVEL	
Letras do Tesouro Nacional		DEPOSITOS	
Empréstimos em C/Corrente	160.252.375,50	à vista e a curto prazo:	
Títulos Descontados	1.359.420.361,80	de Autarquias	16.007,40
Letras a receber de C/Proprria	153.569,30	em C/C Sem Limite	667.718.258,50
Agências no País	503.418.198,50	em C/C Limitadas	216.361.619,80
Correspondentes no País	28.298.364,90	em C/C Populares	76.837.068,60
Agências no Exterior		em C/C Sem Juros	49.139.921,50
Correspondentes no Exterior	63.346.724,30	em C/C de Aviso	35.494.784,10
Outros valores em moeda estrangeira		Outros depósitos	13.444.178,30
Capital a realizar			1.072.546.809,80
Outros créditos	44.855.911,00	a prazo:	
	2.159.986.954,80	de Poderes Públicos	5.272.779,20
		de Autarquias	
Imoveis	331.132,80	de diversos	
Títulos e valores mobiliários:		a prazo fixo	206.069.250,00
Apolices e Obrigações Federais no valor nominal de Cr\$		de aviso prévio	60.209.772,70
19.188.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	13.660.976,70	Outros depósitos	
Apolices, Obrigações Federais, inclusive depósito de Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 9.502	1.861.201,30	Letras a Prazo	271.551.801,90
Apolices Estaduais	178.220,30		1.344.098.611,70
Apolices Municipais		OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Ações e Debentures	37.598.419,80	Obrigações diversas	166.552.424,70
	53.298.818,10	Letras a Pagar	
Outros valores	24.035.548,90	Letras Hipotecárias	
	2.237.652.354,60	Agências no País	488.982.186,00
		Correspondentes no País	66.617.022,60
		Agências no Exterior	
		Correspondentes no Exterior	15.230.240,10
		Ordens de pagamento e outros créditos	97.980.814,80
		Dividendos a pagar	1.101.243,20
			836.463.914,40
			2.180.562.526,10
IMOBILIZADO		H - RESULTADOS PENDENTES	
Edifícios de uso do Banco	66.599.266,90	Contas de resultados	72.561.655,60
Móveis e Utensílios	4.834.473,50	I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Material de expediente	2.926.712,00	Depositantes de valores em gar. e em custódia	1.297.146.966,40
Instalações	1.293.617,20	Depositantes de títulos em cobrança:	
		do País	405.684.850,70
		do Exterior	66.262.221,40
			471.947.072,10
		Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90
			2.129.964.463,40
			Cr\$ 4.665.975.889,80
RESULTADOS PENDENTES		J - CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Juros e descontos	2.957.315,50	Valores em garantia	739.941.666,20
Impostos	3.628.061,30	Valores em custódia	557.205.390,20
Despesas Gerais e outras		Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10
contas	12.818.177,30	Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90
			2.129.964.463,40
			Cr\$ 4.665.975.889,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		OUTROS VALORES	
Valores em garantia	739.941.666,20	Valores em garantia	739.941.666,20
Valores em custódia	557.205.390,20	Valores em custódia	557.205.390,20
Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10	Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10
Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90
	2.129.964.463,40		2.129.964.463,40
	Cr\$ 4.665.975.889,80		Cr\$ 4.665.975.889,80

	A TIVO				PASSIVO
A - DISPONIVEL					
CAIXA					
Em moeda corrente	99.265.595,10				
Em depósito no Banco do Brasil	67.760.005,70				
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	18.696.485,60				
Em outras espécies	17.579.261,70	203.301.348,10			
B - REALIZAVEL					
Letras do Tesouro Nacional	—				
Empréstimos em C/Corrente	160.252.375,50				
Empréstimos Hipotecários	241.449,60				
Títulos Descontados	1.359.420.361,80				
Letras a receber de C/Propria	153.569,30				
Agências no País	503.418.198,50				
Correspondentes no País	28.298.364,90				
Agências no Exterior	—				
Correspondentes no Exterior	63.346.724,30				
Outros valores em moeda estrangeira	—				
Capital a realizar	—				
Outros créditos	44.855.911,00	2.159.986.954,80			
Imoveis	—	331.132,80			
Títulos e valores mobiliarios:					
Apolices e Obrigações Federais no valor nominal de Cr\$	19.188.000,00				
deposições no Banco do Brasil S/A. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	13.660.976,70				
Apolices, Obrigações Federais, inclusive depósito de Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 9.502	1.861.201,30				
Apolices Estaduais	178.220,30				
Apolices Municipais	—				
Ações e Debentures	37.598.419,80	53.298.818,10			
Outros valores	—	24.035.548,90	2.237.652.354,60		
- IMOBILIZADO					
Edifícios de uso do Banco	66.599.266,90				
Móveis e Utensílios	4.834.473,50				
Material de expediente	2.926.712,00				
Instalações	1.293.617,20		73.654.069,60		
- RESULTADOS PENDENTES					
Juros e descontos	2.957.315,50				
Impostos	3.628.061,30				
Despesas Gerais e outras contas	12.818.177,30				
- CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Valores em garantia	739.941.666,20				
Valores em custódia	557.205.390,20				
Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10				
Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40			
	Cr\$ 4.665.975.889,80				
F - NÃO EXIGIVEL					
Capital	150.000.000,00				
Aumento de capital	—	150.000.000,00			
Fundo de Reserva Legal	—	30.000.000,00			
Fundo de Reserva	—	102.887.244,70			
Fundo de Provisão	—	—			
Outras reservas	—	262.587.244,70			
G - EXIGIVEL					
DEPOSITOS					
a vista e a curto prazo:					
de Poderes Públicos	13.534.971,90				
de Autarquias	16.007,40				
em C/C Sem Limite	667.718.258,50				
em C/C Limitadas	216.361.619,80				
em C/C Populares	76.837.069,60				
em C/C Sem Juros	49.139.921,50				
em C/C de Aviso	35.494.784,10				
Outros depósitos	13.444.178,30	1.072.546.809,80			
a prazo:					
de Poderes Públicos	5.272.779,20				
de Autarquias	—				
de diversos:	—				
a prazo fixo	206.069.250,00				
de aviso prévio	60.209.772,70				
Outros depósitos	—				
Letras a Preamlo	—	271.551.801,90			
		1.344.098.611,70			
OUTRAS RESPONSABILIDADES					
Obrigações diversas	166.552.424,70				
Letras a Pagar	—				
Letras Hipotecárias	—				
Agências no País	458.982.169,00				
Correspondentes no País	66.617.022,60				
Agências no Exterior	—				</

ATIVO				PASSIVO			
A - DISPONIVEL				F - NÃO EXIGIVEL			
CAIXA				Capital			
Em moeda corrente	99.265.505,10			Aumento de capital	150.000.000,00		
Em depósito no Banco do Brasil	67.760.005,70					150.000.000,00	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	18.696.485,60			Fundo de Reserva Legal	30.000.000,00		
Em outras espécies	17.579.261,70	203.301.348,00		Fundo de Reserva	102.887.244,70		
				Fundo de Provisão			
				Outras reservas		262.587.244,70	
B - REALIZAVEL				G - EXIGIVEL			
Letras do Tesouro Nacional				DEPOSITOS			
Empréstimos em C/Corrente	160.252.375,50			à vista e a curto prazo:			
Empréstimos Hipotecários	241.449,60			de Poderes Públicos			
Títulos Descontados	1.359.420.361,80			de Autarquias	13.534.971,90		
Letras a receber de C/Proprria	153.569,30			de C/C Sem Limite	16.007,40		
Agências no País	503.418.198,50			em C/C Limitadas	667.718.258,50		
Correspondentes no País	28.298.364,90			em C/C Populares	216.361.619,80		
Agências no Exterior				em C/C Sem Juros	76.837.069,60		
Correspondentes no Exterior	63.346.724,30			em C/C de Aviso	49.139.921,50		
Outros valores em moeda estrangeira				Outros depósitos	35.494.784,10		
Capital a realizar					13.444.178,30	1.072.546.809,80	
Outros créditos	44.855.911,00	2.159.986.954,80		a prazo:			
Imoveis		331.132,80		de Poderes Públicos	5.272.779,20		
Títulos e valores mobiliários:				de Autarquias			
Apolices e Obrigações Federais no valor nominal de Cr\$				de diversos:			
19.188.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	13.660.976,70			a prazo fixo	206.069.250,00		
Apolices, Obrigações Federais, inclusive depósito de Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 9.502	1.861.201,30			de aviso prévio	60.209.727,70		
Apolices Estaduais	178.220,30			Outros depósitos		271.551.801,90	
Apolices Municipais				Letras a Premio			
Ações e Debentures	37.598.419,80	53.298.818,10				1.344.098.611,70	
Outros valores		24.035.548,90	2.237.652.354,60	OUTRAS RESPONSABILIDADES			
				Obrigações diversas			
IMOBILIZADO				Letras a Pagar	166.552.424,70		
Edifícios de uso do Banco	66.599.266,90			Letras Hipotecárias			
Móveis e Utensílios	4.834.473,50			Agências no País	458.982.169,00		
Material de expediente	2.926.712,00			Correspondentes no País	66.617.022,60		
Instalações	1.293.617,20	73.654.069,60		Agências no Exterior			
				Correspondentes no Exterior	15.230.240,10		
RESULTADOS PENDENTES				Ordens de pagamento e outros créditos	97.980.814,80		
Juros e descontos	2.957.315,50			Dividendos a pagar	1.101.243,20	836.463.914,40	2.180.562.526,10
Impostos	3.628.061,30						
Despesas Gerais e outras contas	12.818.177,30	19.403.554,10		H - RESULTADOS PENDENTES			
				Contas de resultados			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO						72.561.655,60	
Valores em garantia	739.941.666,20			I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em custódia	557.205.300,20			Depositantes de valores em gar. e em custódia	1.297.146.966,40		
Títulos a receber de C/Alheia	471.947.072,10			Depositantes de títulos em cobrança:			
Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90	2.129.964.463,40		do País	405.684.850,70		
				do Exterior	66.262.221,40	471.947.072,10	
				Outras contas (Contas de Ordem)	360.870.424,90		

ATIVO			PASSIVO		
A - DISPONIVEL			F - NÃO EXIGIVEL		
CAIXA			Capital		
Em moeda corrente	99.265.505,10		Aumento de capital	150.000.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil	67.760.005,70				150.000.000,00
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	18.696.485,60		Fundo de Reserva Legal	30.000.000,00	
Em outras espécies	17.579.261,70	203.301.348,50	Fundo de Reserva	102.887.244,70	
			Fundo de Provisão		
			Outras reservas		282.587.244,70
B - REALIZAVEL			G - EXIGIVEL		
Letras do Tesouro Nacional			DEPOSITOS		
Empréstimos em C/Corrente	160.252.375,50		à vista e a curto prazo:		
Empréstimos Hipotecários	241.449,50		de Poderes Públicos	13.534.971,90	
Titulos Descontados	1.359.420.361,80		de Autarquias	16.007,40	
Letras a receber de C/Proprria	153.569,30		em C/C Sem Limite	667.718.258,50	
Agências no País	503.418.198,50		em C/C Limitadas	216.361.619,80	
Correspondentes no País	28.298.364,90		em C/C Populares	76.837.068,60	
Agências no Exterior			em C/C Sem Juros	49.139.921,50	
Correspondentes no Exterior	63.346.724,90		em C/C de Aviso	35.494.784,10	
Outros valores em moeda estrangeira			Outros depósitos	13.444.178,30	1.072.546.809,80
Capital a realizar					
Outros créditos	44.855.911,00	2.159.986.954,80	a prazo:		
			de Poderes Públicos	5.272.779,20	
Imoveis		331.132,80	de Autarquias		
Titulos e valores mobiliarios:			de diversos		
Apólices e Obrigações Federais no valor nominal de Cr\$	19.168.000,00		a prazo fixo	206.069.250,00	
deposições no Banco do Brasil S/A. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	13.660.976,70		de aviso prévio	60.209.722,70	
Apólices, Obrigações Federais, inclusive depósito de Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 9.502	1.861.201,30		Outros depósitos		271.551.801,90
Apólices Estaduais	178.220,30		Letras a Premio		1.344.098.611,70
Apólices Municipais					
Ações e Debentures	37.598.419,80	53.298.818,10	OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Outros valores		24.035.548,90	Obrigações diversas		
		2.237.652.354,60	Letras a Pagar		
			Letras Hipotecárias		
			Agências no País		
			Correspondentes no País		
			Agências no Exterior		
			Correspondentes no Exterior		
			Ordens de pagamento e outros créditos		
			Dividendos a pagar		
					836.463.914,40
					2.180.562.526,10
IMOBILIZADO			H - RESULTADOS PENDENTES		
Edifícios de uso do Banco			Contas de resultados		
Móveis e Utensílios	66.599.266,90				72.561.655,60
Material de expediente	4.834.473,50		I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Instalações	2.926.712,00		Depositantes de valores em gar. e em custódia		
	1.293.617,20	73.654.069,60	Depositantes de títulos em cobrança:		
			do País		
			do Exterior		
			Outras contas (Contas de Ordem)		
					360.870.424,90
					2.129.964.463,40
					Cr\$ 4.665.975.889,80
RESULTADOS PENDENTES			J - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Juros e descontos	2.957.315,50		Depositantes de valores em gar. e em custódia		
Impostos	3.628.061,30		Depositantes de títulos em cobrança:		
Despesas Gerais e outras			do País		
contas	12.818.177,30	19.403.554,10	do Exterior		
			Outras contas (Contas de Ordem)		

EDO FEIC

BUY

Empresa Grafica Tieté S/A.
ASSEMBLEIA GERAL DE
CONSTITUIÇÃO
Os subscritores das ações

EMPRESA GRAFICA TIETE S/A. "em constituição" são convocados a reunirem-se em ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO no dia 15 de outubro próximo futuro às 17 horas à rua 15 de

Novembro 228 — 4.º andar, sala
417, nesta capital para discutir
deliberar sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) — Eleger o actionista para

- b) — Relação dos subscritores do Capital;
- c) — Exibição do recibo do Banco componente.

- d) — Leitura e aprovação dos Estatutos Sociais;
- e) — Eleição da Diretoria;

A Comissão Organizadora pede encarecidamente aos diversos subscritores das ações de apresentar à ASSEMBLÉIA DE CONSTITUIÇÃO

São Paulo 4-10-51.
Pela Comissão Organizadora:

Pasquale Fratta, Evaristo Rossi e
Alcides O. Pettizzaro
PASQUALE FRATTA

ARMATÖES, DE AÇO
PROBEL S/A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-
ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas de Armações de Aço Probel S/A., a se reunir em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 12 do corrente, às 15 horas, no

a) Proposta de modificação

b) Varios.
São Paulo, 1 de outubro de 1951.
P. R. ROBELL — Presidente
em exercício

100-443886-1

Seção Comercial

A PRODUÇÃO SUECA DE GORDURAS E AZEITES

(Especial para o "Correio Paulistano")

ESTOCOLMO — Foi satisfatória a produção sueca de gorduras e azeites no exercício comercial de 1950 e no primeiro semestre deste ano.

Com exceção da manteiga, o total da produção de matérias graxas e azeite se elevou, no ano passado, a 117.600 toneladas, em comparação com a produção média de 95.900 toneladas dos anos anteriores.

A produção de manteiga do ano passado elevou-se a 111.000 toneladas, a de azeites vegetais comestíveis a 73.000 toneladas, a de óleo de linhaça a 14.000, a de gorduras e óleos animais a 19.700 toneladas.

Calcula-se que a produção total deste ano será de 127.500 toneladas.

O consumo humano, no ano passado, foi de 73.800 toneladas, das quais 64 por cento corresponderam à margarina de mesa. O consumo industrial foi a mais de 50.000 toneladas, calculando-se que cerca de 25.700 toneladas foram empregadas na fabricação de sabão e produtos semelhantes e cerca de 20.000 toneladas na produção de tintas e vernizes.

Os óleos produzidos com sementes oleaginosas e matérias graxas importadas corresponderam a 64.600 toneladas, em sua maior parte copra e óleo de baleia. As exportações foram de 46.500 toneladas.

Os estoques de azeites comestíveis se elevavam a 52.200 toneladas no princípio do ano passado e a 63.000 em dezembro, mas houve um decréscimo nos estoques destinados à indústria.

Considera-se satisfatório o nível das reservas de gorduras e azeites comestíveis, mas as reservas para uso industrial e técnico são muito baixas.

Por outro lado, o aumento de produção está equilibrado com o aumento das vendas, em especial para a Alemanha Ocidental e Grã Bretanha, pelo que é provável que a relação entre o consumo e as importações não se altere. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, durante os trabalhos de ontem, funcionou estável.

A Bolsa Oficial de Café decidiu estabelecer este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: CR\$ 193,50, para o tipo 4, Duro, e CR\$ 194,50, para o tipo 4, Duro, e CR\$ 193,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" e "D" funcionaram firme no primeiro pregão e estável no segundo, registrando vendas somente para o Contrato "B" 3.500 sacas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com alta de 5 a 10 pontos, sem registrar vendas. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 3 a 6 de alta de 5 a 11 pontos e fechou com alta de 1 a 10 pontos, registrando 12.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram — embarcaram 31.626 sacas, foram embarcadas 12.492 e despachadas 38.400 sacas. Ficaram em estoque 1.500.215 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 4, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 24.512 sacas, somando, desde 1.º de maio de 1950, 1.500.215 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou firme. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos:	Fech. de hoje	Comp. Vend	Cr\$	Cr\$
Outubro	196,00	196,50	—	—
Novembro-dez.	197,00	197,50	—	—
Janeiro-junho 1952 ..	199,50	200,00	—	—
Janeiro-dez. de 1952 ..	199,50	200,00	—	—
Janeiro-junho 1953 ..	199,50	200,00	—	—
Períodos:	Fech. ant.	Comp. Vend	Cr\$	Cr\$
Outubro	196,00	196,50	—	—
Novembro-dez.	197,00	197,50	—	—
Janeiro-junho 1952 ..	199,50	200,00	—	—

MATERIAIS AGRÍCOLAS

Adubos completos — Adubos simples — Sulfato de Chile — Adubos verdes — Alfafa murcia — Arsenito branco — Múres para cercas — Telas de arame — Rodízios, etc.

ARTHUR VIANNA — C. M. AGR. RUA FLORENCIO DE ABREU, 270

Desde 1.º de julho	1.781.351
Despachos:	—
Dia 5	38.400
No mês até o dia 4	145.459
Desde 1.º de julho	1.827.032
Existência	—
Dia 5	1.500.215

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Comprador	Vendedor
Nova York	18,38
Londres, pronta	51,46,40
Buenos Aires	1,27,37
Montevideo	7,32,27
Estocolmo	3,62,69
Paris	0,05,25
Berna	4,21,82
Lisboa	0,62,34
Checoslovaquia	0,36,76
Amsterdã	4,83,03
Bruxelas	0,36,42

Comprador	Vendedor
Londres	52,41,60
Nova York	18,72
Buenos Aires	1,30,00
Montevideo	7,59,47
Estocolmo	1,70,96
Paris	0,38,78
Berna	1,20
Checoslovaquia	0,37,44
Amsterdã	0,05,25
Bruxelas	3,55,51
Lisboa	4,33,10
Amsterdã	0,66,13
Amsterdã	4,91,96

OURO — Compradores a CR\$ 20,81,76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Cursão oficial de câmbio — Mercado Livre

Inglaterra	52,41,60
Estados Unidos	18,72
Suiza	4,33,10
Belgita	0,37,78
Franga	0,05,25
Suécia	3,62,69
Dinamarca	2,73,53
Portugal	0,85,72
Taxa média da libra do mês de setembro de 1951	51,41,60

TÍTULOS

S. PAULO

O montante de vendas realizadas ontem, pela Bolsa de Valores, deu um total de apenas 2.503.808 cruzeiros, contra 13.972.624, realizadas no fechamento anterior.

Em papéis particulares, a contribuição foi correspondente a 184.498, enquanto que, 2.339.310 cruzeiros, foram vendidas em títulos públicos.

Medias dos Negócios realizadas com os Títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de Conversão n.º 185-51.

Obrigações: "Café", 5 o/o .. 740,00 "Credito Municipal" 7 o/o .. 330,00 "Prof. da Lagoa" 7 o/o .. 840,00 "1922" 7 o/o .. 842,00 "1927" 7 o/o .. 848,00

Apólices: "Populares" 5 o/o .. 210,00 "2.º Grupo" 6 o/o .. 735,00 "Unificadas" 6 o/o .. 665,30 "Ferrovias" 6 o/o .. 720,13

VENDAS REALIZADAS: 54 Unificadas .. 675,00 94 Unificadas .. 670,00 63 Unificadas .. 673,00 600 Unificadas .. 665,00 650 Unificadas .. 664,00 630 Ferrovias .. 720,00 20 Ferrovias .. 722,00 20 Ferrovias .. 725,00 40 Est. 15.ª série .. 735,00 10 Populares .. 210,00 3 Pernambuco .. 45,00 12 Municipais "1945" .. 920,00

Obrigações: 75 Est. C. Municipal .. 830,00 75 Est. "1927" .. 848,00 10 Est. Prof. Lepira .. 840,00 55 Estado "1922" .. 842,00 10 Estado "Café" .. 740,00

Apólices: 20 5.000,00 .. 3.710,00 19 5.000,00 .. 3.711,00 152 5.000,00 .. 3.740,00 206 1.000,00 .. 746,00 4 500,00 .. 363,00 1 100,00 .. 73,00

Atos: 22 Cia. Paul. port. 159,00 Presente .. v.305,50 301,50

2 Cia. E. Econ. Italo-Americana	1.000,00
50 Casa Banc. Min. (valor nom. 500,00) ..	500,00
209 Bco. Band. Com.	280,00
120 Bco. America	230,00
180 Bco. S. Paulo	280,00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 5.

Obrigações: Fed. Guerra:

Vend	Comp
5.000,00	3.745,00
1.000,00	745,00
500,00	—
200,00	—
100,00	—

Estado:	740,00
"Café":	—
"1922":	850,00
Apólices:	840,00
Populares:	210,00
Unificadas:	675,00
Uniform.	898,00
a Gerais:	—
serie "A":	150,00
Idem, serie B:	130,00
Idem serie C:	133,00
Ferrovias:	730,00
Espirito Santo:	—
"Paraná 1934":	—
Pernambuco — "1935":	—
R. G. Sul:	45,00
Rodov.	900,00
Rodovias:	740,00
Federais:	—
Portador:	—
Nom.:	600,00
Reajust.	730,00

Municipais:

"1933": 925,00

"1938": 915,00

"1945": —

Letras:

Capital: "1913": 90,00

BANCOS:

America: 230,00

America Sul: 200,00

Bras. pl. Am. do Sul: 365,00

C. de Crédito: 236,00

Cent. S. Paulo: 205,00

Com. Est.: 420,00

C. Industrias: 385,00

Integr.: 380,00

Cruz. do Sul: 400,00

F. Munhoz: 200,00

Fr. e Italiano: 205,00

Ind. de São Paulo, Int.: 200,00

Idem, 50%: 100,00

Idem, 80%: 175,00

Merc. S. Paulo: 350,00

Nac. Imob.: 230,00

Nor. do Est.: 1.000,00

Paul. Com.: 220,00

S. Am. Brasil: 280,00

S. Am. Brasil: 270,00

V. do Paraíba: 230,00

PARTES BENEFICIARIAS:

Bco. Com. e Industria: 115,00

C. Angl.-Bras.: 230,00

I. B. Meias s. Prov.: 400,00

Int. Predial: 185,00

M. Santista: 160,00

Nac. Invest.: —

"ONI": 205,00

Paul. Est. de Ferro, nom.: 161,00

Idem, nom.: 160,00

R. "Crushs": —

S. P. ord.: 1.000,00

São Paulo Alpargatas, or. Idem pref.: 155,00

DEBENTURES:

Mogiana: 135,00

ALGODÃO

S. PAULO

Fechou ainda ontem, em baixa o termo da Bolsa de Mercadorias, tendo outubro uma queda de 7,00; dezembro, de 3,00; janeiro, de 4,00; março, de 1,70; maio, de 3,50 e julho, de 1,50. O total de vendas foi de 33.500 arrobas.

DISPONÍVEL — Esse mercado funcionou calmo, com as seguintes alterações: do Tipo 3 ao 5/5, 3,00 de baixa; do Tipo 6 ao 9 inalterado. O termo americano fechou com mercado estável, acusando uma alta de 2 a 12 pontos, tendo o disponível uma baixa de 15 pontos.

COTAÇÕES DO FERMO

Contrato "C":

Albert. Ia. Int. 159,00

Presente .. v.305,50 301,50

Dezembro	306,00	306,30
Janeiro	306,00	306,20
Março	306,50	306,00
Maio	275,50	277,00
Julho	267,00	267,50

2.ª Int. Fech. Presente .. 301,00 298,00

Dezembro .. 306,40 305,00

Janeiro .. 307,50 304,00

Março .. 308,20 307,00

Maio .. 277,50 276,50

Julho .. 267,20 266,50

Series entregues

Faturadas até 5/10 .. 120

A serem faturadas em 8/10 .. 46

Total .. 166

Total da posição em aberto, dos negócios a termo registrados até 4/10/1951: 863.000 arrobas.

NEGÓCIOS REALIZADOS

Abertura:

1.500 Dezembro .. 306,00

500 Idem .. 305,50

1.000 Idem .. 305,00

3.500 Idem .. 304,50

1.000 Idem .. 305,00

500 Idem .. 306,00

500 Idem .. 307,40

1.500 Idem .. 309,50

10.000

2.ª Interm. Aberta:

1.000 Dezembro .. 305,30

9.500 Idem .. 305,00

500 Idem .. 304,50

1.000 Idem .. 305,00

1.000 Idem .. 304,90

500 Idem .. 305,00

500 Março .. 307,50

14.000

1.ª Interm. Aberta:

500 Janeiro .. 308,20

1.000 Março .. 308,00

1.500 arrobas.

Fechamento:

7.000 dezembro .. 305,00

1.000 março .. 307,00

8.000 arrobas.

Tipos DISPONÍVEL

2 .. 248,00

3 .. 248,00

3,4 .. 248,00

4 .. 248,00

4,5 .. 248,00

5 .. 248,00

5,6 .. 248,00

6 .. 248,00

6,7 .. 248,00

7 .. 248,00

8 .. 248,00

9 .. 248,00

10 .. 248,00

11 .. 248,00

12 .. 248,00

13 .. 248,00

14 .. 248,00

15 .. 248,00

16 .. 248,00

17 .. 248,00

18 .. 248,00

19 .. 248,00

20 .. 248,00

21 .. 248,00

22 .. 248,00

23 .. 248,00

24 .. 248,00

As atividades do DPI no primeiro semestre de 1951

O Conselho Consultivo do Departamento de Produção Industrial, sob a presidência do sr. Cunha Lima, esteve reunido ontem na sede daquele Departamento. Iniciados os trabalhos, foi aprovada a ata da sessão anterior, sendo apresentada, em seguida, o relatório das atividades do DPI no primeiro semestre do corrente ano, dentre as quais se destaca a realização da Exposição Industrial para o 13º Grupo Industrial, ou seja, vidros, plásticos e cerâmica, visitada por 230 mil pessoas.

Foram, também, ainda, vários assuntos relacionados com a política industrial do governo, como cursos especializados, cinema educativo e fornecimento de filmes do arquivo fotográfico do DPI.

Por último, foi debatida a situação do abastecimento de cimento, em face da pequena produção nacional e do aumento sempre crescente do consumo. Foi louvada a portaria que estabeleceu o controle na distribuição do produto, aprovada pela Comissão Estadual de Preços e que entrará em vigor no próximo dia 1.º de novembro.

Na sua visita a municípios da Alta Paulista, o governador do Estado foi alvo de expressivas e entusiásticas homenagens

INAUGURADAS VARIAS OBRAS E MELHORAMENTOS PUBLICOS — VISITADAS AS CIDADES DE GALIA, GARÇA E MARILIA — REDES DE AGUAS E ESGOTOS — UMA ESTRADA LIGANDO GARÇA A MARILIA, INTERESSANDO A VARIOS MUNICIPIOS

Anteontem, como informamos, o professor Lucas Nogueira Garcez visitou os municípios de Garça, Galia e Marília, presidindo a inauguração de melhoramentos e obras públicas. O chefe do governo paulista fez-se acompanhar dos srs. Nilo Amaral, secretário da Viação, Arivaldo Viana, diretor do D. E. R. Geraldo Aquino, diretor de Obras Públicas, da Secretaria da Viação, Amador Cintra do Prado, presidente do Instituto de Engenharia, Saturnino de Brito, presidente da Associação Brasileira de Engenharia, capitão Feliciano dos Santos, ajudante de ordens e Edmundo Rossi, membros do gabinete civil.

INAUGURADA A REDE DE AGUAS DE GALIA

O avião que conduziu a comitiva governamental chegou a Garça

às 13 horas, sendo recebida pelo prefeito local, sr. Salvião de Andrade, Horácio de Carvalho, juiz de direito e outras autoridades locais. Por estrada de rodagem, o chefe do Executivo e comitiva dirigiram-se à cidade de Galia, onde o governador foi recebido por numerosas pessoas, tendo à frente o prefeito Custódio de Araújo.

Do palanque armado na praça Galia, o governador Lucas Nogueira Garcez assistiu a um desfile escolar, dirigindo-se, após, à agência local do Banco do Estado, cujas dependências visitou rapidamente. Saudando s. exc., discursou na ocasião o gerente do estabelecimento, sr. Luiz Braga.

Realizou-se, em seguida, a solenidade inaugural da estação de tratamento de águas da cidade. Inicialmente, discursou o eng. Sa-

OUTROS INFORMES

turnino de Brito Filho, encarregado da construção dessa obra, o qual agradeceu a presença do sr. governador do Estado, passando, depois, a tecer considerações em torno do significado social, higiênico e médico-sanitário que tem para uma cidade o serviço de águas. Adulou o orador que, segundo revelam as estatísticas, melhoramentos desse gênero determinam acentuado decréscimo nos índices de mortalidade causada pelas moléstias de origem hídrica. "Benemerita é a administração que realiza obras como essa", asseverou depois, referindo-se então aos grandes e incontestáveis benefícios que vêm sendo recebidos pelo povo de São Paulo, de parte de sua atual administração.

Falou, em seguida, o prefeito Custódio de Araújo, que se congratulou com a população de Galia pela inauguração do importante melhoramento e rendeu as homenagens da cidade ao governador Lucas Nogueira Garcez.

Finalmente, discursou o governador Lucas Nogueira Garcez, que classificou aquele como um melhoramento fundamental ao progresso de Galia, felicitando por isso o seu prefeito e o seu povo. Elogiou o trabalho dos engenheiros encarregados da construção da obra, congratulando-se também com o diretor do Departamento de Obras Sanitárias e com o sr. secretário da Viação, responsável pelo andamento de todas as obras públicas do Estado.

VISITA AO SERVIÇO DE AGUAS DE GARÇA — INAUGURAÇÃO DO NOVO EDIFÍCIO DO FORUM LOCAL

Após a inauguração do serviço de águas de Galia, o sr. governador e comitiva seguiram novamente para Garça. Nesta cidade, foi oferecido um almoço íntimo a s. exc. e comitiva, na residência do sr. Manuel Joaquim Fernandes.

Depois do almoço, o sr. governador e demais autoridades dirigiram-se ao local onde está sendo construída a estação de tratamento de água para abastecimento da população local. Achevaram-se presentes, além do governador e comitiva, o prefeito Salvião Pereira de Andrade, o juiz de direito da comarca, sr. Horácio de Carvalho Jr., o presidente da Câmara, sr. Pedro Afonso de Oliveira, e inúmeras outras pessoas. E, na praça, milhares de alunos de todas as escolas da cidade, bem como compacta massa popular, que com vivo entusiasmo saudou o governador Lucas Nogueira Garcez.

Falou na ocasião, inicialmente, o prefeito Salvião Pereira de Andrade, que dirigiu uma calorosa saudação ao governador Lucas Nogueira Garcez, agradecendo a visita de s. exc.

Discursando a seguir, o chefe do Executivo agradeceu as hame-

nagens que lhe estavam sendo prestadas. Congratulou-se com o povo de Garça pelo progresso da cidade, o qual pudera bem avaliar ao chegar ali de avião, e afirmou ainda que a prosperidade da Alta Paulista é uma prova da capacidade de trabalho da gente baependante. Salientou, depois, que o serviço de abastecimento de água à população de Garça está sendo executado de acordo com a mais perfeita técnica sanitária. Asseverou mais que, como professor de engenharia sanitária, podia declarar que a água a ser distribuída em Garça é da melhor qualidade, oferecendo condições de potabilidade tão perfeitas quanto as da água consumida em qualquer parte do mundo.

Pelas meninas Ana Maria Caricotti e Celia Jordão, foi entregue, depois, ao sr. governador, a chave simbólica da cidade de Garça.

A seguir, realizou-se a cerimônia de inauguração do novo edifício em que será instalado o Fórum de Garça.

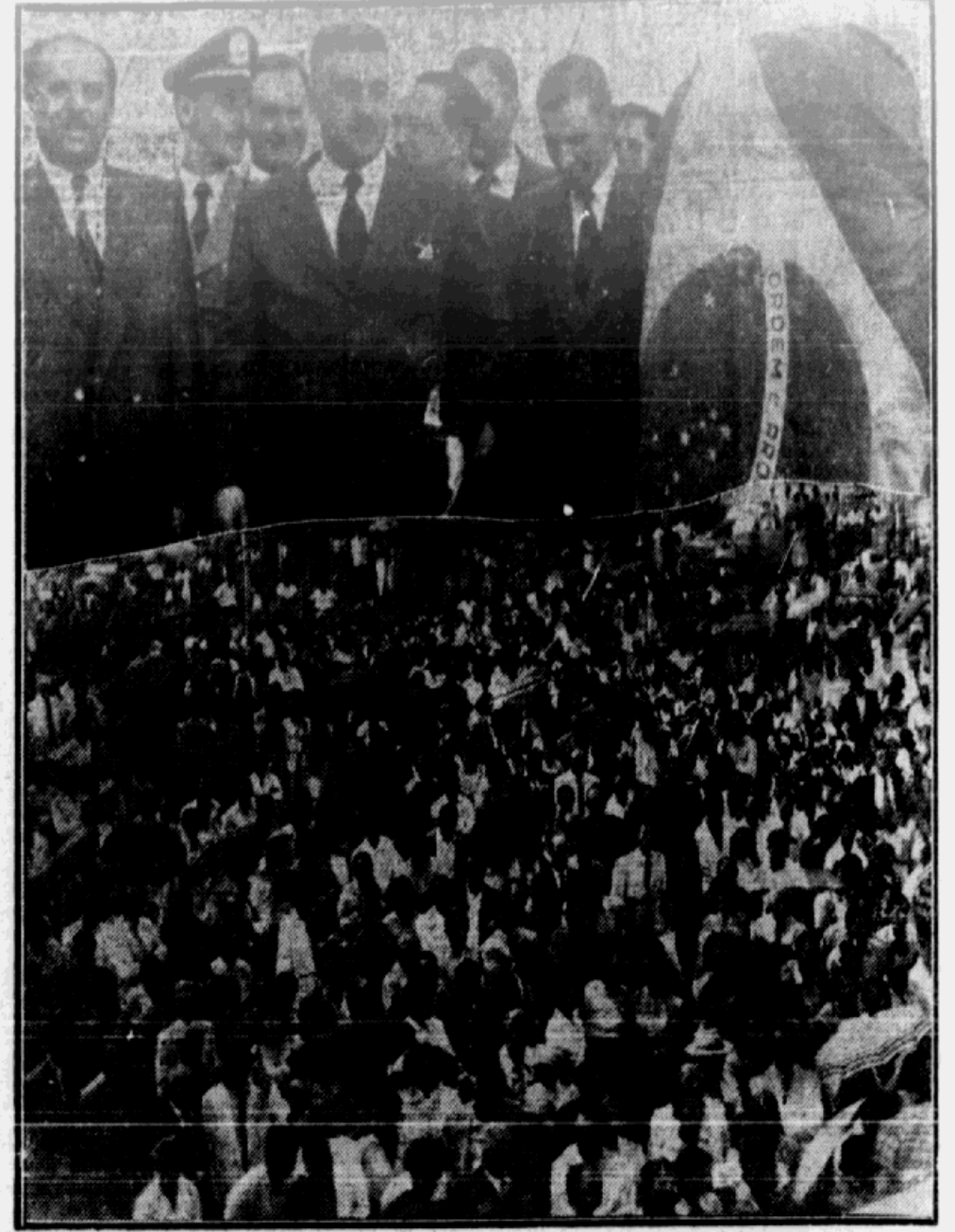
Cortada, à entrada, a fita simbólica, pela sra. do juiz de direito, o governador e demais autoridades passaram a percorrer as dependências do moderno e imponente prédio, as quais foram então benzidas pelo vigário da Paróquia.

Saudando o governador Lucas Nogueira Garcez, falou a seguir o sr. Horácio de Carvalho Junior, que agradeceu a presença de s. exc. naquela solenidade e se congratulou com o povo de Garça pela inauguração do novo edifício do Fórum.

INAUGURAÇÃO DA RODOVIA MARILIA-GARÇA

Deixando Garça, o sr. governador e comitiva dirigiram-se, de automóvel, ao local onde foi construído o marco comemorativo da construção da rodovia ligando Marília à cidade. Presentes os prefeitos de Marília e Garça, respectivamente srs. Miguel Argolo Ferrão e Salvião Pereira de Andrade, bem como o representante do prefeito de Vera Cruz, localidade situada entre essas duas cidades, o governador Lucas Nogueira Garcez convidou o eng. Arivaldo Viana, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem a descer o pavilhão nacional que se achava sobre o marco comemorativo.

Falando em nome do sr. governador, o sr. Nilo Amaral, secretário da Viação, afirmou que os marcos como aquele simbolizam o progresso de nosso Estado, no qual cada estrada que surge, é um fator a mais de prosperidade, pois elas permitem a circulação das riquezas e vivificam a nossa economia. Mencionou os fatos auspiciosos representados pelas inaugurações precedentes, a dos serviços de águas simbolizando a saúde do povo; a do Fórum, simbolizando a Justiça; e aquela outra, simbolizando a união e o intercâmbio entre os municípios — obras que atestam o desvelo com que o governo encara os problemas do interior. Finalizando, congratulou-se em nome do governo do Estado, com as autoridades e as populações daquelas cidades, que terão entre si, com a nova estrada, um traço de união que será fator seguro de prosperidade e grandeza.



Ao alto, o governador do Estado presidindo a inauguração do marco da estrada de rodagem Marília a Garça, interessando a vários municípios; em baixo, a massa popular ouvindo o discurso do professor Lucas Nogueira Garcez numa das praças da cidade de Garça.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Surpreendeu a esposa em flagrante adultério e tentou assassina-la a tiros de espingarda

Luta a punhal entre os dois homens — Prisão em flagrante e hospitalização — Três punhistas detidos no interior de um ônibus — Ladrão de automóveis preso

Na noite de anteontem, em Caieiras, onde reside o vereador pela legenda do P. T. B. Bento Rodrigues tentou assassinar, a tiros de espingarda, sua esposa Amélia Fonseca Rodrigues e o amante desta Atair Veronesi.

Segundo conseguimos apurar há muito o edil, que trabalha na Companhia Melhoramentos, no período noturno, vinha desconfiando do procedimento de sua esposa, tanto assim que passou a vigia-la. Na noite de anteontem, ao sair de casa disse a Amélia que ia trabalhar o que, entretanto, não fez. Escondeu-se no quintal e pôs-se a observar os movimentos da esposa. Por volta das 23 horas, viu quando Atair entrou em casa depois de haver sido avisado por Amélia de que ela se encontrava sozinha. Embora desconfiado, aguardou, mas alguns minutos depois penetrou em sua residência, onde foi cercado pela esposa que pretendia evitar qualquer atitude violenta por parte do marido. Bento, alucinado, apontou a arma contra Amélia e deu ao gatilho, atingindo-a com uma carga de chumbo no ventre. Atair, julgando-se perdido, inveti-

tiu contra Bento de punhal em punho. Bento por sua vez sacou também de um punhal e os dois homens se atacaram em violenta luta corporal, durante a qual Bento conseguiu ferir gravemente o antagonista.

Perpetrado o delito, Bento procurou deixar a residência quando foi preso em flagrante e levado para a Delegacia local, onde foi autuado e recolhido ao xadrez. Amélia e seu amante, em estado grave, foram removidos para um hospital.

TRÊS PUNHISTAS PRESOS NUM ONIBUS

No interior do ônibus da C. M. T. C., que faz o percurso da linha "Lapa", na tarde de ontem, o conhecido punquista Antonio Camargo Filho tentou furar a carteira do bolso de Moacir Campestrini, residente à rua Jorge Schmidt, 78. Presentemente a ação do meliante, Moacir deu alarme, ocasião em que Antonio passou a carteara para as mãos de seu companheiro Orlando Alves de Oliveira, que por sua vez entregou-a a Otacilio Ribeiro dos Santos, que agia com ambos. Otacilio, porém, vendo que tudo estava perdido, atirou a carteara por chão, sendo seu gesto notado por um dos passageiros. Um policial que se encontrava no coletivo prendeu os três meliantes em flagrante e os removeu para o Departamento de Investigações, onde foram recolhidos ao xadrez, depois de ouvidos no inquérito em torno do fato.

CHEGOU PRESO O FABRICANTE DE SELOS DE CONSUMO

Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, elementos da Delegacia de Falsificações e De-fraudações conseguiram localizar em Ribeirão Preto uma fábrica de selos do consumo e prender os responsáveis. Na tarde de ontem chegou a esta capital, sendo encaminhado àquela especializada, Irineu Rosa, de 35 anos, solteiro, mecânico, residente à rua Martimiano Prado, 494, na Vila Tiberio, em Ribeirão Preto, o fabricante dos selos, trazendo todo o material utilizado para sua fabricação.

Interrogado pelo titular da Delegacia de Falsificações, disse que há um ano vinha se dedicando à fabricação de selos, tendo o primeiro clichê sido confeccionado por Antonio Botelho, proprietário de uma "clicherie" situada, em frente à Delegacia de Polícia, naquela cidade. Como o clichê apresentasse algumas imperfeições pediu permissão a Antonio para, em seu estabelecimento, aprender a arte de confeccionar clichês, no que foi prontamente atendido. Conseguiu assim confeccionar o clichê que passou a utilizar para a fabricação de selos. Em seguida comprou uma impressora manual e começou a imprimir selos de consumo dos valores de 10, 7,50, 5 e 3 cruzeiros, tendo conseguido cerca de duzentos mil cruzeiros em selos.

Nesta capital, os irmãos Aristides Conceição, de 26 anos, solteiro, residente à rua Coronel Arzobispo, 28, e José de Souza Bueno, de 29 anos, solteiro, morador a (Conclui na 11.ª página).

RESTRIÇÕES À IMPORTAÇÃO DE PARAFUSOS SIMILARES AOS NACIONAIS

Criação de um sindicato representativo desse setor industrial

Realizou-se na sede do Centro e Federação das Indústrias, uma reunião dos industriais produtores de parafusos do Estado de São Paulo a fim de debater problemas de interesse da classe.

CRIAÇÃO DE UM SINDICATO DA CLASSE

Essa reunião foi presidida pelo sr. Eduardo Garcia Rossi, diretor do CIESP, e contou com a presença dos srs. Jorge de Resende e Jorge Martins Rodrigues, respectivamente diretor e chefe do Departamento de Economia Industrial do Centro das Indústrias, e de representantes de várias firmas.

Iniciados os trabalhos, considerando-se a natureza específica dos problemas dos produtores de parafusos, que se distanciam dos problemas gerais dos sindicatos a que estão filiadas as firmas do ramo, aprovou-se que fosse enviada à Federação das Indústrias uma representação solicitando sua interferência para a criação de um sindicato desse setor manufatureiro. Tendo sido aprovada essa indicação foi entregue ao sr. Eduardo Garcia Rossi uma representação nesse sentido, assinada pelos produtores presentes.

REEXAME DA QUESTÃO

Sugeriu-se ainda que fosse solicitado a CEXIM o reexame do assunto a fim de que sejam incluídos no regime de restrições de importação os parafusos dos tipos SAE e USS.

Pelo presidente da reunião foi determinado que o Departamento de Economia Industrial proceda a estudos sobre os critérios existentes e, oportunamente, convoque nova reunião de setor industrial para apreciação do estudo realizado. Submeteu à apreciação dos presentes um questionário, que foi aprovado, e que deverá ser distribuído aos produtores de parafusos de todo o Estado a fim de possibilitar o trabalho de registro da capacidade de produção, qualidade, preços etc. Esses questionários deverão ser preenchidos com presteza e devolvidos com a máxima urgência, visando o interesse dos industriais do ramo.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — SABADO, 6 DE OUTUBRO DE 1951 | N. 29.292

Deve-se impedir na nova lei de imposto de consumo qualquer aumento de tributação, direta ou indireta

Esse um dos objetivos das sugestões a serem apresentadas pelo Centro e Federação das Indústrias — Defeitos técnicos a serem corrigidos

Foi concluída a primeira parte dos trabalhos que serão realizados pelo Centro e Federação das Indústrias relativamente à reforma da atual Lei do Imposto de Consumo. Essa primeira parte consiste na elaboração de um estudo esquemático, que servirá de base aos debates e trabalhos da Comissão nomeada pelo ministro da Fazenda para rever o anteprojeto em face das sugestões apresentadas pelas entidades das classes produtoras. A comissão interna do Centro e Federação das Indústrias, tendo em vista a oportunidade apresentada, não se limitou, no seu trabalho, ao exame do anteprojeto do Ministério da Fazenda, mas, sugeriu outras alterações à Lei do Imposto de Consumo que lhe pareceram necessárias e importantes. Dada, no entanto, a exiguidade do prazo concedido para apresentar sugestões, bem como o vulto e complexidade da matéria, só foi possível um estudo rápido e esquemático da cada dispositivo.

OBJETIVOS

Teve-se em vista, acima de tudo, dois objetivos: a) impedir qualquer aumento de imposto, direta ou indiretamente; b) procurar esconder a lei, o quanto possível, de certos defeitos técnicos, e harmonizando-se os seus diversos dispositivos, a fim de que todo o sistema não fuja aos princípios orientadores da espécie. Assim, por exemplo, garantir ao contribuinte comodidade e facilidade no cumprimento de suas obrigações fiscais, e desonerar, o mais possível, a matéria prima em geral, e as fases intermediárias da produção.

São muitos os dispositivos que foram objeto do estudo, quer das normas gerais, quer das tabelas. Citaremos aqui os principais, mesmo porque seria impossível abordar-se a totalidade.

SUGESTÕES

Ao artigo 5.º, reconhecendo sua melhor redação no anteprojeto, foi sugerido que se conceituasse mais objetivamente a expressão "matéria predominante". Tratando-se de um imposto de consumo e indireto, é necessário que se dê ao fabricante a certeza legal necessária, a situação fiscal de seu produto, a fim de que, am-

tendente a firmar o princípio aceito na doutrina, segundo o qual o contribuinte que incorre no chamado "estouro de verba", pode, por si, sem requerimento e mediante pagamento da multa de mora, recolher o imposto devido, no próprio livro.

INOVAÇÃO ABSURDA

Das inovações introduzidas pelo anteprojeto, destaca-se, na Tabela, sem dúvida, a contida na letra "d" da observação 1.ª, pela qual o fabricante deve acrescentar 25% ao preço da mercadoria, a fim de formar um "valor fiscal" básico do pagamento do imposto. "E" realmente absurda essa inovação — diz a Federação das Indústrias — é que criação mais chocante de um preço fictício, e a majoração mais estranha da tarifa do imposto. O imposto deve recair sobre o preço real da mercadoria, mesmo porque o tributo deve graduar-se segundo a capacidade aquisitiva do consumidor, que é quem vai finalmente pagar o imposto. Além de tornar mais

(Conclui na 2.ª página).



COM O SEU CAZINHO — NOVA YORK — Adrienne Bayan, atriz da "Mutual Network", em ensaio com seu cãozinho pequinês "Honey". Esse cão terá um papel importante na próxima "Semana Canina Nacional", que será realizada nos Estados Unidos a partir de 29 do corrente. (Foto UP-ACME, via aerea).

Controvertidas declarações a propósito da crise no mercado varejista de carne

Afirmam as autoridades municipais a sua inexistência e o comércio varejista contesta-a — Tumulto no Tendal Unico em virtude da escassez de carne — Crise sem precedentes na cidade de São Paulo

Até o momento, a existência ou não de crise no mercado abastecedor de carne à população paulistana vem assumindo aspecto controvertido e curioso. Quando as notícias atinentes ao problema são divulgadas por autoridades municipais, nega-se a escassez de carne verde no mercado varejista; quando oriundas de porta-vozes dos açougueiros, a realidade da crise no fornecimento do produto é assegurada.

NÃO HAVERÁ FALTA DE CARNE

O sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretário municipal de Higiene e principal responsável pela distribuição desse gênero alimentício na capital, afirmou categoricamente à imprensa, anteontem, que os municípios não ficariam privados de carne verde na presente época. "O período da entressafra — acrescentou — está prestes a se findar e, com ele, a pequena retração registrada no abate de bois no Matadouro de Carapicuíba, que não chegará a atingir os paulistanos".

Durante o alvoroçado movimento de protesto dos varejistas contra a inexistência de carne para distribuição, ocorrida ontem pela manhã no pátio do Tendal Unico, o sr. Eduardo Estrela, chefe desse entreposto da Prefeitura, falando à reportagem, observou que na próxima semana a situação se normalizará. Adiantou que o atraso na chegada de um trem carregado de animais para matança, procedente do interior do Estado, foi a causa da retração levada a efeito, ontem, no fornecimento de carne ao comércio varejista.

CRISE SEM PRECEDENTES NA CAPITAL

Já o sr. Lauro Elenco, novo presidente do Sindicato dos Varejistas, encurou a situação de maneira completamente diversa. "Há sé-

ria crise no mercado abastecedor desse gênero na cidade de São Paulo" — revelou, de início, à reportagem. "Hoje os frigoríficos trouxeram menor quantidade de carne a esse entreposto e os comerciantes, com raras exceções, procederam a sua remessa na última noite aos açougues, na chamada "entrega direta". No Matadouro de Carapicuíba e no Entreposto Municipal, as autoridades devem chamar a atenção dos elementos da fiscalização, no sentido de sanar as irregularidades que ali ocorrem em matéria de comércio ilegal".

Com respeito às palavras do sr. Paulo Ribeiro da Luz, lembrou o sr. Elenco não conhecer o fato de que, não havendo escassez de carne, a Secretaria de Higiene venha reduzir para apenas dois dias semanais a matança de gado. Frisou não haver explicação para semelhante atitude a não ser a concretização da idéia de crise no mercado distribuidor de carne verde em São Paulo. Concluiu, finalmente, que no Tendal Unico como no Entreposto Municipal não há quantidade suficiente do produto, estando positivada a sua escassez, e a crise que ora atravessamos não tem precedentes em época alguma na capital.

Todavia, como constatou a reportagem em vários açougues da metrópole, a situação tende a agravar-se cada vez mais, merecendo, pois, providências urgentes dos poderes municipais. Como maior agravante para a extensão desse problema, temos a assinalar que o último tabelamento para o atacado exarado pela Comissão Central de Preços veio criar maiores embarços para o estabelecimento de uma perfeita ação das autoridades, uma vez que os investidores, encontrando melhores preços no Distrito Federal, encaminham seus rebanhos para aquele centro consumidor.

Surgem as restrições à reforma do ensino anunciada pelo Ministério da Educação

Desfile de opiniões dos professores do Instituto "Caetano de Campos" — Para o sr. Domingos Vizioli, professor de matemática, nada se fez de útil quanto à sua matéria

Proseguindo em sua enquete sobre a entrevista do ministro da Educação, relativa a reformas que deverão ser introduzidas no atual programa do ensino secundário, a partir do próximo ano, a reportagem do "Correio Paulistano" ouviu ontem no Instituto Caetano de Campos a opinião de vários professores.

Damos a seguir a opinião manifestada ao reporter por professores das várias cadeiras do conhecido estabelecimento de ensino secundário.

EURICO DE FIGUEIREDO

— professor de inglês — "Em primeiro lugar, devo dizer que todos sentimos a necessidade de algumas modificações tanto no número de cadeiras, como nas próprias cadeiras do currículo escolar. Sobre o modo de processar a reforma as opiniões são variáveis, mas todos os mestres são unânimes em afirmar a ne-

cessidade de uma melhoria no ensino. — "Penso que se a reforma do programa ficou apenas no que foi noticiado pela imprensa é deficiente. Sendo a tendência de reforma dar um cunho prático ao ensino de latim, deveria haver uma redução na parte de gramática e sintaxe, ficando ao critério do professor ministras as lições indispensáveis de acordo com a

capacidade e conhecimento do aluno. Compreende-se que em pouco mais de 50 aulas durante o ano letivo não é possível fazer milagres".

JULIA DE BARROS — professora de matemática

(Conclui na 2.ª página).

JÁ FOI COMPRADO O PLANETARIO

Em entrevista distribuída ontem aos jornais pela Agência Nacional, o sr. Nelson M. Amaral informou as suas atividades na secretaria de Educação da Prefeitura, durante a substituição, que ora exerce, do vereador Cantídio Sampaio, licenciado por três meses. O tópico de maior interesse dessa entrevista, por força da celeuma que o assunto vem despertando, refere-se à aquisição do Planetário, que já teria sido adquirida.

Foi nos seguintes termos que a A. N. transmitiu a entrevista do sr. Marendes, a propósito:

— "A Prefeitura por proposta desta Secretaria, firmou negócio com a Zeis-Opton, da Alemanha, para aquisição de um planetário, que estará funcionando em S. Paulo dentro de 18 meses. É um instrumento de divulgação científica e recreação popular, apesar da ignorância e da incompreensão de alguns vereadores, que o confundem com lunetas adaptáveis às barraquinhas do varejo dos ambulantes. O seu preço é de Cr\$ 3.200.000,00, o que perfeitamente justifica que S. Paulo possa proporcionar ao seu povo mais essa oportunidade de aprender, recreando-se".

SEJA CURIOSO!

O lago Victoria na África Equatorial, segundo o mundo, pois mede 68.500 km2.

A palavra "almirante" origina-se do árabe e significa chefe do mar.

O Tratado de Petropolis que assegurou ao Brasil a posse do Território do Acre foi assinado em 17 de novembro de 1903.

D. João VI faleceu 2 anos depois que deixou o Brasil.

A cultura do algodão no Brasil principiou no século XVII.

Rui Barbosa escreveu que "os grandes sofrimentos conduzem aos grandes prazeres".

Depois do pinho na indústria da celulose, o eucalipto ocupa o segundo lugar.

Desde 1924 a seda vegetal nos Estados Unidos passou a chamar-se Rayon.

A camélia é originária do Japão.

Ha pais que, quando os filhos adoecem, passam a fumar de agrados e brinquedos e, quando a doença passa, se desintegram de mimas-los. Notando a diferença, a criança se convence de que é perigoso estar doente, e, para gozar de vantagem, emudece se queiza de qualquer coisa. Assim se instrua o habito de fingir ou dissimular.